



**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
FACULDADE DE FARMÁCIA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE
JUIZ DE FORA**

**Juiz de Fora
2022**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FARMÁCIA

Aprovado pelo Departamento de
Ciências Farmacêuticas em
15/12/2022 e pelo Conselho
De Unidade da Faculdade de
Farmácia – UFJF em 19/12/2022

**Juiz de Fora
2022**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FARMÁCIA

Universidade Federal de Juiz de Fora
Minas Gerais – Brasil
Faculdade de Farmácia
Campus Universitário,
Rua José Lourenço Kelmer, s/n
São Pedro, Juiz de Fora - MG, 36036-900
Telefones: (32)2102-3911; (32)2102-3803
e-mails: coord.farmacia@ufjf.br
website: <https://www2.ufjf.br/farmacia/>

ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA

REITOR:

PROF. DR. MARCUS VINICIUS DAVID

VICE-REITORA:

PROF^a. DR^a. GIRLENE ALVES DA SILVA

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO:

PROF. DR. CASSIANO CAON AMORIM

PRÓ-REITORA ADJUNTO DE GRADUAÇÃO:

PROF^a DR^a. BEATRIZ FRANCISCO FARAH

DIRETOR DA FACULDADE DE FARMÁCIA:

PROF. DR. MARCELO SILVA SILVÉRIO

VICE-DIRETOR DA FACULDADE DE FARMÁCIA:

PROF. DR. FREDERICO PITTELLA SILVA

COORDENADORA DO CURSO DE FARMÁCIA:

PROF^a. DR^a. MAGDA NARCISO LEITE

VICE-COORDENADOR DO CURSO DE FARMÁCIA:

PROF. DR. GUILHERME DINIZ TAVARES

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS:

PROF^a. DR^a. ANA LÚCIA SANTOS DE MATOS ARAÚJO

VICE CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS:

PROF^a. DR^a. MARIA SILVANA ALVES

**NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA
- UFJF:**

PROF^a. DR^a. ALESSANDRA ÉSTHER DE MENDONÇA - FACULDADE DE FARMÁCIA - UFJF

PROF. MSc. ALEXANDRE FREIRE PINTO - FACULDADE DE FARMÁCIA - UFJF

PROF^a. DR^a. ANA LÚCIA SANTOS DE MATOS ARAÚJO - FACULDADE DE FARMÁCIA - UFJF

PROF. DR. JOSÉ EUGÊNIO DE JESUS CARDOSO GRAÚDO - INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS - UFJF

PROF. DR. FABIANO FREIRE COSTA - FACULDADE DE FARMÁCIA - UFJF

PROF. DR. GUILHERME DINIZ TAVARES - FACULDADE DE FARMÁCIA - UFJF

PROF. DR. HUMBERTO MOREIRA HÚNGARO - FACULDADE DE FARMÁCIA - UFJF

PROF^a. DR^a. JACY GAMEIRO - INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - UFJF

PROF^a. DR^a. MAGDA NARCISO LEITE - FACULDADE DE FARMÁCIA - UFJF

PROF. DR. MARCELO SILVA SILVÉRIO - FACULDADE DE FARMÁCIA - UFJF

PROF. DR. MAURÍLIO DE SOUZA CAZARIM - FACULDADE DE FARMÁCIA - UFJF

PROF^a. DR^a. SANDRA NEVES DOS SANTOS - FACULDADE DE FARMÁCIA - UFJF

PROF^a. DR^a. THAIS NOGUEIRA BARRADAS - FACULDADE DE FARMÁCIA - UFJF

SUMÁRIO

ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA	004
ABREVIATURAS E SIGLAS	007
FIGURAS E TABELAS	010
APRESENTAÇÃO	011
1. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DA FACULDADE DE FARMÁCIA – UFJF	014
2. DADOS DO CURSO	015
2.1 NOME DO CURSO	015
2.2 GRAU	015
2.3 TÍTULO	015
2.4 NÚMERO TOTAL DE VAGAS	015
2.5 REGIME DE MATRÍCULA	015
2.6 MODALIDADE	015
2.7 TURNO DE FUNCIONAMENTO	015
2.8 CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	015
2.9 TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO	015
2.10 RECONHECIMENTO	015
2.11 RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO	016
2.12 HISTÓRICO DOS ÍNDICES DO CURSO	016
2.13 WEBSITE	016
3. PERFIL DO CURSO	017
3.1 INSERÇÃO NA REGIÃO E JUSTIFICATIVA DO CURSO	017
3.2 IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRIA DO CURSO	019
4. FUNDAMENTOS NORTEADORES DO CURSO	021
4.1 FUNDAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO	021
4.2 CURRÍCULO BASEADO EM COMPETÊNCIAS E METODOLOGIAS DE ENSINO	025
4.3 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs)	027
4.4 PERFIL DO EGRESSO	028
5. ESTRUTURA DO CURSO	030
5.1 MATRIZ CURRICULAR	030
5.2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	037
5.3 ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO (ACE)	048
5.4 ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO	051
5.5 ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO	054
5.6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	055
5.7 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	056
5.8 SÍNTESE DA ESTRUTURA CURRICULAR	057

5.9 PRÉ-REQUISITOS E CO-REQUISITOS	058
5.10 EMENTAS, OBJETIVOS, CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR	068
6. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	101
7. INFRA-ESTRUTURA E ATIVIDADES DO CURSO	103
7.1 INFRA-ESTRUTURA DO CURSO	103
7.2 ATIVIDADES DO CURSO	105
8. RECURSOS HUMANOS	109
8.1 CORPO DOCENTE DA FACULDADE DE FARMÁCIA	109
8.2 DOCENTES COLABORADORES DE OUTRAS UNIDADES	110
8.3 TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO	113
9. FORMAS DE ACESSO, DESEMPENHO ACADÊMICO E DESLIGAMENTO DO CURSO	116
9.1 FORMAS DE ACESSO	116
9.2 DESEMPENHO ACADÊMICO	116
9.3 DESLIGAMENTO DO CURSO	116
10. ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO	118
11. RELAÇÃO DA GRADUAÇÃO COM A PÓS-GRADUAÇÃO	121
12. EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS	123
13. ADEQUAÇÃO AO NOVO CURRÍCULO	129
14. CONSIDERAÇÕES FINAIS	136
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	137
ANEXO 01 (FORMULÁRIOS AD E CD01 – PPC-FF/2022)	141

ABREVIATURAS E SIGLAS

ACE - Atividade Curricular de Extensão
AEE - Atendimento Educacional Especializado
APR - Aprovado
Art. - Artigo
BIC - Bolsas de Iniciação Científica
CAEX - Comissão de Acompanhamento das Atividades Curriculares de Extensão
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAPS - Centros de Atenção Psicossocial
CC - Conceito de Curso
CCS - Centro de Ciências da Saúde
CDARA - Coordenadoria de Assuntos e Registros Acadêmicos
CEI - Coeficiente de Evolução Inicial
CEOs - Centros de Especialidades Odontológicas
CES - Câmara de Educação Superior
CET - Coeficiente de Evolução Trimestral
CFF - Conselho Federal de Farmácia
CIM - Centro de Informações sobre Medicamentos
CNE - Conselho Nacional de Educação
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COE - Comissão Orientadora de Estágios
CONEXC - Conselho Setorial de Extensão e Cultura
CONGRAD - Conselho Setorial de Graduação
COVID-19 - Coronavírus Disease-2019
CPC - Conceito Preliminar de Curso
CS - Cuidado em Saúde
DAFF - Diretório Acadêmico da Faculdade de Farmácia
DCNs - Diretrizes Curriculares Nacionais
DIAFF - Diretoria de Ações Afirmativas
DID - Departamento de Internação Domiciliar
D.O.U. - Diário Oficial da União
DURL - Departamento da Unidade Regional Leste
EaD - Ensino à Distância
ECOFARMA - Empresa de Consultoria Farmacêutica Júnior
ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
EPAMIG-ILCT - Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - Instituto de Laticínios Cândido Tostes
ESF - Estratégia Saúde da Família
FAMED - Faculdade de Medicina
FF-UFJF - Faculdade de Farmácia - Universidade Federal de Juiz de Fora
FFB - Faculdade de Farmácia e Bioquímica
FUNED - Fundação Ezequiel Dias
GS - Gestão em Saúde
HU - Hospital Universitário
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICB - Instituto de Ciências Biológicas

ICE - Instituto de Ciências Exatas
ICH - Instituto de Ciências Humanas
IDD - Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado
LAAA - Laboratório de Análise de Alimentos e Água
LBCM - Laboratório de Bioatividade Celular e Molecular
LCTP - Laboratório de Células-Tronco e Parasitologia Molecular
LDNano - Laboratório de Desenvolvimento de Sistemas Nanoestruturados
MEC - Ministério da Educação
MG - Minas Gerais
Moodle - *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*
NAI - Núcleo de Apoio à Inclusão
NATES - Núcleo de Assessoria, Treinamento e Estudos em Saúde
NDE - Núcleo Docente Estruturante
NIPPAN - Núcleo de Identificação e Pesquisa em Produtos Ativos Naturais
NIQUA - Núcleo de Identificação e Quantificação Analítica
PAG - Página
PAI - Pronto Atendimento Infantil
PBP - Programa de Bolsa Permanência
PET - Programa de Educação Tutorial
PET-Saúde - Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PJF - Prefeitura de Juiz de Fora
PNAES - Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNE - Plano Nacional de Educação
PPC - Projeto Pedagógico do Curso
PPGCF - Programa de Pós Graduação em Ciências Farmacêuticas
PPGCTLD - Programa de Pós Graduação em Ciência e Tecnologia do Leite e Derivados
PPgS - Programa de Pós Graduação em Saúde
PPGSC - Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva
PROAE - Pró-Reitoria de Assistência Estudantil
PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação
PROPP - Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Pró-Saúde - Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde
QS - Quacquarelli Symonds
RAG - Regulamento Acadêmico de Graduação
REMUME - Relação Municipal de Medicamentos Essenciais
REP - Reprovado
RT-qPCR - Reação da Transcriptase Reversa seguida pela Reação em Cadeia da Polimerase
SARS-CoV-2 - Coronavírus 2 da Síndrome Respiratória Aguda Grave
SC - Sem Conceito
Sintoxfar - Serviço de Informação Tóxico-Farmacológica
STIH - Serviço de Transporte Inter-Hospitalar
SUS - Sistema Único de Saúde
TAEs - Técnicos Administrativos em Educação
TCC - Trabalho de Conclusão de Curso
TEA - Transtorno do Espectro Autista

TICs - Tecnologias de Informação e Comunicação

TIS - Tecnologia e Inovação em Saúde

UBS - Unidade Básica de Saúde

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

UPAS - Unidades de Pronto Atendimento

FIGURAS E TABELAS

	PAG
FIGURA 1 - PIRÂMIDE DE MILLER E OS NÍVEIS DE INTERAÇÕES DOS SABERES	027
TABELA 1: ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA DA UFJF	038
TABELA 2 - DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DAS CIÊNCIAS BÁSICAS - EIXO CS	039
TABELA 3 - DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DAS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - EIXO CS	040
TABELA 4 - DISCIPLINAS ELETIVAS DAS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - EIXO CS	041
TABELA 5 - ESTRUTURA DO EIXO CUIDADO EM SAÚDE	042
TABELA 6 - DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DAS CIÊNCIAS BÁSICAS - EIXO TIS	042
TABELA 7 - DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DAS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - EIXO TIS	043
TABELA 8 - DISCIPLINAS ELETIVAS DAS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - EIXO TIS	044
TABELA 9 - ESTRUTURA DO EIXO TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE	045
TABELA 10 - DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DAS CIÊNCIAS BÁSICAS - EIXO GS	045
TABELA 11 - DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DAS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - EIXO GS	045
TABELA 12 - DISCIPLINAS ELETIVAS DAS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - EIXO GS	046
TABELA 13 - ESTRUTURA DO EIXO GESTÃO EM SAÚDE	047
TABELA 14: CARGA HORÁRIA - EIXOS CUIDADO; TECNOLOGIA E INOVAÇÃO E GESTÃO EM SAÚDE	047
FIGURA 2 - EXEMPLOS DE DISCIPLINAS COM SOBREPOSIÇÃO DE CONTEÚDO ENTRE OS EIXOS DE FORMAÇÃO "CUIDADO EM SAÚDE (CS), TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE (TIS) E GESTÃO EM SAÚDE (GS)	048
TABELA 15 - ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO (ACE)	049
TABELA 16 - ESTÁGIOS CURRICULAR OBRIGATÓRIO	052
TABELA 17 - ESTÁGIO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - ÁREAS DE ATUAÇÃO	053
TABELA 18 - SÍNTESE DA ESTRUTURA CURRICULAR - CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS E ELETIVAS	058
TABELA 19 - CORPO DOCENTE DA FF-UFJF - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	109
TABELA 20 - DOCENTES EFETIVOS LOTADOS EM OUTROS DEPARTAMENTOS DA UFJF	111
TABELA 21 - TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO LOTADOS NA FACULDADE DE FARMÁCIA	114
TABELA 22: EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS ENTRE O CURRÍCULO 22017 E O CURRÍCULO IMPLEMENTADO EM 2023	123
TABELA 23 - PROGRAMAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DOS CURRÍCULOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA	129

APRESENTAÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LEI Nº 9394, 1996), no seu Art. 12, inciso 1, estabelece:

“Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica.”

Logo, cada curso deve apresentar suas propostas de ensino, construídas coletivamente, capazes de trazerem em seu conteúdo suas intenções, ou seja, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) deve ser uma ferramenta que permita a construção de um trabalho visando atender à coletividade.

A Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Juiz de Fora (FF-UFJF), Campus de Juiz de Fora, a partir do ano de 2018, com a aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de 2017 para o Curso de Farmácia (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2017), iniciou uma discussão interna com o objetivo de construir um novo Projeto Pedagógico para o Curso (PPC-FF/2022). Assim, a construção que aqui se apresenta foi resultado, inicialmente, da formação de três comissões, sendo estas criadas com o propósito de apresentar ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) da FF-UFJF (RESOLUÇÃO Nº 17, 2011), após amplo debate, propostas que atendessem às Diretrizes Curriculares Nacionais de 2017, de forma a se estruturar o novo currículo nos eixos definidos nas DCNs sendo estes: I. Cuidado em Saúde; II. Tecnologia e Inovação em Saúde; III. Gestão em Saúde, fundamentando o mesmo também em outras bases legais, explicitadas pela seguinte ordem cronológica:

- Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Portaria Nº 1.105, de 28 de dezembro de 1998, que aprova as alterações do Estatuto da Universidade Federal de Juiz de Fora;
- Resolução Nº 13, de 06 de dezembro de 1999, que aprova o Regimento Geral da Universidade Federal de Juiz de Fora;
- Conselho Nacional de Educação, Resolução CNE/CES 2, de 19 de fevereiro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares para o Curso de Graduação em Farmácia;
- Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que estabelece o Plano Nacional de Educação 2014-2024;
- Resolução Nº 23, de 25 de janeiro de 2016, que aprova o texto final e anexos do Regulamento Acadêmico da Graduação (RAG);
- Conselho Nacional de Educação, Resolução CNE/CES 6, de 19 de outubro de 2017, que institui as Diretrizes Curriculares para o Curso de Graduação em Farmácia;

- Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei Nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE (2014-2024).

A construção de um projeto de ensino ou pedagógico significa, acima de tudo, estabelecer as prioridades da instituição, respeitadas as condições de trabalho dos seus professores, as realidades regionais, as prioridades da instituição no que diz respeito ao ensino, pesquisa e extensão (PPC, 2010).

Alguns questionamentos devem ser norteadores do processo de construção, tais como: qual profissional se pretende formar? A quem e a que ele atenderá? Quais os conhecimentos e as competências desejados a serem desenvolvidos? Quais atividades acadêmicas contemplam esses conhecimentos e desenvolvem tais competências? Como as diferentes unidades curriculares se articulam? Quais habilidades estarão permitindo ao aluno desenvolver? Para tanto, vale ressaltar que a instituição de ensino é um local onde a avaliação está presente, embora ainda hoje, em grande parte das instituições, de forma deturpada, com caráter punitivo, pejorativo e regulador. Contudo, deve-se considerá-la muito mais, como ato de construção do saber, *auto-avaliação* inclusive, onde o *processo*, assim como o *produto* devem ser valorizados. Aplicada constantemente, a avaliação assim vista, pode servir como parâmetro para mudanças e conseqüente melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem.

A elaboração de um projeto pedagógico deve ainda, particularmente nesse caso, passar pelo levantamento das atribuições do profissional Farmacêutico, privilegiando a interdisciplinaridade, a experiência docente, não se detendo simplesmente na elaboração de ementas e programas, aumento ou diminuição do número de créditos das disciplinas já existentes. Necessita a inclusão de novas abordagens, novas metodologias de ensino, oportunidades de inserção dos acadêmicos em programas de saúde coletiva e sua integração em equipes de saúde, ressaltando a flexibilidade que permita uma maior integração entre ensino, pesquisa e extensão (PPC, 2010). Dessa forma, a tendência que se observa entre os especialistas que vêm discutindo a reforma curricular dos cursos de Farmácia no País, desde a reforma que se seguiu em concordância com as DCNs de 2002 (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2002), é a revalorização do papel social do Farmacêutico (PPC, 2010), o que é reforçado nas atuais DCNs, com a indicação do eixo “Cuidado em Saúde” como um dos importantes eixos de formação do profissional.

Ainda, sobre o currículo propriamente dito, procurou-se, na elaboração do PPC-FF/2022, além de se considerar as DCNs para o Curso de Graduação em Farmácia (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2017), valorizar também os aspectos locais de formação, especialmente no que se refere à articulação e flexibilização entre as várias áreas do conhecimento. Trata-se, portanto, de um projeto pedagógico, fruto do trabalho do Núcleo Docente Estruturante (NDE) em conjunto com a Coordenação do Curso de Farmácia; o Departamento de Ciências Farmacêuticas da Faculdade de

Farmácia que concentra todas as áreas do curso: Medicamentos, Análises Clínicas e Alimentos; e os diversos Departamentos responsáveis pela oferta de disciplinas que atendem ao curso, localizados na Faculdade de Medicina (FAMED), e nos Institutos de Ciências Biológicas (ICB), de Ciências Exatas (ICE) e de Ciências Humanas (ICH) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

O PPC-FF/2022 foi, por conseguinte, concebido pelo NDE, avaliado pelo Departamento de Ciências Farmacêuticas e aprovado no Conselho de Unidade da Faculdade de Farmácia da UFJF.

1. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DA FACULDADE DE FARMÁCIA - UFJF

A Faculdade de Farmácia da UFJF é organizada administrativamente com a seguinte estrutura: Congregação da Faculdade, Conselho de Unidade, Direção da Unidade, Coordenação do Curso de Graduação e Departamento de Ciências Farmacêuticas.

Além do Curso de Graduação, a Faculdade conta com dois programas de Pós-Graduação e suas respectivas Coordenações, sendo estes, o Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e o Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia do Leite e Derivados (PPGCTLD).

O exercício e atribuições de cada uma das instâncias e cargos citados, estão descritos no Capítulo VI do Regimento Geral da UFJF (RESOLUÇÃO Nº 13, 1999). Adicionalmente, em relação à Coordenação do Curso de Graduação em Farmácia, destaca-se que conforme preconiza as DCNs (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2017), esta deve ser exercida, exclusivamente, por docente com graduação em Farmácia.

2. DADOS DO CURSO

2.1 NOME DO CURSO

Curso de Graduação em Farmácia – Bacharelado.

2.2 GRAU

Bacharelado.

2.3 TÍTULO

Farmacêutico.

2.4 NÚMERO TOTAL DE VAGAS

100 vagas (50 no primeiro semestre e 50 no segundo semestre).

2.5 REGIME DE MATRÍCULA

Semestral.

2.6 MODALIDADE

Presencial.

2.7 TURNO DE FUNCIONAMENTO

Integral.

2.8 CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

5010 horas.

2.9 TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO

Mínimo recomendado: 5,5 anos (11 semestres letivos);

Máximo: 8 anos (16 semestres letivos).

2.10 RECONHECIMENTO

O Curso de Graduação em Farmácia, teve seu início em 01/03/1913, autorizado e reconhecido por meio da Portaria s/n de 30/04/1917, do Ministério da Educação e

Cultura (Art. 35 5.773/06 – Redação dada pelo Art. 2 Decreto. 6.303/07).

2.11 RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO

O Curso de Graduação em Farmácia da UFJF, teve a renovação de reconhecimento por meio das Portarias 952 de 25/11/2008, publicada em 26/11/2008; 01/2012 de 06/01/2012, publicada em 09/01/2012; 823 de 30/12/2014 publicada em 02/01/2015; 136 de 01/03/2018, publicada em 02/03/2018 e mais recentemente Portaria 111 de 04/02/2021 publicada em 05/02/2021 – D.O.U. de 05.02.2021, SEÇÃO 1, PAG. 136.

2.12 HISTÓRICO DOS ÍNDICES DO CURSO

O Curso de Graduação em Farmácia da UFJF, Campus de Juiz de Fora, obteve as seguintes notas nos índices de avaliação, sendo estes o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE); o Conceito Preliminar do Curso (CPC); o Conceito de Curso (CC) e o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperados (IDD):

2007 - ENADE - 5; CPC - 4; IDD - 5

2008 - CC - 4

2010 - ENADE - 5; CPC - 4

2013 - ENADE - 5; CPC - 5

2016 - ENADE - 4; CPC - 4; IDD - 3

2019 - ENADE - 5; CPC - 4; IDD - 3

2.13 WEBSITE

<https://www.ufjf.br/farmacia/>

3. PERFIL DO CURSO

3.1 INSERÇÃO NA REGIÃO E JUSTIFICATIVA DO CURSO

A Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, foi criada em 23 de dezembro de 1960 por ato do então presidente da República Juscelino Kubitschek (LEI Nº 3.858, 1960). A UFJF é uma Universidade Pública, sediada em Juiz de Fora - MG com campus avançado em Governador Valadares - MG. A UFJF está entre as melhores Universidades do país, conforme aponta o 'QS World University Rankings 2023' que avaliou mais de duas mil instituições em 100 países. No Ranking Nacional, ela ocupa o 14º lugar entre as universidades brasileiras e entre as universidades mineiras alcançou a 2ª colocação (UFJF, NOTÍCIAS, 2022).

A UFJF conta hoje com 51 opções de cursos de graduação no Campus de Juiz de Fora, 10 no Campus de Governador Valadares e 7 cursos a distância (UFJF, PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO, 2022). Na UFJF há 45 programas de Pós-Graduação, sendo 24 com mestrado/doutorado, 11 com mestrado acadêmico e 10 com mestrado profissional (UFJF, PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA, 2022).

A cidade de Juiz de Fora, onde situa-se o campus sede, é considerada cidade pólo da Zona da Mata Mineira, com uma população estimada em 577.532 habitantes (IBGE, 2021). A cidade dispõe de assistência educacional e médica mais avançada da região, com alta concentração de escolas nos níveis fundamental, médio e superior, e extensa rede de atenção à saúde, pública e privada, nos níveis primário, secundário e terciário, além de uma boa infraestrutura comercial e fabril, congregando, assim, a população das cidades vizinhas, que para ela convergem em busca desses serviços (PPC, 2010).

Os serviços de saúde médico-assistenciais são realizados em 165 estabelecimentos de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) (IBGE, 2009) distribuídos por toda a cidade. Incluem 63 Unidades Básicas de Saúde (UBS), sendo 15 na zona rural e 48 na zona urbana; três Unidades Odontológicas Regionais, todas geridas pela Secretaria de Saúde. A rede de atenção secundária própria, de gestão municipal, conta com departamentos organizados por áreas temáticas (Departamento de Clínicas Especializadas, Departamento de Saúde da Criança e do Adolescente, Departamento de Saúde da Mulher, Departamento de Saúde do Idoso, Departamento de Saúde Mental, Departamento de Saúde Bucal e Departamento de Práticas Integrativas e Complementares). Os departamentos de Saúde Mental e Saúde Bucal possuem unidades de assistência descentralizadas (cinco Centros de Atenção Psicossocial - CAPS e cinco Centros de Especialidades Odontológicas - CEOs). A Rede de Urgência e Emergência conta com três Unidades de Pronto Atendimento (UPAS - UPA São Pedro, Benfica e Santa Luzia); com o Hospital de Pronto Socorro Dr. Mozart Geraldo Teixeira, um Departamento da Unidade Regional Leste – DURL, Pronto Atendimento Infantil (PAI), Departamento de Internação Domiciliar – DID e o Serviço de Transporte Inter-Hospitalar – STIH. A rede hospitalar do município conta com várias unidades (Hospital Santa Casa de Misericórdia, Hospital e Maternidade

Therezinha de Jesus, Hospital Regional João Penido, Hospital Instituto Clínico, Hospital Ana Nery, Hospital Maria José Baeta Reis Ascomcer, Hospital São Vicente de Paulo) com diversas especialidades e atende os diferentes municípios da região (PREFEITURA DE JUIZ DE FORA, 2017).

A Universidade Federal de Juiz de Fora conta com o Hospital Universitário (HU), este com duas unidades - Santa Catarina e Dom Bosco, que atendem às diversas demandas da atenção à saúde do município e região. O HU realiza um trabalho de excelência na área de saúde, conjugando pesquisa, ensino e extensão (UFJF, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO, 2022).

Todos os serviços de saúde públicos possibilitam a cobertura integral da saúde da criança, do adolescente, da mulher, do homem, do idoso, bem como da saúde bucal. O município possui também uma rede de atenção à saúde privada em nível secundário e terciário.

Em relação ao sistema de assistência farmacêutica, a gestão municipal busca alocar farmacêuticos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município para fazerem face à dispensação de medicamentos. As Farmácias Central e Oeste (estando esta última vinculada à UFJF através da Farmácia Universitária), que são farmácias regionais, contam com rede lógica, internet e sistema informatizado para gestão de estoque e dispensação de medicamentos. Todas as unidades da Secretaria de Saúde têm acesso ao sistema de logística adotado pela Secretaria de Saúde. A dispensação de medicamentos básicos em Juiz de Fora ocorre nas farmácias das unidades de saúde, ambulatórios de especialidades médicas da rede própria e unidades de farmácia regionalizadas. A Farmácia Central, atualmente, dispensa medicamentos da REMUME (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais) para pacientes da região central, área descoberta e pacientes da saúde mental. Pacientes referenciados pela UBS São Pedro são atendidos na Farmácia Regional Oeste (PREFEITURA DE JUIZ DE FORA, 2017).

A UFJF participa de forma ativa dos serviços de saúde, através de projetos, programas e políticas de fortalecimento do SUS, cooperando dessa forma para os avanços na área da saúde, não só a nível local, mas também regional e nacional. Além da forte presença no processo de formação (graduação nas áreas da saúde com implementação das diretrizes curriculares), a UFJF tem participado de programas nacionais de formação profissional, entre os quais se destacam o Pró-Saúde e o Pet-Saúde (UFJF, PRÓ-SAÚDE E PET-SAÚDE, 2022); implantou programas de pós-graduação *Stricto sensu* - Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva (UFJF, PPGSC, 2022) e Mestrado e Doutorado em Saúde (UFJF, PPgS, 2022), ambos aprovados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Na Pós-Graduação *Lato sensu* mantém diversos programas de residências relacionados às profissões da área da saúde, incluídas as residências multiprofissionais, além de outras especializações *Lato sensu* como Saúde da Família, Políticas e Pesquisa em Saúde Coletiva (UFJF, NATES, 2022), Gestão Hospitalar dentre outros. Estas iniciativas são exemplos do compromisso da UFJF com os processos de mudança necessários para a transformação do ensino de graduação e pós-graduação no sentido de atender aos

preceitos constitucionais vigentes, e, sendo assim, a oferta do Curso de Graduação em Farmácia da UFJF, no Campus de Juiz de Fora - MG, faz-se cada vez mais necessária e importante, pois é a partir dos egressos da FF-UFJF que a grande demanda do município e região por profissionais da área de saúde com formação de excelência poderá ser atendida.

3.2 IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRIA DO CURSO

Em 22 de agosto de 1904 foi criada a Escola de Farmácia e Odontologia, anexa ao Instituto Granbery, por iniciativa dos médicos Eduardo Augusto de Menezes e Cornélio Goulart Bueno. Foi um dos primeiros cursos superiores instalados na cidade de Juiz de Fora e, por isso, embriões da produção acadêmica que nela se desenvolve atualmente (PPC, 2010).

Em dezembro de 1913, a Escola de Farmácia e Odontologia foi desanexada do Instituto Granbery e em 1914 passou a funcionar à Rua Direita, 76 (atual Av. Barão do Rio Branco, nº. 2625). Em 1923, o Governador do Estado, Olegário Maciel, cedeu um novo edifício para a Faculdade, a Rua Espírito Santo e, em 1931, a escola se instalou em prédio próprio, à Rua Espírito Santo, nº 1023 (UFJF, FACULDADE DE FARMÁCIA, Institucional, 2022).

Em 23 de dezembro de 1960, o Presidente Juscelino Kubitschek sancionou a Lei Nº 3858, tornando federais as cinco Faculdades já existentes na cidade, sendo estas, Direito, Farmácia e Odontologia, Engenharia, Medicina e Economia, criando então a Universidade Federal de Juiz de Fora. Mais tarde, Geografia, Letras, Filosofia, Ciências Biológicas, Ciências Sociais e História foram vinculadas à UFJF (UFJF, História, 2022).

Em 1971, com o Decreto Nº 62.883, em que foi aprovado o Plano de Reestruturação da Universidade (FAVERO, 2006), a Faculdade de Farmácia e Odontologia é desmembrada na Faculdade de Farmácia e Bioquímica (FFB) e Faculdade de Odontologia. O Curso de Farmácia é reestruturado em 1972 e começa a oferecer as seguintes modalidades: Farmacêutico (com ênfase em análises clínicas) e Farmacêutico Bioquímico (valorizando as áreas industrial, farmacêutica e de alimentos). Nesse mesmo ano, são inauguradas novas instalações no campus da UFJF para a Faculdade de Farmácia e Bioquímica. No centenário do Curso de Farmácia, em 2004, a Prefeitura Municipal de Juiz de Fora concedeu à FFB a Medalha Comendador Henrique Halfeld, maior condecoração outorgada pelo município (UFJF, FACULDADE DE FARMÁCIA, Institucional, 2022).

O Curso de Farmácia da UFJF veio, conforme à época, sofrendo as adequações necessárias, culminando no ano de 2003, no atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais de 2002 (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2002), a fim de aproximar a Universidade da realidade social do País (PPC, 2010). As DCNs para o Curso de Graduação em Farmácia, homologadas em 2002, inovaram em relação aos currículos anteriores, trazendo para o Farmacêutico, a configuração de um perfil que

envolvesse a formação de sujeitos críticos e reflexivos, comprometidos com a transformação da realidade social e com competências para atuação em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual (PPC, 2010; CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2002).

No primeiro semestre letivo de 2003, foi implementado o currículo de 2002, adequado no decorrer dos últimos anos no Conselho Setorial de Graduação (CONGRAD) através das Resoluções 41/2006 de 10/12/2006; 76/2008 de 09/12/2008; 38/2009 de 26/08/2009; 67/2010 de 26/08/2010; 38/2012 de 09/05/2012; 17/2014 de 25/04/2014; 76/2014 de 23/10/2014; 11/2015 de 27/02/2015; 35/2016 de 23/02/2016; 73/2016 de 22/06/2016; 36/2017 de 21/03/2017; 37/2017 de 21/03/2017; e 38/2017 de 21/03/2017.

Em 19 de outubro de 2017 é publicado no Diário Oficial da União, a Resolução CNE/CES 6/2017 (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2017) que institui novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Farmácia. Diante disso, o Curso de Farmácia da UFJF atualiza o seu Projeto Pedagógico do Curso (PPC-FF/2022) para atender às DCNs, sem, no entanto desconsiderar, mas sim valorizar os pontos positivos alcançados pelo curso, desde a implementação do currículo anterior em 2003.

Assim, o Curso de Farmácia da UFJF contribui com a evolução da Profissão Farmacêutica, entendendo que “sem passado, não existe presente, e sem presente, não existe futuro”, colaborando dessa forma com as necessidades da área da saúde no âmbito educacional, social e econômico do País.

4. FUNDAMENTOS NORTEADORES DO CURSO

A construção do PPC-FF/2022 teve como principal fundamento norteador as DCNs para o Curso de Graduação em Farmácia aprovadas em 2017 (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2017). Além das DCNs, considerou-se também as diretrizes nacionais para os cursos na área da saúde (CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE, 2017), e ainda, como documentos norteadores, de forma ampla, as políticas de saúde vigentes, principalmente aquelas relacionadas ao setor farmacêutico; as normativas referentes ao órgão de classe e agências reguladoras que impactam diretamente na atuação profissional. Pode-se afirmar que há uma regulação intrínseca entre as necessidades de mercado, sistema de saúde e formação, que constantemente se retroalimentam.

Com a implementação do PPC-FF/2022, a partir das DCNs de 2017 em atendimento à mesma e às diretrizes de formação para os cursos na área da saúde, busca-se responder a uma formação que contribua para que o graduando do curso de Farmácia perceba sua importância no entendimento/resolução dos determinantes do processo de saúde-doença, sendo o mesmo capaz então, de intervir científica e criticamente sobre os problemas de saúde em todos os campos onde suas habilidades e competências de profissional do medicamento e do paciente possam ser requeridas.

4.1 FUNDAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO

A promulgação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394), em dezembro de 1996, aprofundou as reflexões sobre a formação dos profissionais da saúde para o século XXI. Amplos debates apontam para que o ensino superior deva voltar-se para a formação integral do aluno, contemplando a flexibilidade, de modo a absorver transformações ocorridas nas diferentes fronteiras da ciência e entendendo a graduação como etapa inicial, formal, que constrói a base para um permanente processo de educação continuada. Nesta linha, as instituições devem desenvolver ações para oferecer aos estudantes uma gama de conhecimentos que contemplem a interdisciplinaridade da profissão, o enfoque de problemas regionais, a possibilidade de reciclagem desses conhecimentos, quer pela ampliação de disciplinas eletivas e/ou optativas e participação em atividades extra-curriculares ou quer pela educação continuada e da pós-graduação (PPC, 2010).

O PPC do Curso de Farmácia implementado em 2003, foi construído com base nas DCNs de 2002 (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2002), tendo sido pautado e concebido em pontos importantes, destacando-se, nesse momento os seguintes pontos:

- a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, centrando-se no ensino, mas vinculando-se estreitamente aos processos de pesquisa e extensão, propiciando a prática investigativa e a educação continuada;
- a interdisciplinaridade e articulação entre teoria e prática de maneira que

- se amplie a dimensão científica e cultural da formação profissional;
- a flexibilização curricular, possibilitando enriquecer as habilidades peculiares à Profissão Farmacêutica e atender às vocações e/ou necessidades das condições atuais prementes ao sistema de saúde brasileiro, permitindo ao graduando a incorporação em seu histórico escolar de atividades diferenciadas (iniciação científica, projetos de extensão, estágios extracurriculares, etc...), computadas para integralização de seu currículo de acordo com o definido pela Resolução 018/2002, CONGRAD;
 - a busca por novas metodologias de ensino que possibilite a formação do aluno participativo, crítico e reflexivo, atendendo assim às expectativas do processo ensino-aprendizagem, não pautado apenas na pedagogia tradicional;
 - a composição de uma parte central do currículo com objetivo de promover a identidade profissional do Farmacêutico, garantindo os conhecimentos necessários para a atuação no desenvolvimento, produção e controle de insumos e produtos farmacêuticos, gerenciamento de atividades farmacêuticas e formação farmacológica e clínica para a dispensação de medicamentos, atenção farmacêutica e utilização racional de medicamentos. A composição dessa parte central do currículo permite a atuação do Farmacêutico em farmácias do setor público e do setor privado, farmácia magistral, farmácia homeopática, farmácia hospitalar;
 - a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sob orientação de um docente, sendo este avaliado por uma banca previamente estabelecida de acordo com as Normas Gerais do Trabalho de Conclusão de Curso em vigor;
 - a realização de um estágio obrigatório desenvolvido na Farmácia Universitária, localizada no Campus de Juiz de Fora da UFJF, e no Hospital Universitário (HU), permitindo o desenvolvimento de competências para atuação do Farmacêutico no SUS e para a gestão de serviços de saúde e, especialmente, da Assistência Farmacêutica.

Em seus debates e discussões para implementação do PPC-FF/2022, o NDE considerou a importância de se manter e/ou adaptar os pontos citados acima e novas concepções pedagógicas, conforme também estabelecidas pelas DCNs de 2017, foram acrescentadas, de modo que, seus princípios, fundamentos, condições e procedimentos permitam a articulação entre conhecimentos, competências, habilidades e atitudes, a fim de se contemplar o perfil do egresso definido e estruturado nos seguintes eixos:

1. Cuidado em Saúde (CS);
2. Tecnologia e Inovação em Saúde (TIS);
3. Gestão em Saúde (GS).

De acordo com as DCNs de 2017 (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2017), entende-se como Cuidado em Saúde, o conjunto de ações e de serviços ofertados ao indivíduo, à família e à comunidade, que considera a autonomia do ser humano, a sua singularidade e o contexto real em que vive, sendo realizado por meio de atividades de promoção, proteção e recuperação da saúde, além da prevenção de doenças, e que possibilite às pessoas viverem melhor. Entende-se como Tecnologia em Saúde, o conjunto organizado de todos os conhecimentos científicos, empíricos ou intuitivos, empregados na pesquisa, no desenvolvimento, na produção, na qualidade e na provisão de bens e serviços. A Inovação em Saúde, por sua vez, diz respeito à solução de problemas tecnológicos, compreendendo a introdução ou melhoria de processos, produtos, estratégias ou serviços, tendo repercussão positiva na saúde individual e coletiva. Entende-se como Gestão em Saúde, o processo técnico, político e social, capaz de integrar recursos e ações para a produção de resultados.

Estruturado nos três eixos, Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde, o Curso de Graduação em Farmácia da UFJF deverá ter como perfil do egresso/profissional, *“o Farmacêutico, profissional da área de Saúde, com formação centrada nos fármacos, nos medicamentos e na assistência farmacêutica, e, de forma integrada, com formação em análises clínicas e toxicológicas, em cosméticos e em alimentos, em prol do cuidado à saúde do indivíduo, da família e da comunidade”*.

Seu preparo deverá permitir a execução do eixo Cuidado em Saúde, o que requer para tanto, o desenvolvimento de competências para identificar e analisar as necessidades de saúde do indivíduo, da família e da comunidade, bem como para planejar, executar e acompanhar ações de saúde, o que envolve atividades como acolhimento do indivíduo, avaliação e manejo da farmacoterapia, solicitação, realização e interpretação de exames clínico-laboratoriais e toxicológicos, investigação de riscos relacionados à segurança do paciente, identificação de situações de alerta, planejamento, coordenação e realização de diagnóstico situacional de saúde, elaboração e aplicação de plano de cuidado farmacêutico, prescrição de terapias farmacológicas e não farmacológicas, dispensação de medicamentos considerando o acesso e uso seguro e racional, rastreamento em saúde, prescrição, orientação, aplicação e acompanhamento, visando o uso adequado de cosméticos e outros produtos para a saúde, orientação sobre o uso seguro e racional de alimentos relacionados à saúde, prescrição, aplicação e acompanhamento das práticas integrativas, dentre outras atividades, conforme detalhado nos pontos I a XVII do parágrafo segundo das DCNs de 2017.

No eixo Tecnologia e Inovação em Saúde, seu preparo deverá permitir o desenvolvimento de competências para, de forma geral, pesquisar, desenvolver, inovar, produzir, controlar e garantir a qualidade de fármacos, medicamentos, insumos

e outros produtos para a saúde, bem como pesquisar, desenvolver, inovar, fiscalizar, gerenciar e garantir a qualidade de tecnologias de processos e serviços aplicados à área da saúde, conforme detalhado nos pontos I e II do parágrafo quarto das DCNs de 2017.

Da mesma forma, o preparo do Farmacêutico deverá permitir a execução do eixo Gestão em Saúde, requerendo também o desenvolvimento de competências para, de forma geral, atuar no âmbito das políticas públicas de saúde, na organização dos serviços e sistemas de saúde, na avaliação dos diferentes modelos de gestão em saúde e no desenvolvimento de pessoas e equipes, conforme também detalhado nos pontos I a III do parágrafo sexto das DCNs de 2017.

Nesse contexto, onde a formação requer o desenvolvimento de competências para execução de atividades em diferentes áreas de atuação do Farmacêutico, o NDE considerou, na elaboração do PPC-FF/2022, a importância de se manter os conteúdos relacionados às análises clínicas e toxicológicas, já consolidados na FF-UFJF desde antes à implementação do currículo de 2002; a valorização das disciplinas e conteúdos relacionados às áreas de desenvolvimento, produção e controle de qualidade de medicamentos, incluindo-se os cosméticos, e os medicamentos de origem natural; a importância de se considerar a permanência das disciplinas e conteúdos relacionados à área de alimentos, cujos avanços são notórios na FF-UFJF, de forma a se garantir a atuação do Farmacêutico nesta área; a necessidade de se ampliar a oferta de disciplinas voltadas para a atuação na assistência farmacêutica e no cuidado farmacêutico, bem como aquelas referentes à atuação nos cenários relacionados ao SUS; a inclusão de disciplinas da área das ciências humanas; e a ampliação dos cenários de práticas, tanto no âmbito interno, quanto no âmbito externo à Faculdade de Farmácia, nas diversas áreas de atuação do Farmacêutico, permitindo-se, desta forma, condições adequadas ao aprendizado teórico/prático da profissão e sua relação com a sociedade de forma multiprofissional e intersetorial. Importante ainda ressaltar, a consideração quanto a se manter e fortalecer a Farmácia Universitária do Campus de Juiz de Fora, como cenário de prática obrigatório e campo de estágio para todos os alunos de graduação.

Ainda em conjunção a este contexto, o significativo avanço dos programas de Pós-Graduação *Stricto sensus* oferecidos na FF-UFJF, sendo estes o Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas – PPGCF e o Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia do Leite e Derivados – PPGCTLD, bem como os programas de Pós-Graduação *Lato sensus* oferecidos na FF-UFJF, sendo estes Especialização em Análises Clínicas e Especialização em Farmacologia Clínica (UFJF, FACULDADE DE FARMÁCIA. Pós-Graduação, 2022), todos estes com desenvolvimento de linhas de pesquisa que contemplam importantes áreas de atuação do Farmacêutico, com participação efetiva dos discentes de graduação, contribuem com os fundamentos didático-pedagógicos do curso. De forma continuada, teses de doutorado e dissertações de mestrado orientadas pelos docentes da FF-UFJF, bem como pelos docentes de outras unidades e institutos, que direta e indiretamente se comprometem com o trabalho desenvolvido no Curso de Graduação em Farmácia da

UFJF, muitas vezes defendidas pelos egressos da FF-UFJF, com participação dos discentes de graduação, privilegiam estudos, contribuindo para a inserção dos alunos na realidade local, regional ou nacional. Além disso, monografias dos cursos de especialização, contemplam em boa parte, temas de pesquisa cujo foco são os serviços de saúde e suas necessidades, somando-se a isso, diversos outros trabalhos com foco em áreas voltadas para o desenvolvimento, controle de qualidade, produção de medicamentos, cosméticos, alimentos, dentre outros.

4.2 CURRÍCULO BASEADO EM COMPETÊNCIAS E METODOLOGIAS DE ENSINO

Diante da importância do desenvolvimento de competências para a formação e conforme as DCNs de 2017, o PPC-FF/2022 estrutura o Currículo Baseado em Competências, no qual os resultados a serem obtidos dirigem o processo educacional, por isso os resultados devem ser primeiramente definidos e somente depois, os processos necessários para alcançá-los. No Currículo Baseado em Competências, o enfoque é dado no que tem que ser aprendido pelo educando e não ao que tem que ser ensinado, bem como os momentos de encontros educacionais devem ser centrados na aplicação do conhecimento, não apenas na aquisição. É recomendado saber o quê e quanto o estudante sabe de determinado objetivo de aprendizado ou o quanto ele realiza de determinado desempenho; assim o sistema de avaliação enfatiza a avaliação formativa em detrimento da somativa (CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, 2018). Importante ainda ressaltar que este modelo curricular não rejeita a organização disciplinar abordada no currículo tradicional, mas estabelece competências que são desenvolvidas no âmbito de diversas disciplinas ou nas diversas relações existentes entre elas.

Segundo documento elaborado pelo Conselho Federal de Farmácia (CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, 2018), o termo “competência” deve se traduzir na *“capacidade de um ser humano cuidar do outro, colocando em ação conhecimentos, habilidades e valores necessários para prevenir e resolver problemas de saúde em situações específicas do exercício profissional. Deverá, portanto, atender às necessidades e demandas dos indivíduos e coletividades que assiste, mediante o exercício eficiente da atuação profissional e a participação ativa, consciente e crítica no mundo do trabalho e na esfera social em que atua.”* (SANTOS, 2011). Na mesma publicação, outros exemplos de conceitos de competência são:

- competência é a habilidade de mobilizar diferentes capacidades para solucionar com pertinência e sucesso tarefas essenciais da prática profissional, em diferentes contextos (HERNANDEZ, 1999; HAGER & GONCZI, 1996);
- uma capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiada em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles (PERRENOUD, 1999);

- mobilizar um conjunto de recursos cognitivos (saberes, capacidades, informações etc.) para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações (GENTILE E BENCINI, 2000).

Para efeito de uniformização e planejamento, este PPC-FF/2022 adota como conceito de competência: *“Conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para realizar adequadamente uma atividade profissional”* (CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, 2018).

O desenvolvimento de competências requer, de acordo com as DCNs de 2017, conhecimentos que abrangem além de pesquisa, gestão e empreendedorismo, as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Ciências Exatas, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde e as Ciências Farmacêuticas, estando todas articuladas de forma integrada, interdisciplinar e transdisciplinar. Importante ainda enfatizar que no Currículo Baseado em Competências, a organização curricular não se limita à inserção da palavra competência nos objetivos de aprendizagem, ela resulta em mudanças estruturais e funcionais significativas que abrangem todo o ciclo ensino-aprendizagem-avaliação. Nessa concepção filosófica e pedagógica, o aluno assume o papel de sujeito do processo de aprendizagem, rompendo com a prática tradicional da transmissão de conteúdos, na qual o professor é o detentor do saber e o aluno agente passivo na transmissão de informações (BATISTA, 2012). É a partir desses pressupostos que se justifica o desenvolvimento de processos de ensino-aprendizagem com base em metodologias ativas, em que o professor deixa sua função de transmitir conhecimento, assumindo a de facilitador e mediador do processo de construção do conhecimento pelo aluno, com vistas à sua formação integral e formação de sua identidade profissional.

Insera-se, neste contexto, a aplicação, por exemplo, da Pirâmide de Miller (Figura 1). Usada como ferramenta para o desenvolvimento de métodos de construção do conhecimento e de avaliação, a pirâmide pode ser utilizada também para construção de objetivos de aprendizado. A pirâmide é composta por quatro níveis da base para o ápice: sabe; sabe como; mostra como; faz (MILLER, 1990). Os dois níveis da base da pirâmide, envolvem o domínio cognitivo e os dois níveis superiores as habilidades técnicas e o comportamento respectivamente.



Figura 1 - Pirâmide de Miller e os Níveis de Interações dos Saberes (Fonte: <http://repositorio.bom.org.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/2055/2019-CBM-Alan-Baio-Bonel.pdf?sequence=1&isAllowed=y>)

A partir desta construção, metodologias ativas vêm sendo gradativamente incorporadas ao ensino no Curso de Graduação em Farmácia da UFJF, sem entretanto, anular ou excluir a metodologia tradicional. Ao contrário, pretende-se que ambas metodologias, combinadas no processo de ensino-aprendizagem, permita que o graduando da FF-UFJF, alcance o desenvolvimento de competências, para atuar no exercício de atividades referentes aos fármacos, medicamentos, cosméticos e outros produtos para a saúde, além de ser capaz também de atuar em atividades referentes às análises clínicas e toxicológicas e no controle, produção e análise de alimentos.

O Farmacêutico graduado na FF-UFJF, portanto, deverá ser capaz de construir sua identidade profissional e atuar em todos os setores previstos legalmente para a Profissão Farmacêutica no Brasil, estando inclusive capacitado para o exercício da cidadania, através do desenvolvimento de atitudes e valores éticos, sem desprezar o desenvolvimento tecnológico inerente à profissão.

4.3 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs)

De acordo com as DCNs de 2017 (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2017), o Curso de Graduação em Farmácia deve utilizar Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem, que permitam a execução do Projeto Pedagógico do Curso e a garantia da acessibilidade e do domínio das TICs. As atividades didático-pedagógicas do Curso de Graduação em Farmácia da UFJF desenvolvem-se presencialmente, porém a incorporação de tecnologias de informação

e comunicação em suas diferentes formas já tem sido utilizada como ferramentas de auxílio à prática pedagógica. A UFJF oferta plataformas com ambientes virtuais de aprendizagem como a plataforma Moodle (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*), e, nos últimos dois anos, passou a utilizar também as plataformas Microsoft Teams e Google Classroom (Google Sala de Aula), permitindo-se, dessa forma, na FF-UFJF a construção de novas estratégias pedagógicas que visam atender necessidades educacionais específicas de seus alunos. Percebe-se, na utilização das plataformas, a possibilidade da transmissão, armazenagem de informações, acesso e interação entre professores e alunos e entre os próprios alunos em trabalhos de grupo. As plataformas ampliam também aos estudantes a possibilidade de sanar suas dúvidas, através do contato direto com o professor, e também através dos programas de monitoria, o que contribui para o processo de ensino-aprendizagem, facilitando ao aluno a construção de seu conhecimento. O envolvimento dos estudantes de graduação com estas atividades, como forma de apoio à disciplina por parte do professor, resultará em benefícios na formação do profissional Farmacêutico egresso do Curso de Farmácia da FF-UFJF.

4.4 PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Graduação em Farmácia da UFJF tem como perfil do formando egresso/profissional, *“o Farmacêutico, profissional da área de Saúde, com formação centrada nos fármacos, nos medicamentos e na assistência farmacêutica, e, de forma integrada, com formação em análises clínicas e toxicológicas, em cosméticos e em alimentos, em prol do cuidado à saúde do indivíduo, da família e da comunidade”*.

Sua formação deve ser humanista, ou seja, o ensino deve estar voltado para as necessidades e bem estar do ser humano; crítica, ou seja, deve conduzir a formação de cidadãos capazes de analisar suas realidades social, histórica e cultural, com capacidade para transformá-la; reflexiva, o que implica dizer que a formação consiste num processo contínuo tanto para o graduando quanto para o professor; e generalista o que significa ter uma visão sistêmica ou horizontal dos diversos campos de atuação da profissão. Nesse sentido, o egresso/profissional do Curso de Farmácia da UFJF deverá ter condições de zelar pela saúde pública e promover ações de assistência farmacêutica em todos os níveis de atenção à saúde, pautado em princípios éticos e científicos. A ampliação de suas habilidades ao longo do curso, permitirá o trabalho multidisciplinar nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde, através da compreensão e atuação sobre os determinantes do processo saúde-doença, por meio de ações que resultem na prevenção de doenças, ou em promoção, proteção e recuperação da saúde, além de possibilitar também o trabalho de pesquisa e desenvolvimento de serviços e produtos para a saúde.

Para tanto seu preparo inclui o desenvolvimento de competências para atuação profissional, tanto no setor público, quanto privado, nas áreas definidas por resoluções legais, de acordo com as linhas de atuação que agrupam as seguintes especialidades farmacêuticas reconhecidas pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF), RESOLUÇÃO

Nº 572, 2013:

- I - Alimentos;
- II - Análises Clínico-Laboratoriais;
- III - Educação;
- IV - Farmácia;
- V - Farmácia Hospitalar e Clínica;
- VI - Farmácia Industrial;
- VII - Gestão;
- VIII - Práticas Integrativas e Complementares;
- IX - Saúde Pública;
- X - Toxicologia.

5. ESTRUTURA DO CURSO

5.1 MATRIZ CURRICULAR

De acordo com o RAG (RESOLUÇÃO Nº 23, 2016), Matriz Curricular é definida como “distribuição cronológica das disciplinas e atividades acadêmicas de cada curso, podendo ou não ser estruturada com base em pré-requisitos ou também em co-requisitos, cuja integralização é exigida para a conclusão do curso, inserida em seu PPC. A Matriz Curricular do Curso de Graduação em Farmácia da UFJF é organizada e distribuída em onze (11) períodos conforme demonstrado a seguir:

1º PERÍODO				
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO	CARGA HORÁRIA TOTAL (CARÁTER)
ANATOMIA APLICADA À FARMÁCIA	30	30	-	60 (OB)
BIOFÍSICA APLICADA À FARMÁCIA	30	-	-	30 (OB)
BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR	45	-	-	45 (OB)
BIOSSEGURANÇA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	30	-	-	30 (OB)
CÁLCULO APLICADO À SAÚDE	45	-	-	45 (OB)
HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA X	30	30	-	60 (OB)
INTRODUÇÃO À PROFISSÃO FARMACÊUTICA	30	-	-	30 (OB)
LABORATÓRIO DE QUÍMICA GERAL I	-	30	-	30 (OB)
QUÍMICA GERAL I	45	-	-	45 (OB)
SISTEMAS DE SAÚDE	30	-	-	30 (OB)
TOTAL	315	90	-	405

(CARÁTER - OB = OBRIGATÓRIA; EL = ELETIVA)

2º PERÍODO				
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO	CARGA HORÁRIA TOTAL (CARÁTER)
BIOESTATÍSTICA	45	-	-	45 (OB)
CIÊNCIAS SOCIAIS E SAÚDE	30	-	-	30 (OB)
FÍSICO-QUÍMICA	45	-	-	45 (OB)
FISIOLOGIA APLICADA À FARMÁCIA	60	-	-	60 (OB)
GENÉTICA BÁSICA	30	-	-	30 (OB)
IMUNOLOGIA BÁSICA	30	-	-	30 (OB)
LABORATÓRIO DE FÍSICO-QUÍMICA	-	30	-	30 (OB)
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	30	-	-	30 (OB)
PATOLOGIA (PROCESSOS GERAIS)	45	-	-	45 (OB)
QUÍMICA ORGÂNICA V	45	-	-	45 (OB)
SAÚDE COLETIVA E EPIDEMIOLOGIA	30	-	-	30 (OB)
TOTAL	390	30	-	420

(CARÁTER - OB = OBRIGATÓRIA; EL = ELETIVA)

3º PERÍODO				
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO	CARGA HORÁRIA TOTAL (CARÁTER)
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	45	-	-	45 (OB)
BACTERIOLOGIA	30	30	-	60 (OB)
BIOQUÍMICA ESTRUTURAL	30	30	-	60 (OB)
FARMACOLOGIA BÁSICA	60	-	-	60 (OB)
LABORATÓRIO DE QUÍM. ANALÍTICA IV	-	30	-	30 (OB)

LABORATÓRIO DE QUÍM. ORGÂNICA VI	-	30	-	30 (OB)
QUÍMICA ANALÍTICA IV	30	-	-	30 (OB)
QUÍMICA ORGÂNICA VI	60	-	-	60 (OB)
INSERÇÃO DO FARMACÊUTICO NO SUS I	-	-	30	30 (EL)
TOTAL	255	120	30	405

(CARÁTER - OB = OBRIGATÓRIA; EL = ELETIVA)

4º PERÍODO				
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO	CARGA HORÁRIA TOTAL (CARÁTER)
BIOQUÍMICA METABÓLICA	30	30	-	60 (OB)
BOTÂNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	30	15	-	45 (OB)
CUIDADO FARMACÊUTICO I	30	30	30*	60 (OB)
FARMACOEPIDEMIOLOGIA: ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E FARMACOVIGILÂNCIA	45	-	-	45 (OB)
FISIOPATOLOGIA E FARMACOLOGIA CLÍNICA I	75	-	-	75 (OB)
LABORATÓRIO DE QUÍM. ANALÍTICA V	-	30	-	30 (OB)
MICOLOGIA E VIROLOGIA	30	15	-	45 (OB)
PARASITOLOGIA HUMANA APLICADA	30	-	-	30 (OB)
QUÍMICA ANALÍTICA V	30	-	-	30 (OB)
TOTAL	300	120	30*	420

(CARÁTER - OB = OBRIGATÓRIA; EL = ELETIVA); *CARGA HORÁRIA ASSOCIADA AO CONTEÚDO TEÓRICO/PRÁTICO

5º PERÍODO					
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO		CARGA HORÁRIA TOTAL (CARÁTER)
CUIDADO FARMACÊUTICO II	30	30	30*	-	60 (OB)
FARMACOGNOSIA I	30	30	30*	-	60 (OB)
GERENCIAMENTO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE	45	-	-		45 (OB)
MICROBIOLOGIA DE ALIMENTOS	30	30	-		60 (OB)
NUTRIÇÃO EM SAÚDE	60	-	-		60 (OB)
OPERAÇÕES UNITÁRIAS APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	30	-	-		30 (OB)
QUALIDADE DE ÁGUAS	30	30	-		60 (OB)
INSERÇÃO DO FARMACÊUTICO NO SUS II	-	-	-	30	30 (EL)
TOTAL	255	120	60*	30	405

(CARÁTER - OB = OBRIGATÓRIA; EL = ELETIVA); *CARGA HORÁRIA ASSOCIADA AO CONTEÚDO TEÓRICO/PRÁTICO

6º PERÍODO					
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO		CARGA HORÁRIA TOTAL (CARÁTER)
DEONTOLOGIA, ÉTICA E LEGISLAÇÃO FARMACÊUTICA	45	-	-		45 (OB)
FARMACOGNOSIA II TEÓRICA	30	-	-		30 (OB)
FARMACOGNOSIA II EXPERIMENTAL	-	30	30*		30 (OB)
FARMACOTÉCNICA I	30	30	-		60 (OB)
FISIOPATOLOGIA E FARMACOLOGIA CLÍNICA II	30	30	-		60 (OB)
QUÍMICA FARMACÊUTICA E MEDICINAL I	45	30	-		75 (OB)
TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	30	30	-		60 (OB)

TOXICOLOGIA GERAL	30	30	-	60 (OB)
TOTAL	240	180	30*	420

(CARÁTER - OB = OBRIGATÓRIA; EL = ELETIVA); *CARGA HORÁRIA ASSOCIADA AO CONTEÚDO PRÁTICO

7º PERÍODO				
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO	CARGA HORÁRIA TOTAL (CARÁTER)
BIOQUÍMICA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	30	30	-	60 (OB)
FARMACOTÉCNICA II	30	30	-	60 (OB)
HEMATOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	30	30	-	60 (OB)
HOMEOPATIA	30	30	-	60 (OB)
MICROBIOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	30	30	-	60 (OB)
PARASITOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	30	30	-	60 (OB)
CIÊNCIA DE ALIMENTOS PARA A COMUNIDADE	-	-	60	60 (EL)
TOTAL	180	180	60	420

(CARÁTER - OB = OBRIGATÓRIA; EL = ELETIVA)

8º PERÍODO				
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO	CARGA HORÁRIA TOTAL (CARÁTER)
CITOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	30	30	-	60 (OB)
CONTROLE DE QUALIDADE DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, COSMÉTICOS E SANEANTES	45	30	-	75 (OB)
COSMETOLOGIA	30	30	-	60 (OB)

FARMÁCIA HOSPITALAR E SERVIÇOS DE SAÚDE	30	-	-	30 (OB)
IMUNOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	30	30	-	60 (OB)
PRODUÇÃO INDUSTRIAL DE MEDICAMENTOS	30	30	-	60 (OB)
ANÁLISES CLÍNICAS PARA A COMUNIDADE	-	-	30	30 (EL)
ESTÁGIO EM ANÁLISES CLÍNICAS I	-	60	-	60 (OB)
TOTAL	195	210	30	435

(CARÁTER - OB = OBRIGATÓRIA; EL = ELETIVA)

9º PERÍODO				
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO	CARGA HORÁRIA TOTAL (CARÁTER)
BIOFARMÁCIA	30	-	-	30 (OB)
BIOTECNOLOGIA	30	-	-	30 (OB)
TOXICOLOGIA ANALÍTICA	30	30	-	60 (OB)
ESTÁGIO EM ANÁLISES CLÍNICAS II	-	120	-	120 (OB)
ANÁLISE DE ALIMENTOS	30	30	-	60 (EL)
ASSUNTOS REGULATÓRIOS APLICADOS À INDÚSTRIA FARMACÊUTICA	30	-	-	30 (EL)
AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE	30	-	-	30 (EL)
BIOLOGIA MOLECULAR APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	30	-	-	30 (EL)
DESENVOLVIMENTO FARMACOTÉCNICO APLICADO À INDÚSTRIA FARMACÊUTICA	30	-	-	30 (EL)
ESTÉTICA FARMACÊUTICA	30	-	-	30 (EL)
GARANTIA DA QUALIDADE APLICADA À INDÚSTRIA FARMACÊUTICA	30	-	-	30 (EL)
GARANTIA DE QUALIDADE EM ALIMENTOS	30	-	-	30 (EL)

INTRODUÇÃO À TECNOLOGIA DE LEITE E DERIVADOS	30	30	-	60 (EL)
MÉTODOS ANALÍTICOS APLICADOS À INDÚSTRIA FARMACÊUTICA	30	-	-	30 (EL)
PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE	30	-	-	30 (EL)
QUÍMICA FARMACÊUTICA E MEDICINAL II	30	-	-	30 (EL)
TOTAL	450	210		660
CARGA HORÁRIA DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS A SER REALIZADA	90	150		240
CARGA HORÁRIA MÍNIMA DE DISCIPLINAS ELETIVAS A SER REALIZADA	-	-	-	180
CARGA HORÁRIA TOTAL	-	-	-	420

(CARÁTER - OB = OBRIGATÓRIA; EL = ELETIVA)

10º PERÍODO				
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO	CARGA HORÁRIA TOTAL (CARÁTER)
ESTÁGIO EM FARMÁCIA COM MANIPULAÇÃO HOMEOPÁTICA	-	120	-	120 (OB)
ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR	-	120	-	120 (OB)
MANIPULAÇÃO ALOPÁTICA EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA PÚBLICA	-	-	120	120 (EL)
SERVIÇOS FARMACÊUTICOS EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA PÚBLICA	-	-	120	120 (EL)
TOTAL	-	240	240	480

(CARÁTER - OB = OBRIGATÓRIA; EL = ELETIVA)

11º PERÍODO				
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO	CARGA HORÁRIA TOTAL (CARÁTER)
ESTÁGIO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	-	720	-	720 (OB)
TOTAL				720

(CARÁTER - OB = OBRIGATÓRIA; EL = ELETIVA)

PERÍODO LIVRE				
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO	CARGA HORÁRIA TOTAL (CARÁTER)
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (MATRÍCULA A PARTIR DO SEXTO PERÍODO)	-	30	-	30 (OB)
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30			30 (OB)
TOTAL	60			60

(CARÁTER - OB = OBRIGATÓRIA; EL = ELETIVA)

5.2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

De acordo com as DCNs de 2017, o Curso de Graduação em Farmácia, Bacharelado, deve ser estruturado nos três eixos de formação Cuidado em Saúde (CS); Tecnologia e Inovação em Saúde (TIS); Gestão em Saúde (GS), contemplando atividades teóricas, práticas, estágios curriculares obrigatórios, trabalho de conclusão de curso e atividades complementares, articulando a formação acadêmica à atuação profissional de forma contextualizada e problematizada.

O curso deve ter 4000 horas como carga horária referencial, excetuando-se o estágio curricular e as atividades complementares. A distribuição, de acordo com as DCNs de 2017, deve ser de 50% para o eixo Cuidado em Saúde; 40% para o eixo Tecnologia e Inovação em Saúde e 10% para o eixo Gestão em Saúde. Os conteúdos em Ciências Farmacêuticas devem corresponder, no mínimo, a 50% da carga horária do curso, excetuando o estágio curricular obrigatório. Os estágios curriculares devem corresponder, no mínimo, a 20% (vinte por cento) da carga horária obrigatória do curso. Diante dessas considerações iniciais, o Curso de Graduação em Farmácia da UFJF apresenta a seguinte estrutura curricular, conforme especificado na Tabela 1:

TABELA 1: ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA DA UFJF

ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS E ELETIVAS	%	CARGA HORÁRIA TOTAL	CRÉDITOS*
CARGA HORÁRIA TOTAL OBRIGATÓRIA		5010	334
CARGA HORÁRIA DE AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS OBRIGATÓRIAS/ELETIVAS		3300*	220
CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO (ACE)	10,2%	510*	34
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	22,7%	1140*	76
ATIVIDADES COMPLEMENTARES		30*	2
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		30*	2

*Carga horária organizada na forma de créditos, onde 1 crédito corresponde a uma hora/relógio de aula.

A carga horária de aulas teóricas e práticas na matriz curricular é de 3300 horas, e incluindo-se a carga horária das disciplinas extensionistas associadas (90 horas) e da disciplina extensionista “Farmacognosia II Experimental” tem-se o total de 3420 horas. Desta forma a estruturação de disciplinas no eixo Cuidado em Saúde (50%) deve contemplar em torno de 1710 horas; no eixo Tecnologia e Inovação em Saúde (40%) em torno de 1368 horas e no eixo Gestão em Saúde (10%) em torno de 342 horas.

O Regulamento Acadêmico da Graduação (RAG, 2016) da UFJF, define Atividades Acadêmicas como “toda ou qualquer forma de estudo relevante para que a discente ou o discente obtenha os saberes, as competências, as habilidades e as atitudes necessárias à sua formação universitária, desenvolvidos sob a responsabilidade de uma professora ou um professor ou autorizados pela Coordenação do Curso, e que inclua procedimentos de avaliação da aprendizagem e frequência da discente ou do discente, na modalidade de oferta presencial ou a distância”.

Em relação ao oferecimento de conteúdos na modalidade a distância (EaD), considerando a permissão dada pela Portaria MEC N° 1134/2016 de no máximo 20% de carga horária total do curso, nesta modalidade, este PPC-FF/2022 permite a inserção de percentual de conteúdo de disciplinas na modalidade à distância, desde que não ultrapasse 20% da carga horária total da disciplina, excetuando-se essa possível inserção para os conteúdos práticos das disciplinas teórico/práticas e práticas, bem como para os estágios curricular obrigatório e atividades curriculares de extensão.

De acordo com o Regulamento Acadêmico da Graduação (RAG, 2016) da UFJF, as atividades acadêmicas podem ser:

- a) Obrigatória: prevista no PPC como indispensável à formação da discente ou do discente;
- b) Eletiva: destinada à formação acadêmica complementar da discente ou do discente e integrante de um elenco de opções pré estabelecidas no PPC;

c) Optativa: destinada à formação da cultura geral, em qualquer área do conhecimento, de livre escolha da discente ou do discente, podendo ser sugerida pelo PPC do curso.

Assim, os três eixos, Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde, contém disciplinas obrigatórias e eletivas distribuídas entre as Ciências Básicas (Ciências Biológicas, Ciências Exatas, Ciências da Saúde, Ciências Humanas) e as Ciências Farmacêuticas. As disciplinas obrigatórias nas Ciências Básicas e Ciências Farmacêuticas tem como objetivo promover o desenvolvimento da identidade profissional do futuro Farmacêutico, garantindo aquisição de conhecimentos necessários para atuação no âmbito dos fármacos e medicamentos, incluindo-se a atuação na atenção farmacêutica, na dispensação e uso racional de medicamentos, na assistência farmacêutica, no desenvolvimento, produção, controle de insumos e produtos farmacêuticos, no gerenciamento de atividades farmacêuticas, com formação inclusive para atuar em análises clínicas e na área de alimentos. A partir dessa formação, o Farmacêutico graduado na Faculdade de Farmácia da UFJF deverá adquirir competências para atuar em farmácias e drogarias do setor público e privado, farmácias magistrais, farmácias homeopáticas, hospitalar, em laboratórios de análises clínicas, indústrias farmacêuticas e de cosméticos e em indústria de alimentos.

A Tabela 2 lista o elenco de disciplinas obrigatórias das Ciências Básicas que contemplam prioritariamente o Eixo Cuidado em Saúde (CS):

TABELA 2 - DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DAS CIÊNCIAS BÁSICAS - EIXO CS

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	LOCAL	CIÊNCIAS
ANATOMIA APLICADA À FARMÁCIA	60	4	ICB	BIOLÓGICAS
BACTERIOLOGIA	60	4	ICB	BIOLÓGICAS
BIOFÍSICA APLICADA À FARMÁCIA	30	2	ICB	BIOLÓGICAS
BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR	45	3	ICB	BIOLÓGICAS
BIOQUÍMICA ESTRUTURAL	60	4	ICB	BIOLÓGICAS
BIOQUÍMICA METABÓLICA	60	4	ICB	BIOLÓGICAS
BOTÂNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	45	3	ICB	BIOLÓGICAS
CIÊNCIAS SOCIAIS E SAÚDE	30	2	ICH	HUMANAS
FARMACOLOGIA BÁSICA	60	4	ICB	BIOLÓGICAS
FISIOLOGIA APLICADA À FARMÁCIA	60	4	ICB	BIOLÓGICAS

GENÉTICA BÁSICA	30	2	ICB	BIOLÓGICAS
HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA X	60	4	ICB	BIOLÓGICAS
IMUNOLOGIA BÁSICA	30	2	ICB	BIOLÓGICAS
MICOLOGIA E VIROLOGIA	45	3	ICB	BIOLÓGICAS
PARASITOLOGIA HUMANA APLICADA	30	2	ICB	BIOLÓGICAS
PATOLOGIA (PROCESSOS GERAIS)	45	3	MED	BIOLÓGICAS
CARGA HORÁRIA OBRIGATÓRIA TOTAL	750	50		

A Tabela 3 lista o elenco de disciplinas obrigatórias das Ciências Farmacêuticas que contemplam prioritariamente o Eixo Cuidado em Saúde (CS):

TABELA 3 - DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DAS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - EIXO CS

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	LOCAL	CIÊNCIAS
BIOQUÍMICA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	60	4	FF	FARMACÊUTICAS
BIOSSEGURANÇA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	30	2	FF	FARMACÊUTICAS
CITOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	60	4	FF	FARMACÊUTICAS
CUIDADO FARMACÊUTICO I	60	4	FF	FARMACÊUTICAS
CUIDADO FARMACÊUTICO II	60	4	FF	FARMACÊUTICAS
FARMÁCIA HOSPITALAR E SERVIÇOS DE SAÚDE	30	2	FF	FARMACÊUTICAS
FISIOPATOLOGIA E FARMACOLOGIA CLÍNICA I	75	5	FF	FARMACÊUTICAS
FISIOPATOLOGIA E FARMACOLOGIA CLÍNICA II	60	4	FF	FARMACÊUTICAS
HEMATOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	60	4	FF	FARMACÊUTICAS

IMUNOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	60	4	FF	FARMACÊUTICAS
MICROBIOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	60	4	FF	FARMACÊUTICAS
NUTRIÇÃO EM SAÚDE	60	4	FF	FARMACÊUTICAS
PARASITOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	60	4	FF	FARMACÊUTICAS
TOXICOLOGIA GERAL	60	4	FF	FARMACÊUTICAS
CARGA HORÁRIA OBRIGATÓRIA TOTAL	795	53		

A fim de se complementar a formação e o desenvolvimento de habilidades específicas para atuação em áreas já estabelecidas da profissão, bem como em novas áreas, o eixo Cuidado em Saúde dispõe, no âmbito das Ciências Farmacêuticas, de disciplinas eletivas, das quais, o graduando do Curso de Farmácia da UFJF, deve elencar, no mínimo, uma delas com carga horária de 30 horas para realizar. A Tabela 4, lista o elenco de disciplinas eletivas das Ciências Farmacêuticas que contemplam prioritariamente o Eixo Cuidado em Saúde (CS):

TABELA 4 - DISCIPLINAS ELETIVAS DAS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - EIXO CS

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	LOCAL	CIÊNCIAS
BIOLOGIA MOLECULAR APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	30	2	FF	FARMACÊUTICAS
ESTÉTICA FARMACÊUTICA	30	2	FF	FARMACÊUTICAS
PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE	30	2	FF	FARMACÊUTICAS
CARGA HORÁRIA ELETIVA TOTAL DO EIXO	90	6		
CARGA HORÁRIA ELETIVA MÍNIMA A SER REALIZADA	30	2		

A Tabela 5 resume a distribuição da carga horária mínima obrigatória no Eixo Cuidado em Saúde e suas respectivas porcentagens em relação a carga horária de aula total obrigatória do curso:

TABELA 5 - ESTRUTURA DO EIXO CUIDADO EM SAÚDE

EIXO CUIDADO EM SAÚDE	CIÊNCIAS BÁSICAS (CARGA HORÁRIA)	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS (CARGA HORÁRIA)	CARGA HORÁRIA TOTAL
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	750	795	1545
DISCIPLINAS ELETIVAS*		30*	30*
CARGA HORÁRIA TOTAL DO EIXO	750	825	1575
% EM RELAÇÃO A CARGA HORÁRIA DE AULA TOTAL DO CURSO	21,9%	24,1%	46,0%

*Carga horária mínima de disciplinas eletivas a ser realizada

A Tabela 6 lista o elenco de disciplinas obrigatórias das Ciências Básicas que contemplam prioritariamente o Eixo Tecnologia e Inovação em Saúde (TIS):

TABELA 6 - DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DAS CIÊNCIAS BÁSICAS - EIXO TIS

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	LOCAL	CIÊNCIAS
CÁLCULO APLICADO À SAÚDE	45	3	ICE	EXATAS
FÍSICO-QUÍMICA	45	3	ICE	EXATAS
LABORATÓRIO DE FÍSICO-QUÍMICA	30	2	ICE	EXATAS
LABORATÓRIO DE QUÍMICA ANALÍTICA IV	30	2	ICE	EXATAS
LABORATÓRIO DE QUÍMICA ANALÍTICA V	30	2	ICE	EXATAS
LABORATÓRIO DE QUÍMICA GERAL I	30	2	ICE	EXATAS
LABORATÓRIO DE QUÍMICA ORGÂNICA VI	30	2	ICE	EXATAS
QUÍMICA ANALÍTICA IV	30	2	ICE	EXATAS
QUÍMICA ANALÍTICA V	30	2	ICE	EXATAS
QUÍMICA GERAL I	45	3	ICE	EXATAS
QUÍMICA ORGÂNICA V	45	3	ICE	EXATAS
QUÍMICA ORGÂNICA VI	60	4	ICE	EXATAS

CARGA HORÁRIA OBRIGATÓRIA TOTAL	450	30		
---------------------------------	-----	----	--	--

A Tabela 7 lista o elenco de disciplinas obrigatórias das Ciências Farmacêuticas que contemplam prioritariamente o Eixo Tecnologia e Inovação em Saúde (TIS):

TABELA 7 - DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DAS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - EIXO TIS

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	LOCAL	CIÊNCIAS
BIOFARMÁCIA	30	2	FF	FARMACÊUTICAS
BIOTECNOLOGIA	30	2	FF	FARMACÊUTICAS
CONTROLE DE QUALIDADE DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, COSMÉTICOS E SANEANTES	75	5	FF	FARMACÊUTICAS
COSMETOLOGIA	60	4	FF	FARMACÊUTICAS
FARMACOGNOSIA I	60	4	FF	FARMACÊUTICAS
FARMACOGNOSIA II TEÓRICA	30	2	FF	FARMACÊUTICAS
FARMACOGNOSIA II EXPERIMENTAL	30	2	FF	FARMACÊUTICAS
FARMACOTÉCNICA I	60	4	FF	FARMACÊUTICAS
FARMACOTÉCNICA II	60	4	FF	FARMACÊUTICAS
HOMEOPATIA	60	4	FF	FARMACÊUTICAS
MICROBIOLOGIA DE ALIMENTOS	60	4	FF	FARMACÊUTICAS
OPERAÇÕES UNITÁRIAS APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	30	2	FF	FARMACÊUTICAS
PRODUÇÃO INDUSTRIAL DE MEDICAMENTOS	60	4	FF	FARMACÊUTICAS
QUALIDADE DE ÁGUAS	60	4	FF	FARMACÊUTICAS
QUÍMICA FARMACÊUTICA E MEDICINAL I	75	5	FF	FARMACÊUTICAS
TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	60	4	FF	FARMACÊUTICAS
TOXICOLOGIA ANALÍTICA	60	4	FF	FARMACÊUTICAS

CARGA HORÁRIA OBRIGATÓRIA TOTAL	900	60		
---------------------------------	-----	----	--	--

Também no sentido de se complementar a formação no Eixo Tecnologia e Inovação em Saúde, permitindo-se desta forma a ampliação e o desenvolvimento de habilidades específicas, especialmente para atuação em Indústria de Medicamentos ou em Indústria de Alimentos, disciplinas eletivas são oferecidas, das quais dentre elas, o graduando do Curso de Farmácia da UFJF, deve elencar, no mínimo, 120 horas para realizar. A Tabela 8 lista o elenco de disciplinas eletivas das Ciências Farmacêuticas que contemplam prioritariamente o Eixo Tecnologia e Inovação em Saúde (TIS):

TABELA 8 - DISCIPLINAS ELETIVAS DAS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - EIXO TIS

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	LOCAL	CIÊNCIAS
ANÁLISE DE ALIMENTOS	60	4	FF	FARMACÊUTICAS
ASSUNTOS REGULATÓRIOS APLICADOS À INDÚSTRIA FARMACÊUTICA	30	2	FF	FARMACÊUTICAS
DESENVOLVIMENTO FARMACOTÉCNICO APLICADO À INDÚSTRIA FARMACÊUTICA	30	2	FF	FARMACÊUTICAS
INTRODUÇÃO À TECNOLOGIA DE LEITE E DERIVADOS	60	4	FF	FARMACÊUTICAS
MÉTODOS ANALÍTICOS APLICADOS À INDÚSTRIA FARMACÊUTICA	30	2	FF	FARMACÊUTICAS
QUÍMICA FARMACÊUTICA E MEDICINAL II	30	2	FF	FARMACÊUTICAS
CARGA HORÁRIA ELETIVA TOTAL DO EIXO	240	16		
CARGA HORÁRIA ELETIVA MÍNIMA A SER REALIZADA	120	8		

A Tabela 9 resume a distribuição da carga horária mínima obrigatória no Eixo Tecnologia e Inovação em Saúde e suas respectivas porcentagens em relação a carga horária de aula total obrigatória do curso:

TABELA 9 - ESTRUTURA DO EIXO TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE

EIXO TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE	CIÊNCIAS BÁSICAS (CARGA HORÁRIA)	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS (CARGA HORÁRIA)	CARGA HORÁRIA TOTAL
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	450	900	1350
DISCIPLINAS ELETIVAS*		120*	120*
CARGA HORÁRIA TOTAL DO EIXO	450	1020	1470
% EM RELAÇÃO A CARGA HORÁRIA DE AULA TOTAL DO CURSO	13,2%	29,8%	43,0%

*Carga horária mínima de disciplinas eletivas a ser realizada

A Tabela 10 lista o elenco de disciplinas obrigatórias das Ciências Básicas que contemplam prioritariamente o Eixo Gestão em Saúde (GS):

TABELA 10 - DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DAS CIÊNCIAS BÁSICAS - EIXO GS

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	LOCAL	CIÊNCIAS
BIOESTATÍSTICA	45	3	ICE	EXATAS
SAÚDE COLETIVA E EPIDEMIOLOGIA	30	2	FAMED	SAÚDE
SISTEMAS DE SAÚDE	30	2	FAMED	SAÚDE
CARGA HORÁRIA OBRIGATÓRIA TOTAL	105	7		

A Tabela 11 lista o elenco de disciplinas obrigatórias das Ciências Farmacêuticas que contemplam prioritariamente o Eixo Gestão em Saúde (GS):

TABELA 11 - DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DAS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - EIXO GS

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	LOCAL	CIÊNCIAS
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	45	3	FF	FARMACÊUTICAS

DEONTOLOGIA, ÉTICA E LEGISLAÇÃO FARMACÊUTICA	45	3	FF	FARMACÊUTICAS
FARMACOEPIDEMIOLOGIA: ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E FARMACOVIGILÂNCIA	45	3	FF	FARMACÊUTICAS
GERENCIAMENTO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE	45	3	FF	FARMACÊUTICAS
INTRODUÇÃO À PROFISSÃO FARMACÊUTICA	30	2	FF	FARMACÊUTICAS
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	30	2	FF	FARMACÊUTICAS
CARGA HORÁRIA OBRIGATÓRIA TOTAL	240	16		

Também no sentido de se complementar a formação no Eixo Gestão em Saúde, permitindo-se desta forma o desenvolvimento de habilidades específicas, algumas disciplinas eletivas são oferecidas, das quais o graduando do Curso de Farmácia da UFJF deve elencar, no mínimo, 30 horas para realizar. A Tabela 12 lista o elenco de disciplinas eletivas das Ciências Farmacêuticas que contemplam prioritariamente o Eixo Gestão em Saúde (GS):

TABELA 12 - DISCIPLINAS ELETIVAS DAS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - EIXO GS

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	LOCAL	CIÊNCIAS
AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE	30	2	FF	FARMACÊUTICAS
GARANTIA DE QUALIDADE EM ALIMENTOS	30	2	FF	FARMACÊUTICAS
GARANTIA DA QUALIDADE APLICADA À INDÚSTRIA DE MEDICAMENTOS	30	2	FF	FARMACÊUTICAS
CARGA HORÁRIA ELETIVA TOTAL DO EIXO	90	6		
CARGA HORÁRIA ELETIVA MÍNIMA A SER REALIZADA	30	2		

A Tabela 13 resume a distribuição da carga horária mínima obrigatória no Eixo Gestão em Saúde e suas respectivas porcentagens em relação a carga horária de aula total obrigatória do curso:

TABELA 13 - ESTRUTURA DO EIXO GESTÃO EM SAÚDE

EIXO GESTÃO EM SAÚDE	CIÊNCIAS BÁSICAS (CARGA HORÁRIA)	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS (CARGA HORÁRIA)	CARGA HORÁRIA TOTAL
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	105	240	345
DISCIPLINAS ELETIVAS*		30*	30*
CARGA HORÁRIA TOTAL DO EIXO	105	270	375
% EM RELAÇÃO A CARGA HORÁRIA DE AULA TOTAL DO CURSO	3,1%	7,9%	11%

*Carga horária mínima de disciplinas eletivas a ser realizada

De acordo com o explicitado até aqui, a Tabela 14 apresenta a estrutura curricular do Curso de Graduação em Farmácia da UFJF, organizada nos Eixos Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde:

TABELA 14: CARGA HORÁRIA - EIXOS CUIDADO; TECNOLOGIA E INOVAÇÃO E GESTÃO EM SAÚDE

MATRIZ CURRICULAR	CARGA HORÁRIA DE AULA	%	CIÊNCIAS BÁSICAS (CARGA HORÁRIA NOS 3 EIXOS)	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS (CARGA HORÁRIA NOS 3 EIXOS)
CUIDADO EM SAÚDE	1575	46,0%	1305	2115
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE	1470	43,0%		
GESTÃO EM SAÚDE	375	11%		
TOTAL	3420	100	1305 (38,2%)	2115 (61,8%)

De acordo com a tabela acima, fica demonstrado que a carga horária de disciplinas nos três eixos estão próximas aos percentuais estabelecidos nas DCNs de 2017 para o Curso de Graduação em Farmácia, concordando inclusive com a carga horária estabelecida para as Ciências Básicas (38,2%) e para as Ciências Farmacêuticas (61,8%). Ressalta-se, porém nesse ponto, que algumas disciplinas perpassam seus conteúdos por mais de um eixo, apesar de estarem alocadas prioritariamente em um deles, conforme ilustrado na Figura 2. Na figura apresentada, as disciplinas de Homeopatia e Toxicologia Analítica são usadas como exemplo, pois

apesar de estarem alocadas no eixo Tecnologia e Inovação em Saúde, podem ser vistas como pertencentes também ao eixo Cuidado em Saúde, já que o conteúdo de ambas as disciplinas, bem como de outras, se sobrepõem entre os dois eixos. Da mesma forma, as disciplinas de Garantia da Qualidade e Bioestatística, como exemplos, alocadas no eixo Gestão em Saúde, possuem conteúdos relacionados também ao eixo Tecnologia e Inovação em Saúde e, ainda, em um terceiro exemplo, as disciplinas Assistência Farmacêutica e Farmacoepidemiologia: Estudo da Utilização de Medicamentos e Farmacovigilância alocadas no eixo Gestão em Saúde perpassa seus conteúdos também pelo eixo Cuidado em Saúde. Tal fato implica dizer que as cargas horárias distribuídas através das disciplinas propostas nos três eixos de formação estão de acordo com as orientações estabelecidas pelas DCNs de 2017, inclusive colaborando entre si, através da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade entre as mesmas, o que contribui para a aquisição dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para a formação do profissional Farmacêutico competente para o exercício de atividades em suas diversas áreas de atuação.

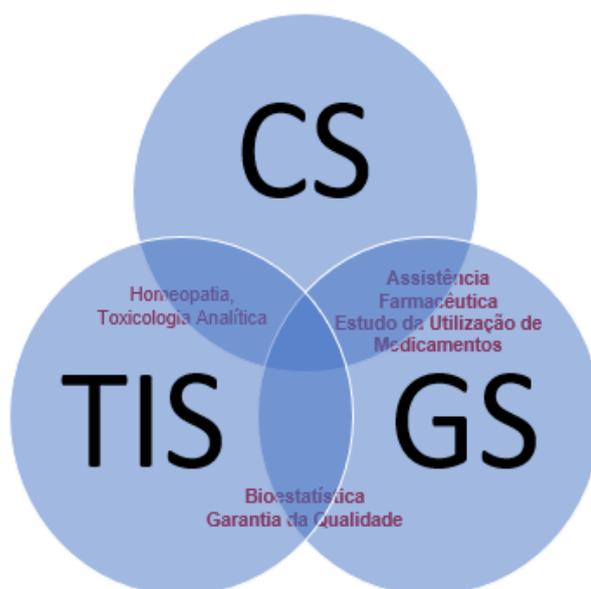


Figura 2 - Exemplos de Disciplinas com Sobreposição de Conteúdo entre os Eixos de Formação “Cuidado em Saúde (CS), Tecnologia e Inovação em Saúde (TIS) e Gestão em Saúde (GS)

5.3 ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO (ACE)

A Resolução CNE/CES Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE (2014-2024) apresenta em seu Art. 3º que:

“A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”.

No âmbito da Universidade Federal de Juiz de Fora, o Art. 2º, IV, parágrafo único da Resolução nº 04/2018 do Conselho Setorial de Extensão e Cultura (CONEXC), fixa as normas sobre a Política de Extensão, e tem como uma de suas diretrizes assegurar a participação dos estudantes nas ações de Extensão Universitária. Assim, em consonância com a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 e Resolução CNE/CES Nº 7, de 18 de dezembro de 2018 que determina “... o mínimo 10% do total de horas curriculares exigidos para a graduação, de atividades de extensão universitária, as quais deverão fazer parte da matriz curricular...”, o Curso de Graduação em Farmácia da UFJF propõe, no presente PPC-FF/2022, as seguintes Atividades Curriculares de Extensão (ACE), como componentes obrigatórios de sua matriz curricular (TABELA 15), garantindo-se, desta forma, a participação ativa do graduando de Farmácia em atividades de extensão, o que proporciona, não somente, a aproximação da Universidade de importantes setores da sociedade relacionados à saúde, mas também o fortalecimento e o atendimento às demandas de saúde do indivíduo, da família e da comunidade e ainda a formação profissional em consonância com as necessidades sociais a nível local, regional e nacional visando à interculturalidade e a transformação social.

TABELA 15 - ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO (ACE)

PERÍODO NA MATRIZ CURRICULAR	ATIVIDADES EXTENSIONISTAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (CARÁTER)
3º	INSERÇÃO DO FARMACÊUTICO NO SUS I	2	30 (EL)
4º	CUIDADO FARMACÊUTICO I	2	30 (OB)
5º	INSERÇÃO DO FARMACÊUTICO NO SUS II	2	30 (EL)
5º	CUIDADO FARMACÊUTICO II	2	30 (OB)
5º	FARMACOGNOSIA I	2	30 (OB)
6º	FARMACOGNOSIA II EXPERIMENTAL	2	30 (OB)
7º	CIÊNCIA DE ALIMENTOS PARA A COMUNIDADE	4	60 (EL)
8º	ANÁLISES CLÍNICAS PARA A COMUNIDADE	2	30 (EL)
10º	SERVIÇOS FARMACÊUTICOS NA FARMÁCIA COMUNITÁRIA PÚBLICA	8	120 (EL)

10º	MANIPULAÇÃO ALOPÁTICA EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA PÚBLICA	8	120 (EL)
TOTAL		34	510

(CARÁTER - OB = OBRIGATÓRIA; EL = ELETIVA)

As Atividades Extensionistas, conforme apresentado na Tabela 15, serão criadas no Plano Departamental do Departamento de Ciências Farmacêuticas, sob a Coordenação de Docentes do Departamento de Ciências Farmacêuticas, e serão desenvolvidas a partir do terceiro período do curso de graduação, percorrendo a trajetória de formação do graduando até o décimo período do curso de Farmácia.

As atividades extensionistas “Inserção do Farmacêutico no SUS I e Inserção do Farmacêutico no SUS II” serão desenvolvidas em Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do município. As atividades extensionistas “Ciência de Alimentos para a Comunidade” e “Análises Clínicas para a Comunidade” serão desenvolvidas na UFJF e/ou em parceria com instituições públicas e/ou privadas das áreas de alimentos e análises clínicas respectivamente. As atividades extensionistas “Serviços Farmacêuticos na Farmácia Comunitária Pública” e “Manipulação Alopática em Farmácia Comunitária Pública” serão realizadas na Farmácia Universitária da UFJF e as atividades extensionistas associadas às disciplinas de Farmacognosia I e Farmacognosia II Experimental serão desenvolvidas através do Horto de Plantas Medicinais da Faculdade de Farmácia e nos Laboratórios de Farmacognosia e de Plantas Medicinais da Faculdade de Farmácia podendo haver também parcerias com instituições públicas e/ou privadas. As atividades extensionistas associadas às disciplinas “Cuidado Farmacêutico I e Cuidado Farmacêutico II” serão desenvolvidas na UFJF.

Todas as atividades extensionistas listadas na Tabela 15 serão submetidas à Pró-Reitoria de Extensão para registro e serão continuamente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento das Atividades Curriculares de Extensão (CAEX), que já tem sua composição aprovada no Conselho de Unidade da Faculdade de Farmácia, em atendimento à RESOLUÇÃO Nº 75/2022, da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), CONSELHO SETORIAL DE GRADUAÇÃO, que estabelece normas para a inserção da extensão nos currículos de graduação na Universidade Federal de Juiz de Fora.

Algumas atividades extensionistas são de caráter eletivo, já que os graduandos podem optar pelo desenvolvimento de atividades de extensão em programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviço, aprovados e registrados na Pró-Reitoria de Extensão. Ressalta-se, porém que tais atividades devem ser desenvolvidas nas mesmas áreas de atuação das atividades extensionistas eletivas listadas na Tabela 15, com carga horária equivalente, e desta forma o discente poderá requerer avaliação quanto à equivalência na CAEX, nos termos da Resolução 75/2022 da PROGRAD - CONSELHO SETORIAL DE GRADUAÇÃO. Após avaliação, a CAEX deverá encaminhar à Coordenação do Curso, o resultado. Se houver validação pela CAEX, será encaminhado ao setor de registro acadêmico para a devida anotação no histórico escolar.

5.4 ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

De acordo com o RAG (2016), Art. 47, entende-se por estágio, o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, dentro ou fora da Universidade Federal de Juiz de Fora, que visa à preparação do estudante para o trabalho, ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento da discente ou do discente para a vida cidadã e para o trabalho, nos termos da legislação em vigor, compreendendo as seguintes modalidades:

I – Estágio obrigatório: é aquele previsto como tal no currículo do curso, cuja carga horária é requisito para sua integralização;

II – Estágio não obrigatório: qualquer outro que atenda aos objetivos do *caput* do artigo citado, desenvolvido como atividade opcional ou eletiva.

Ainda, de acordo com o RAG (2016), Art. 50, o estágio obrigatório supervisionado é considerado atividade acadêmica específica e nele é obrigatória a matrícula; além disso, em qualquer das modalidades, as aulas práticas das disciplinas do curso não podem ser computadas como estágio (Art. 47, § 2º).

Em relação ao que é estabelecido pelas DCNs de 2017, os estágios curriculares devem ser desenvolvidos de forma articulada, em complexidade crescente, devendo contemplar cenários de prática do Sistema Único de Saúde (SUS), nos diversos níveis de complexidade. Os estágios curriculares devem corresponder, no mínimo, a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, e devem ser desenvolvidos em cenários de prática relacionados aos fármacos, cosméticos, medicamentos e assistência farmacêutica; e em cenários de prática relacionados às análises clínicas, genéticas e toxicológicas e alimentos; e especificidades institucionais e regionais.

O presente PPC-FF/2022 estabelece o estágio curricular obrigatório supervisionado dos graduandos do Curso de Farmácia na área de Análises Clínicas com carga horária de 60 horas no oitavo período do curso e 120 horas no nono período do curso. Estes devem ser desenvolvidos no Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Universitário. No décimo período, os graduandos devem realizar o estágio curricular obrigatório supervisionado em “Farmácia com Manipulação Homeopática”, com carga horária de 120 horas sendo este desenvolvido na Farmácia Universitária localizada no Campus de Juiz de Fora e/ou em parceria com instituições públicas ou privadas mediante convênios com a UFJF. Também no décimo período, os graduandos devem realizar o “Estágio em Farmácia Hospitalar” com carga horária de 120 horas, sendo este realizado na Farmácia Hospitalar do Hospital Universitário (HU) em Juiz de Fora. No último período do curso, os graduandos devem fazer o estágio curricular obrigatório supervisionado em “Ciências Farmacêuticas”, com carga horária de 720 horas. Este estágio pode ser realizado em diferentes áreas, de acordo com a escolha do graduando, sendo estas: Análises Clínicas; ou Assistência Farmacêutica e Farmácia Clínica; ou Farmácia Magistral; ou Indústria de Alimentos; ou Indústria de Cosméticos;

ou Indústria de Medicamentos. Na área de Análises Clínicas este deve ser realizado no Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Universitário (HU) em Juiz de Fora; já nas áreas de Assistência Farmacêutica e Farmácia Clínica; ou Farmácia Magistral; ou Indústria de Alimentos; ou Indústria de Cosméticos; ou Indústria de Medicamentos; este pode ser realizado em instituições do setor público ou privado, mediante convênios com a UFJF. Os estágios mencionados totalizam 1140h de estágio curricular obrigatório (Tabela 16), o que corresponde a 22,7% da carga horária total do curso.

TABELA 16 - ESTÁGIOS CURRICULAR OBRIGATÓRIO¹

PERÍODO NA MATRIZ CURRICULAR	ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL
8º	ESTÁGIO EM ANÁLISES CLÍNICAS I	4	60
9º	ESTÁGIO EM ANÁLISES CLÍNICAS II	8	120
10º	ESTÁGIO EM FARMÁCIA COM MANIPULAÇÃO HOMEOPÁTICA	8	120
10º	ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR	8	120
11º	ESTÁGIO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	48	720
TOTAL		76	1140 (22,7%)

Para realização do Estágio em Ciências Farmacêuticas, em quaisquer área, o graduando já deverá ter cursado toda carga horária de disciplinas teóricas e teórico/práticas obrigatórias do curso, toda carga horária obrigatória de Atividades Extensionistas até o oitavo período, o Estágio em Análises Clínicas I e Estágio em Análises Clínicas II desenvolvidos no oitavo e nono período respectivamente, e 180 horas de disciplinas eletivas, sendo 30 horas no Eixo Cuidado em Saúde; 30 horas no Eixo Gestão em Saúde e 120 horas no Eixo Tecnologia e Inovação em Saúde. A Tabela 17 lista as áreas de escolha do graduando para realização do Estágio em Ciências Farmacêuticas, sendo que outras áreas propostas por entidade interessada, poderão ser reconhecidas, desde que sejam justificadas perante a Comissão Orientadora de Estágios (COE) da FF-UFJF e aprovadas no Departamento de Ciências Farmacêuticas.

¹As orientações das DCNs quanto aos cenários de práticas de estágio e início das atividades nestes cenários a partir do terceiro período com aumento de complexidade ao longo do curso, são cumpridas de acordo com a Lei N° 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre os estágios dos estudantes, onde se descreve que as atividades de extensão na educação superior desenvolvidas pelo estudante podem ser equiparadas ao estágio em caso de previsão no PPC (Cap. 1, Art. 3º, § 3º). Assim sendo, este PPC-FF/2022 estabelece essa equiparação, destacando, no entanto, não haver prejuízo das cargas horárias mínimas de extensão e de estágio obrigatório estabelecidas na legislação vigente, o que implica dizer que, a carga horária mínima de 10% de atividades de extensão, bem como a carga horária mínima de 20% de estágio serão cumpridas pelo graduando do Curso de Farmácia da UFJF de forma distinta e independente.

TABELA 17 - ESTÁGIO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - ÁREAS DE ATUAÇÃO

ESTÁGIO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	
ÁREAS DE ATUAÇÃO	ANÁLISES CLÍNICAS
	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E FARMÁCIA CLÍNICA
	FARMÁCIA MAGISTRAL
	INDÚSTRIA DE ALIMENTOS
	INDÚSTRIA DE MEDICAMENTOS
	INDÚSTRIA DE COSMÉTICOS
	OUTRAS ÁREAS

De acordo com o RAG (2016), Art. 51, o estágio pode ser desenvolvido em espaços oferecidos fora da UFJF, por pessoas jurídicas de direito público ou privado, órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como por profissionais liberais de nível superior, devidamente registradas ou registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional, desde que conveniadas ou conveniados com a UFJF, e observadas as seguintes obrigações:

- I – infraestrutura, recursos humanos e materiais adequados ao desenvolvimento do programa de estágio previsto pela Universidade;
- II – supervisor ou supervisora que atue de forma integrada com a professora orientadora ou professor orientador da Universidade;
- III – fornecimento de informações periódicas, de acordo com o plano de estágio, para avaliação da estagiária ou do estagiário;
- IV – contratar em favor do estagiário ou da estagiária o seguro de acidentes pessoais. No caso de estágio obrigatório, de acordo com o parágrafo segundo (Art. 51), a responsabilidade pela contratação do seguro previsto, pode ser assumida pela Universidade.

A orientação dos estágios curriculares na FF-UFJF é exercida, obrigatoriamente, por docente da Carreira do Magistério da UFJF, com formação superior (RAG, 2016, Art. 49) sendo a docente ou o docente, a responsável ou o responsável pelo acompanhamento e pela avaliação das atividades acadêmicas da estagiária ou do estagiário.

A orientação pode contar com o auxílio de profissionais dos campos de estágio, com formação superior na mesma área ou em áreas afins de formação do estagiário, e com competência na área do estágio, obedecendo à proporção máxima de 10 (dez) estudantes por supervisor/preceptor local.

O Curso de Farmácia da UFJF possui uma Comissão Orientadora de Estágio

(COE), que tem a atribuição de programar, supervisionar e avaliar os estagiários, sendo esta constituída com a participação do Coordenador do Curso.

O acadêmico regularmente matriculado nos estágios curriculares obrigatórios, deve firmar junto à instituição um termo de compromisso de acordo com as determinações da Lei nº 11.788 de 25/09/2008. A jornada de atividades nos estágios não poderá ultrapassar 6 (seis) horas diárias ou 30 (trinta) horas semanais, porém no período em que não estão programadas aulas presenciais, a jornada de trabalho pode ser de até 8 (oito) horas diárias ou até 40 (quarenta) horas semanais. Os estágios podem ser desenvolvidos fora dos períodos regulares, desde que constantes dos planos elaborados pela COE e aprovados pela Coordenação Geral de Estágios da UFJF.

O relatório das atividades do estagiário deve ser aprovado pela Comissão Orientadora de Estágios (COE) da FF-UFJF. Para tanto, nele deve constar a descrição das atividades realizadas com a aprovação do orientador da instituição e o certificado de conclusão no qual conste a carga horária mínima exigida. O material deve ser analisado e um conceito formalmente atribuído.

A programação, os métodos e instrumentos de supervisão, as atribuições dos professores, orientadores e demais instruções necessárias ao bom desenvolvimento do estágio são fixadas pela COE do curso, nos termos das normas fixadas pela Coordenação Geral de Estágios da UFJF, vinculada à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), cujas atribuições, dentre outras é consolidar os procedimentos necessários à regulamentação dos estudantes; auxiliar junto aos professores, alunos e concedentes de estágio no cumprimento da legislação vigente e das rotinas e padrões documentais e divulgar oportunidades de estágios.

5.5 ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

O graduando do Curso de Farmácia da UFJF tem a opção de realizar estágios não obrigatórios opcionais, durante a realização do curso, em atividades compatíveis com o nível de formação. O estágio não obrigatório desenvolvido como atividade opcional deve atender às mesmas normas estabelecidas para o Estágio Curricular Obrigatório, descritas nos Artigos 47 a 52 do RAG (2016), considerando também as determinações relativas ao mesmo na Lei n. 11.788 de 25/09/2008. O estágio não obrigatório opcional pode ser feito em instituições públicas ou privadas mediante convênio estabelecido com a UFJF. A conveniada deve contratar em favor do estagiário ou da estagiária o seguro de acidentes pessoais, e o acadêmico deve firmar junto à instituição um termo de compromisso. Da mesma forma, a jornada de atividade no estágio não pode ultrapassar 6 (seis) horas diárias ou 30 (trinta) horas semanais, porém no período em que não estiverem programadas aulas presenciais, a jornada de trabalho pode ser de até 8 (oito) horas diárias ou até 40 (quarenta) horas semanais. Os estágios podem ser desenvolvidos fora dos períodos regulares, desde que constantes dos planos elaborados pela COE e aprovados pela Coordenação Geral de Estágios da UFJF.

Em concordância com a PORTARIA/SEI Nº 932, de 30 de junho de 2022, que aprova a proposta de resolução do Conselho Setorial de Graduação (CONGRAD) que estabelece normas para a realização de estágio não obrigatório em regime remoto nos cursos de graduação, conforme Processo SEI nº 23071.922693/2022-1, este PPC-FF/2022 admite a realização de estágio não obrigatório pelos estudantes, em regime remoto, devendo suas especificidades e condições para realização, serem discutidas e aprovadas pela COE, para inserção no regulamento de estágio do curso, cuja alteração deve ser aprovada no colegiado do curso e notificada ao Conselho Setorial de Graduação (CONGRAD).

As horas contabilizadas em estágios não obrigatórios podem ser aproveitadas para contagem de horas para flexibilização como “Atividades Complementares” com carga horária máxima de 30 horas. Os estágios não obrigatórios opcionais não podem ser aproveitados para contabilização de horas de estágios obrigatórios.

O Regimento da Comissão Orientadora de Estágios do Curso de Graduação em Farmácia, assim como o regimento que normatiza o Estágio Curricular Obrigatório e o Estágio Não Obrigatório Opcional são regulamentados pelo Conselho de Unidade da FF-UFJF.

5.6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

De acordo com as DCNs de 2017, o Projeto Pedagógico do Curso deve contemplar a realização de atividades complementares, sendo estas, requisitos para a formação, objetivando assim a progressiva autonomia intelectual do aluno. As atividades complementares podem envolver, por exemplo, monitorias, estágios não obrigatórios, programas de iniciação científica, eventos e cursos realizados em áreas afins. O presente PPC-FF/2022 estabelece a carga horária de atividades complementares a ser aproveitada para contagem de horas para integralização do curso de 30 horas, estando assim em concordância com as novas DCNs que estabelece o máximo de 3% da carga horária total do curso. Para fins de regulamentação, as atividades complementares são consideradas no contexto da flexibilização curricular descrita no RAG (2016) nos Art. 72 e 73 e na Resolução Nº 018/2002 do CONGRAD que aprova a Flexibilização dos Currículos de Graduação.

A realização de Atividades Complementares pelo graduando do Curso de Farmácia é obrigatória, devendo este solicitar o cômputo da carga horária na Coordenação do Curso, acompanhada dos documentos comprobatórios. Importante, porém ressaltar, que as atividades acadêmicas a serem computadas como atividades complementares, não se confundam com atividades acadêmicas similares de caráter obrigatório. Após avaliação, a Coordenação do Curso encaminhará a documentação ao órgão de assuntos e registros acadêmicos para a devida anotação da carga horária no histórico escolar. A carga horária de cada atividade acadêmica, seguirá o que está explicitado no anexo I do RAG (2016), com a ressalva de que a carga horária máxima a ser computada é de 30 horas. O presente PPC-FF/2022 prevê as seguintes atividades possíveis de ser contabilizadas como “Atividades Complementares”, sendo

que a carga horária a ser computada será considerada de acordo com a carga horária da atividade desenvolvida pelo graduando, limitada a 30 horas, conforme já explicitado:

- iniciação à docência;
- iniciação científica; extensão e monitoria - tanto como bolsista, como voluntário;
- disciplinas optativas;
- monografia;
- estágio não obrigatório;
- grupo de estudo e ligas acadêmicas;
- participação em congressos: apresentação de trabalho, organização, participação;
- participação em eventos: seminário, colóquio, simpósio, encontro, festival, palestra, exposição, oficina, teleconferência ou similar, curso de curta duração;
- apresentação de seminários;
- participação em programa ou grupo de educação tutorial;
- participação em empresa júnior;
- vivência profissional complementar na área de formação do curso;
- treinamento profissional ou administrativo;
- atividade cultural;
- representação estudantil;
- certificado de língua estrangeira;
- demais certificações;
- outras atividades acadêmicas relevantes para formação, desde que aprovadas pelo Colegiado de Curso ou Conselho de Unidade.

5.7 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

As DCNs de 2017 para o Curso de Graduação em Farmácia recomendam a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), em conformidade com a área de atuação do graduando, devendo atender à normatização específica. Vale ressaltar nesse ponto, que desde a implementação do currículo de 2002, a elaboração e apresentação de um TCC para conclusão do curso, já é realidade na FF-UFJF. Assim, o presente PPC-FF/2022 prevê a continuidade desta atividade, sendo que o aluno pode se matricular a partir do sexto período do curso, devendo este ser desenvolvido individualmente. A carga horária a ser computada é de 30 horas. Para conclusão, o aluno deve elaborar seu TCC, podendo ser em formato de monografia ou de artigo científico (de acordo com o preconizado na normatização específica do TCC), além de ter que ser apresentado perante uma banca pré-estabelecida e aprovado. A avaliação será formalizada por meio de nota de 0 a 100, sendo condição para

aprovação que o discente obtenha 60% de aproveitamento na avaliação. Além das considerações acima, de acordo com o RAG (2016) Art. 53, as seguintes regras para o desenvolvimento do TCC devem ser observadas:

I – a orientadora ou o orientador deve ser professora vinculada ou professor vinculado à UFJF;

II – o trabalho deve ser avaliado e registrado documentalmente, observadas as normas pertinentes;

III - A co-orientação pode ser externa à UFJF, desde que aprovada pelo órgão competente, ficando estabelecido, nesse caso, a aprovação na Coordenação do Curso após ser referendado pelo orientador ou orientadora;

IV - Somente discentes do curso ou graduado no mesmo curso podem se matricular no TCC;

V - É vedada a matrícula em TCC em curso diverso daquele a que a discente ou o discente está vinculado.

5.8 SÍNTESE DA ESTRUTURA CURRICULAR

A Tabela 18 resume as atividades a serem desenvolvidas pelo graduando do Curso de Farmácia ao longo dos onze períodos, de acordo com a Estrutura Curricular apresentada. Depreende-se dos dados apresentados que a carga horária de disciplinas teóricas e teórico/práticas obrigatórias corresponde a 62,3% e a carga horária de disciplinas teóricas e teórico/práticas eletivas mínima a ser realizada corresponde a 3,6% da carga horária total do curso. As Atividades Complementares podem ser desenvolvidas ao longo do curso, devendo já estar contabilizadas no Histórico Escolar do aluno no último período do curso. Em relação ao TCC, o aluno pode se matricular a partir do sexto período do curso, devendo também a carga horária correspondente, ser contabilizada em seu Histórico Escolar, até o último período para integralização do curso. A carga horária de atividades curriculares de extensão totaliza 510 horas, correspondendo a 10,2% da carga horária total obrigatória do curso. A carga horária de estágios obrigatórios totaliza 1140 horas, correspondendo a 22,7% da carga horária total obrigatória do curso.

As atividades desenvolvidas em cenários de práticas relacionados aos fármacos, cosméticos, medicamentos e assistência farmacêutica (1) e às análises clínicas, genéticas, e toxicológicas e alimentos (2), percorrem a trajetória de formação do aluno do terceiro ao décimo período do curso, totalizando 540 horas (1) e 270 horas (2) respectivamente. Somados a isto, com a realização do Estágio em Ciências Farmacêuticas de 720 horas no último período do curso, o graduando do Curso de Farmácia da UFJF terá cumprido 1530 horas de atividades nos cenários de práticas previstos pelas DCNs de 2017, adquirindo assim, ao longo do curso, habilidades e competências para atuar em todos os setores previstos legalmente para a Profissão Farmacêutica no Brasil.

TABELA 18 - SÍNTESE DA ESTRUTURA CURRICULAR - CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS E ELETIVAS

PERÍODO	CARGA HORÁRIA SEMANAL DE ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL MÍNIMA DE DISCIPLINAS ELETIVAS	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL DE ACE	CARGA HORÁRIA DE TCC	CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES	CARGA HORÁRIA DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO
1º	27	405	-	-	-	-	-
2º	28	420	-	-	-	-	-
3º	27	375	-	30 ¹	-	-	
4º	28	390	-	30	-	-	
5º	27	315	-	30 30 30 ¹	-	-	
6º	28	390	-	30	-	-	
7º	28	360	-	60 ²	-	-	
8º	29	345	-	30 ²	-	-	60 ²
9º	28	120	180		-	-	120 ²
10º	32	-	-	240 ¹			240 ¹
11º	48	-	-	-			720 ^{1,2}
PERÍODO LIVRE	4				30	30	
TOTAL	334 (5010 HORAS)*	3120 (62,3%)	180 (3,6%)	510 (10,2)	30	30	1140 (22,7%)

⁽¹⁾Atividades desenvolvidas em cenários de prática relacionado aos fármacos, cosméticos, medicamentos e assistência farmacêutica; ⁽²⁾Atividades desenvolvidas em cenários de prática relacionado às análises clínicas, genéticas e toxicológicas e alimentos. *Carga horária total do curso.

5.9 PRÉ-REQUISITOS E CO-REQUISITOS

O RAG (2016) define co-requisito como “atividade(s) acadêmica(s) cujo conteúdo programático deve ser ministrado concomitantemente ao de outra(s) atividade(s) acadêmica(s), de acordo com a matriz curricular do curso”. Da mesma forma, define-se pré-requisito curricular “como carga horária ou conjunto de atividades acadêmicas no qual a discente ou o discente de um determinado curso deverá ser previamente aprovada ou aprovado para a realização de outra(s) atividade(s) acadêmica(s), definido pelo PPC do curso, respeitando o pré-requisito universal”. A Matriz Curricular do Curso de Farmácia da UFJF terá os co-requisitos e pré-requisitos definidos e distribuídos ao longo dos onze períodos, conforme a seguir:

1º PERÍODO			
CÓDIGO	DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
ANA005 ANA505	ANATOMIA APLICADA À FARMÁCIA	-	-
A SER CRIADO	BIOFÍSICA APLICADA À FARMÁCIA	-	-
BIO115	BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR	-	-
A SER CRIADO	BIOSSEGURANÇA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	-	-
A SER CRIADO	CÁLCULO APLICADO À SAÚDE	-	-
MOR034 MOR534	HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA X	-	-
A SER CRIADO	INTRODUÇÃO À PROFISSÃO FARMACÊUTICA	-	-
QUI147	LABORATÓRIO DE QUÍMICA GERAL I	-	QUI001
QUI001	QUÍMICA GERAL I	-	QUI147
SCO016	SISTEMAS DE SAÚDE	-	-

2º PERÍODO			
CÓDIGO	DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
EST019	BIOESTATÍSTICA	CÁLCULO APLICADO À SAÚDE	-
A SER CRIADO	CIÊNCIAS SOCIAIS E SAÚDE	-	-
QUI152	FÍSICO-QUÍMICA	CÁLCULO APLICADO À SAÚDE QUI001	QUI148
FSI047	FISIOLOGIA APLICADA À FARMÁCIA	ANA005 BIOFÍSICA APLICADA À FARMÁCIA	-
BIO117	GENÉTICA BÁSICA	BIO115	-
A SER CRIADO	IMUNOLOGIA BÁSICA	BIO115	-

QUI148	LABORATÓRIO DE FÍSICO-QUÍMICA	QUI147 CÁLCULO APLICADO À SAÚDE	QUI152
ATO009	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	-	-
PAT009	PATOLOGIA (PROCESSOS GERAIS)	ANA005 BIOFÍSICA APLICADA À FARMÁCIA MOR034 BIO115	-
QUI068	QUÍMICA ORGÂNICA V	QUI001 QUI147	
SCO024	SAÚDE COLETIVA E EPIDEMIOLOGIA	SCO016	-

3º PERÍODO			
CÓDIGO	DISCIPLINAS	PRÉ REQUISITOS	CO-REQUISITOS
A SER CRIADO	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	SCO024	-
PAR023 PAR523	BACTERIOLOGIA	BIOSSEGURANÇA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS BIO117 MOR034	-
A SER CRIADO	BIOQUÍMICA ESTRUTURAL	QUI068	-
A SER CRIADO	FARMACOLOGIA BÁSICA	FSI047	
QUI149	LABORATÓRIO DE QUÍM. ANALÍTICA IV	QUI147	QUI153
QUI151	LABORATÓRIO DE QUÍM. ORGÂNICA VI	QUI068	QUI155
QUI153	QUÍMICA ANALÍTICA IV	QUI001	QUI149
QUI155	QUÍMICA ORGÂNICA VI	QUI068	QUI151
A SER CRIADO	INSERÇÃO DO FARMACÊUTICO NO SUS I	SCO024	

4º PERÍODO			
CÓDIGO	DISCIPLINAS	PRÉ REQUISITOS	CO-REQUISITOS
A SER CRIADO	BOTÂNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	-	-
A SER CRIADO	BIOQUÍMICA METABÓLICA	BIOQUÍMICA ESTRUTURAL FSI047	
A SER CRIADO	CUIDADO FARMACÊUTICO I	FARMACOLOGIA BÁSICA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
A SER CRIADO	FARMACOEPIDEMIOLOGIA: ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E FARMACOVIGILÂNCIA	EST019 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
A SER CRIADO	FISIOPATOLOGIA E FARMACOLOGIA CLÍNICA I	FARMACOLOGIA BÁSICA PAT009	
QUI150	LABORATÓRIO DE QUÍM. ANALÍTICA V	QUI149 QUI153	QUI154
PAR025 PAR525	MICOLOGIA E VIROLOGIA	BIO115 BIOQUÍMICA ESTRUTURAL PAR023	
A SER CRIADO	PARASITOLOGIA HUMANA APLICADA	ANA005 MOR034 IMUNOLOGIA BÁSICA	
QUI154	QUÍMICA ANALÍTICA V	QUI153	QUI150

5º PERÍODO			
CÓDIGO	DISCIPLINAS	PRÉ REQUISITOS	CO-REQUISITOS
A SER CRIADO	CUIDADO FARMACÊUTICO II	CUIDADO FARMACÊUTICO I	

FCO005 FCO505	FARMACOGNOSIA I	BIOQUÍMICA ESTRUTURAL BOTÂNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS. FARMACÊUTICAS QUI155 QUI151 QUI154 QUI150	
A SER CRIADO	GERENCIAMENTO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE	-	-
ATO014 ATO514	MICROBIOLOGIA DE ALIMENTOS	PAR023 PAR025	
A SER CRIADO	NUTRIÇÃO EM SAÚDE	BIOQUÍMICA METABÓLICA	
A SER CRIADO	OPERAÇÕES UNITÁRIAS APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	QUI152	
ATO023 ATO523	QUALIDADE DE ÁGUAS	PAR023 QUI153 QUI149	
A SER CRIADO	INSERÇÃO DO FARMACÊUTICO NO SUS II	INSERÇÃO DO FARMACÊUTICO NO SUS I CUIDADO FARMACÊUTICO I	

6º PERÍODO			
CÓDIGO	DISCIPLINAS	PRÉ REQUISITOS	CO-REQUISITOS
A SER CRIADO	DEONTOLOGIA, ÉTICA E LEGISLAÇÃO FARMACÊUTICA	CUIDADO FARMACÊUTICO II	
A SER CRIADO	FARMACOGNOSIA II TEÓRICA	FCO005	FARMACOGNOSIA II EXPERIMENTAL
A SER CRIADO	FARMACOGNOSIA II EXPERIMENTAL	FCO005	FARMACOGNOSIA II TEÓRICA
A SER CRIADO	FARMACOTÉCNICA I	OPERAÇÕES UNITÁRIAS APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS FARMACOLOGIA BÁSICA	

A SER CRIADO	FISIOPATOLOGIA E FARMACOLOGIA CLÍNICA II	FISIOPATOLOGIA E FARMACOLOGIA CLÍNICA I CUIDADO FARMACÊUTICO II	
A SER CRIADO	QUÍMICA FARMACÊUTICA E MEDICINAL I	FARMACOLOGIA BÁSICA QUI155 QUI151	
ATO015 ATO515	TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	OPERAÇÕES UNITÁRIAS APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS BIOQUÍMICA ESTRUTURAL	
ATO012 ATO512	TOXICOLOGIA GERAL	BIOQUÍMICA METABÓLICA FARMACOLOGIA BÁSICA	

7º PERÍODO			
CÓDIGO	DISCIPLINAS	PRÉ REQUISITOS	CO-REQUISITOS
A SER CRIADO	BIOQUÍMICA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	FSI047; PAT009 BIOQUÍMICA METABÓLICA	HEMATOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
A SER CRIADO	FARMACOTÉCNICA II	FARMACOTÉCNICA I	
A SER CRIADO	HEMATOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	FSI047 PAT009	BIOQUÍMICA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
FCO031 FCO531	HOMEOPATIA	FARMACOGNOSIA II TEÓRICA FARMACOGNOSIA II EXPERIMENTAL QUI152	
A SER CRIADO	MICROBIOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	FISIOPATOLOGIA E FARMACOLOGIA CLÍNICA I PAR023 PAR025	
A SER CRIADO	PARASITOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS	PARASITOLOGIA HUMANA APLICADA	

	FARMACÊUTICAS		
A SER CRIADO	CIÊNCIA DE ALIMENTOS PARA A COMUNIDADE	ATO014 ATO015 ATO023	

8º PERÍODO			
CÓDIGO	DISCIPLINAS	PRÉ REQUISITOS	CO-REQUISITOS
A SER CRIADO	CITOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	HEMATOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS BIOQUÍMICA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	
A SER CRIADO	CONTROLE DE QUALIDADE DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, COSMÉTICOS E SANEANTES	QUI154 QUI150 PAR023 PAR025	
FCO059 FCO559	COSMETOLOGIA	FARMACOTÉCNICA II	
A SER CRIADO	FARMÁCIA HOSPITALAR E SERVIÇOS DE SAÚDE	GERENCIAMENTO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA FARMACOTÉCNICA II	
A SER CRIADO	IMUNOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	IMUNOLOGIA BÁSICA	
A SER CRIADO	PRODUÇÃO INDUSTRIAL DE MEDICAMENTOS	FARMACOTÉCNICA II	
A SER CRIADO	ANÁLISES CLÍNICAS PARA A COMUNIDADE	BIOQUÍMICA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS HEMATOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS MICROBIOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	CITOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS IMUNOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

		PARASITOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	
A SER CRIADO	ESTÁGIO EM ANÁLISES CLÍNICAS I	BIOQUÍMICA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS HEMATOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS MICROBIOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS PARASITOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	CITOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS IMUNOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

9º PERÍODO			
CÓDIGO	DISCIPLINAS	PRÉ REQUISITOS	CO-REQUISITOS
FCO035	BIOFARMÁCIA	FISIOPATOLOGIA E FARMACOLOGIA CLÍNICA I CONTROLE DE QUALIDADE DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, COSMÉTICOS E SANEANTES	
A SER CRIADO	BIOTECNOLOGIA	BIO117 PAR025	
ATO024 ATO524	TOXICOLOGIA ANALÍTICA	ATO012	
A SER CRIADO	ESTÁGIO EM ANÁLISES CLÍNICAS II	ESTÁGIO EM ANÁLISES CLÍNICAS I; ANÁLISES CLÍNICAS PARA A COMUNIDADE; IMUNOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS; CITOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS	

		FARMACÊUTICAS	
ATO001 ATO501	ANÁLISE DE ALIMENTOS	BIOQUÍMICA ESTRUTURAL QUI148	
A SER CRIADO	ASSUNTOS REGULATÓRIOS APLICADOS À INDÚSTRIA FARMACÊUTICA	PRODUÇÃO INDUSTRIAL DE MEDICAMENTOS CONTROLE DE QUALIDADE DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, COSMÉTICOS E SANEANTES	
A SER CRIADO	AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE	-	
A SER CRIADO	BIOLOGIA MOLECULAR APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	BIOQUÍMICA METABÓLICA	
A SER CRIADO	DESENVOLVIMENTO FARMACOTÉCNICO APLICADO À INDÚSTRIA FARMACÊUTICA	FARMACOTÉCNICA II	
A SER CRIADO	ESTÉTICA FARMACÊUTICA	FARMACOTÉCNICA II	
A SER CRIADO	GARANTIA DA QUALIDADE APLICADA À INDÚSTRIA FARMACÊUTICA	PRODUÇÃO INDUSTRIAL DE MEDICAMENTOS CONTROLE DE QUALIDADE DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, COSMÉTICOS E SANEANTES	
ATO017	GARANTIA DE QUALIDADE EM ALIMENTOS	ATO014	
A SER CRIADO	INTRODUÇÃO À TECNOLOGIA DE LEITE E DERIVADOS	ATO015	
A SER CRIADO	MÉTODOS ANALÍTICOS APLICADOS À INDÚSTRIA FARMACÊUTICA	PRODUÇÃO INDUSTRIAL DE MEDICAMENTOS CONTROLE DE QUALIDADE DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, COSMÉTICOS E SANEANTES	

A SER CRIADO	PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE	FCO031 CUIDADO FARMACÊUTICO II	
A SER CRIADO	QUÍMICA FARMACÊUTICA E MEDICINAL II	QUÍMICA FARMACÊUTICA E MEDICINAL I	

10º PERÍODO			
CÓDIGO	DISCIPLINAS	PRÉ REQUISITOS	CO-REQUISITOS
A SER CRIADO	MANIPULAÇÃO ALOPÁTICA EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA PÚBLICA	CONTROLE DE QUALIDADE DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, COSMÉTICOS E SANEANTES FCO059 ANÁLISES CLÍNICAS PARA A COMUNIDADE	-
A SER CRIADO	SERVIÇOS FARMACÊUTICOS EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA PÚBLICA	FARMÁCIA HOSPITALAR E SERVIÇOS DE SAÚDE FISIOPATOLOGIA E FARMACOLOGIA CLÍNICA II ANÁLISES CLÍNICAS PARA A COMUNIDADE	-
A SER CRIADO	ESTÁGIO EM FARMÁCIA COM MANIPULAÇÃO HOMEOPÁTICA	CONTROLE DE QUALIDADE DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, COSMÉTICOS E SANEANTES FCO031 ESTÁGIO EM ANÁLISES CLÍNICAS II	-
A SER CRIADO	ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR	FARMÁCIA HOSPITALAR E SERVIÇOS DE SAÚDE FISIOPATOLOGIA E FARMACOLOGIA CLÍNICA II ESTÁGIO EM ANÁLISES CLÍNICAS II	-

11º PERÍODO			
CÓDIGO	DISCIPLINAS	ÁREAS	PRÉ REQUISITOS
A SER CRIADO	ESTÁGIO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	ANÁLISES CLÍNICAS ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E FARMÁCIA CLÍNICA FARMÁCIA MAGISTRAL INDÚSTRIA DE ALIMENTOS INDÚSTRIA DE MEDICAMENTOS INDÚSTRIA DE COSMÉTICOS	ESTÁGIO EM ANÁLISES CLÍNICAS II INSERÇÃO DO FARMACÊUTICO NO SUS II; CUIDADO FARMACÊUTICO II; CIÊNCIA DE ALIMENTOS PARA A COMUNIDADE; ANÁLISES CLÍNICAS PARA A COMUNIDADE; CARGA HORÁRIA COMPLETA DE DISCIPLINAS TEÓRICAS E TEÓRICO/PRÁTICAS OBRIGATÓRIAS 180 HORAS DE DISCIPLINAS ELETIVAS (30 HORAS NO EIXO CUIDADO EM SAÚDE; 30 HORAS NO EIXO GESTÃO EM SAÚDE E 120 HORAS NO EIXO TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE)

PERÍODO LIVRE			
CÓDIGO	DISCIPLINAS	PRÉ REQUISITOS	CO-REQUISITOS
FCO044	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	ATO009	
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	-	-

5.10 EMENTAS, OBJETIVOS, CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

De acordo com o RAG (2016), Art. 1º, XXXIII, define-se Plano de Ensino como “instrumento didático pedagógico e administrativo que deve conter os seguintes itens: nome e código da disciplina, ementa, conteúdo programático, bibliografia básica e complementar, sendo estes itens contemplado no PPC e aprovado previamente pelo departamento de origem da disciplina”.

Em relação a incorporação de conteúdos étnico raciais nos currículos dos cursos de graduação, dentro da temática referente à "História e Cultura Afro-Brasileira" (Lei 10.639/03) e referente à "Cultura Indígena" (Lei 11.645/08), prevista no "Plano de Desenvolvimento Institucional da UFJF" (PDI), aprovado para ser implementado até 2026, o presente PPC-FF/2022 destaca que direta ou indiretamente esta incorporação já se encontra inserida nos conteúdos programáticos das disciplinas de Ciências

Sociais e Saúde, Farmacognosia I e II, Hematologia Clínica Aplicada às Ciências Farmacêuticas, Microbiologia Clínica Aplicada às Ciências Farmacêuticas, Toxicologia Analítica e gradativamente podem vir a ser inseridos no conteúdo programático de diversas outras disciplinas.

A seguir é apresentado as ementas e objetivos das disciplinas e atividades obrigatórias e eletivas do Curso de Farmácia na ordem de distribuição nos períodos ao longo do curso. O conteúdo programático de cada unidade curricular, a bibliografia básica e complementar são descritos nos formulários CD01 (Criação de Disciplina) e AD (Alteração de Disciplina) aprovados nos departamentos de origem, no anexo 01 deste PPC-FF/2022.

1º PERÍODO

ANATOMIA APLICADA À FARMÁCIA	
CÓDIGO: ANA005/ANA505	CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 30 HORAS
EMENTA: Introdução ao estudo da anatomia humana. Estudo e compreensão dos sistemas orgânicos: esquelético, articular, muscular, nervoso, circulatório, respiratório, digestório, urinário, genital masculino e feminino.	
OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico/prático tem como objetivo preparar o acadêmico para reconhecer os aspectos básicos dos diversos sistemas anatômicos e suas estruturas quanto à morfologia, localização e função, e correlacioná-los com o exercício profissional farmacêutico.	
BIOFÍSICA APLICADA À FARMÁCIA	
CÓDIGO: A SER CRIADO	CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: NÃO HÁ
EMENTA: Introdução à biofísica: estudo das variáveis físicas nos sistemas biológicos. Radiações ionizantes e não ionizantes. Radioproteção. Membranas biológicas, bioeletricidade, biopotenciais, bioeletrogênese. Biofísica aplicada aos sistemas cardiovascular, renal, respiratório e digestório. Tópicos de Biofísica aplicados à Farmácia.	
OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico tem como objetivo preparar o acadêmico para o exercício profissional do cuidado em saúde, desenvolvendo competência para analisar as diferentes variáveis físicas e físico-químicas das estruturas e funções orgânicas, bem como possibilitar a compreensão de como esses efeitos podem e são utilizados como vias de estudos fisiológicos e diagnóstico de patologias. Assim, através da compreensão das propriedades biológicas da radiação, bioacústica, biomecânica e bioeletricidade, o acadêmico terá uma maior integração com as demais disciplinas, adquirindo conhecimentos necessários à formação e à prática profissional.	

BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR

CÓDIGO: BIO115	CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 45 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: NÃO HÁ
EMENTA: Visão geral das células procarióticas e eucarióticas e seus métodos de estudo. Composição, organização e funcionamento celular, bem como os mecanismos relacionados ao ciclo celular e apoptose e necrose.	
OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico, tem como objetivo estudar a célula sob os aspectos morfológico, molecular e fisiológico; correlacionar os constituintes com os diferentes processos celulares; integrar os conhecimentos de biologia celular e molecular relacionando-os com mecanismos de doenças e ação de drogas.	

BIOSSEGURANÇA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

CÓDIGO: A SER CRIADO	CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: NÃO HÁ
EMENTA: Compreensão do(s) motivo(s) das possíveis ocorrências de incidentes ou acidentes em áreas técnicas ou serviços de saúde que põem em risco sua segurança, do processo, da equipe ou do meio ambiente durante a realização de atividades práticas laboratoriais nos diversos cenários da atuação farmacêutica. Estudo dos aspectos relevantes da possibilidade de intercorrências de acidentes ou incidentes de laboratório, infecções e outros eventos e sua vinculação com erros humanos pela técnica ineficiente e/ou uso inadequado de equipamentos de proteção individual e/ou coletiva.	
OBJETIVOS: Esta unidade curricular, com conteúdo teórico, tem como objetivos capacitar o acadêmico para o comportamento seguro nos diversos ambientes de trabalho, por meio do conhecimento dos tipos de riscos existentes; discutir os princípios básicos de biossegurança, bem como o correto uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e de Proteção Coletiva (EPC); descrever os principais equipamentos, reagentes e rotinas de trabalho utilizadas na realização de atividades práticas que se assemelham ao exercício da profissão farmacêutica; e discutir as medidas preventivas mínimas que podem evitar os incidentes ou acidentes mais comuns nas diversas áreas técnicas.	

CÁLCULO APLICADO À SAÚDE

CÓDIGO: A SER CRIADO	CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 45 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: NÃO HÁ
EMENTA: Estudo das funções; limites (noções) e continuidade; derivadas de funções de uma variável e integrais de funções de uma variável (integrais indefinidas e noções de integrais definidas) com aplicações. Estudo da equação diferencial $y' = ky$, com aplicações.	
OBJETIVOS: Esta unidade curricular, com conteúdo teórico, contemplando os campos das ciências matemáticas tem como objetivo preparar o acadêmico em seu desenvolvimento do raciocínio, por meio de conteúdos que possam ser aplicados às situações de sua atuação, capacitando-o para a resolução de problemas do cotidiano do futuro profissional farmacêutico.	

HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA X	
CÓDIGO: MOR034/534	CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 30 HORAS
<p>EMENTA: Conhecimento da histomorfologia, histofisiologia dos tecidos humanos e desenvolvimento embriológico, aplicado aos problemas práticos e na forma como o profissional irá utilizá-lo integrado à realidade, no processo saúde-doença. Integração e a correlação de conhecimentos entre a histologia, a anatomia, a fisiologia e a toxicologia.</p>	
<p>OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico/prático tem como objetivos permitir a integração e a correlação de conhecimentos entre a histologia, a anatomia e a fisiologia e a compreensão do processamento histológico, bem como dos principais métodos de estudo dos tecidos, além de capacitar o acadêmico para o uso do microscópio óptico.</p>	

INTRODUÇÃO À PROFISSÃO FARMACÊUTICA	
CÓDIGO: A SER CRIADO	CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: NÃO HÁ
<p>EMENTA: Estudo da evolução do ensino e da profissão farmacêutica, resgatando o processo histórico da profissão, identificando os principais fatores políticos e econômicos que desenharam o perfil do farmacêutico. Apresentação dos principais pontos de inserção do profissional no mercado de trabalho e das novas perspectivas da profissão farmacêutica no contexto nacional.</p>	
<p>OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico tem como objetivo a apresentação da profissão farmacêutica ao acadêmico, resgatando o processo histórico da profissão e identificando os principais fatores políticos e econômicos que desenharam o perfil do farmacêutico. Também discute o mercado de trabalho e as principais áreas de atuação do profissional farmacêutico.</p>	

LABORATÓRIO DE QUÍMICA GERAL I	
CÓDIGO: QUI147	CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: NÃO HÁ	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 30 HORAS
<p>EMENTA: Instruções gerais em laboratório, preparo e diluição de soluções, pH, reações químicas inorgânicas, equilíbrio químico, solubilidade, identificação e separação de íons mais comuns.</p>	
<p>OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo prático tem como objetivos mostrar ao acadêmico os princípios químicos que fundamentam operações gerais desenvolvidas no laboratório.</p>	

QUÍMICA GERAL I	
CÓDIGO: QUI001	CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 45 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: NÃO HÁ
<p>EMENTA: Estudo da estrutura atômica; classificação periódica; ligações químicas; geometria molecular; teoria ácido-base.</p>	

OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico, tem como objetivo apresentar os fundamentos da química de forma concisa, integrando o desenvolvimento histórico das várias teorias utilizadas, a fim de apresentar um panorama claro de como a matéria se organiza e interage, evidenciando quais fatores afetam um processo químico e como ele se desenvolve, de forma a propiciar ao acadêmico noções básicas sobre estrutura e organização da matéria evidenciando como e porquê as reações químicas ocorrem.

SISTEMAS DE SAÚDE

CÓDIGO: SCO016

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 HORAS

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS

CARGA HORÁRIA PRÁTICA: NÃO HÁ

EMENTA: Processo Saúde-Doença. Determinantes Sociais da Saúde no Território. História do Direito à Saúde no Brasil. Reforma Sanitária Brasileira. Princípios Doutrinários do SUS. Princípios Organizativos/Diretrizes do SUS. Arcabouço Jurídico do SUS. Estratégia Saúde da Família. Redes de Atenção à Saúde e APS como ordenadora. Sistemas Comparados de Saúde. Políticas de saúde específicas. Desafios do SUS na Atualidade.

OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico tem como objetivo proporcionar aos acadêmicos uma abordagem reflexiva e teórica do processo saúde doença; da organização e evolução do sistema de saúde brasileiro e o processo de consolidação do SUS, princípios do SUS e seu arcabouço legal. Conhecer e compreender o processo de trabalho em saúde, a relação profissionais/usuários e o trabalho em equipe.

2º PERÍODO

BIOESTATÍSTICA

CÓDIGO: EST019

CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 45 HORAS

CARGA HORÁRIA PRÁTICA: NÃO HÁ

EMENTA: Estudo da estatística descritiva e estatística inferencial. Desenvolvimento da capacidade do aluno de utilização da estatística como instrumental em pesquisas de sua área de conhecimento.

OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico, tem como objetivo desenvolver uma visão para os principais conceitos que sustentam a análise estatística de dados, conduzindo-o a aprender, analisar e tirar conclusões científicas a partir de dados numéricos. Apresenta ao acadêmico as técnicas básicas de análise de dados.

CIÊNCIAS SOCIAIS E SAÚDE

CÓDIGO: A SER CRIADO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 HORAS

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS

CARGA HORÁRIA PRÁTICA: NÃO HÁ

EMENTA: Conceitos básicos da tradição de debates das Ciências Sociais em saúde. Apresentação dos marcos teóricos da teoria social clássica e contemporânea. Conceitos relacionados à noções como as de corpo, saúde, doença, envelhecimento, drogas, maternidade, conflitos sociais em saúde, sistemas de saúde, políticas de saúde, violências, etc. Discussão e apresentação de debates específicos sobre o uso de metodologias de pesquisa quantitativas e/ou qualitativas em saúde.

OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico, tem como objetivo compreender e identificar as relações entre sociedade e saúde, além de conduzir o acadêmico ao reconhecimento da importância do ensino de Ciências Sociais para a formação de profissionais do campo da saúde.

FÍSICO-QUÍMICA	
CÓDIGO: QUI152	CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 45 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: NÃO HÁ
EMENTA: Estudo dos conceitos básicos sobre termodinâmica, equilíbrio químico e cinética química.	
OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico tem como objetivo introduzir os fundamentos da físico-química a partir dos diferentes modelos para o estudo dos gases. Apresentar os conceitos básicos da termodinâmica, em particular aqueles com maior alcance na descrição dos sistemas químicos. Estudar o equilíbrio de fases e as propriedades das soluções. Apresentar os princípios do equilíbrio químico e da cinética química no formalismo da termodinâmica. Introduzir o estudo dos colóides e dos fenômenos de transporte.	

FISIOLOGIA APLICADA À FARMÁCIA	
CÓDIGO: FSI047	CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 60 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: NÃO HÁ
EMENTA: Estudo integrado do funcionamento normal dos sistemas orgânicos em seres humanos. Abordagem completa de fisiologia celular e funções dos sistemas nervoso, endócrino, cardiovascular, respiratório, digestório e urinário e suas inter-relações.	
OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico tem como objetivo capacitar o acadêmico quanto a função dos órgãos, dos aparelhos e dos sistemas orgânicos, visando o desenvolvimento de raciocínio lógico para o entendimento dos processos fisiológicos que regem a manutenção da homeostase no corpo humano. A proposta inclui conduzir o acadêmico ao desenvolvimento de competência para reconhecer a interdisciplinaridade da fisiologia humana, assim propiciando o desenvolvimento de saberes que estabeleçam elo entre o conhecimento básico de fisiologia e a intervenção farmacológica da prática de saúde farmacêutica.	

GENÉTICA BÁSICA	
CÓDIGO: BIO117	CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: NÃO HÁ
EMENTA: Estudo da estrutura e replicação da molécula de DNA, da transcrição e do processamento da molécula de RNA, do código genético e da tradução. Mutações gênicas e reparo. Alterações cromossômicas: numéricas e estruturais. Padrões de herança monogênica. Consanguinidade. Diagnóstico pré-natal.	
OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico, tem como objetivo conduzir o acadêmico a compreensão da dinâmica da transmissão de características hereditárias nas famílias e nas populações. Para isto, o acadêmico deverá entender a correlação existente entre mecanismos de herança, genes, cromossomos e ambiente, e sua aplicação na saúde humana.	

IMUNOLOGIA BÁSICA	
CÓDIGO: A SER CRIADO	CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: NÃO HÁ
EMENTA: Compreensão dos mecanismos de resposta imune humoral e celular, abrangendo aspectos básicos da imunidade inata e adquirida e seu envolvimento na saúde e na doença.	

OBJETIVOS: Esta unidade curricular, com conteúdo teórico, tem como objetivo fornecer ao acadêmico os conceitos básicos sobre organização, funcionamento e atividades do sistema imunológico, as interações celulares e moleculares que permitem o entendimento do funcionamento básico do sistema imunológico na saúde e na doença para capacitar o aluno na linguagem básica, habilitando para os conteúdos da imunologia aplicada.

LABORATÓRIO DE FÍSICO-QUÍMICA

CÓDIGO: QUI148

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 HORAS

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: NÃO HÁ

CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 30 HORAS

EMENTA: Experimentos envolvendo o comportamento dos gases, termodinâmica, equilíbrio químico, cinética química e fenômenos de transporte.

OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo prático tem como objetivos apresentar os fundamentos da físico-química a partir dos diferentes modelos para o estudo dos gases. Apresentar os conceitos básicos da termodinâmica, em particular aqueles com maior alcance na descrição dos sistemas químicos. Estudar o equilíbrio de fases e as propriedades das soluções. Apresentar os princípios do equilíbrio químico e da cinética química no formalismo da termodinâmica. Introduzir o estudo dos colóides e dos fenômenos de transporte.

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

CÓDIGO: ATO009

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 HORAS

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS

CARGA HORÁRIA PRÁTICA: NÃO HÁ

EMENTA: Introdução à metodologia e conhecimento: procedimentos didáticos, leitura, análise de texto e objetivos. Métodos Científicos clássicos: método indutivo, método dedutivo, método hipotético-dedutivo. Técnicas de pesquisa: documentação direta e indireta, observação direta intensiva, observação direta extensiva. Registro de conhecimento e currículo Lattes. Publicações e Referências. Tipos, estruturas de diferentes trabalhos científicos: relatórios, TCC de graduação, dissertação e tese. Formatação dos elementos textuais e normalização. Bases da UFJF, Portal CAPES e estratégias de busca. Operadores booleanos. Preparação de TCC: temas, ideias, estrutura e conexão. Normalização e referências.

OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico tem como objetivo introduzir o acadêmico no campo do conhecimento científico, oferecendo-lhe a oportunidade de compreender o trabalho científico como resultado da reflexão e da curiosidade humana. Fornecer o conhecimento dos métodos científicos clássicos, técnicas de pesquisa, e formas de busca e registro de conhecimento. Orientar a formatação e normalização dos elementos textuais, bem como praticar análises e construção de trabalhos científicos.

PATOLOGIA (PROCESSOS GERAIS)

CÓDIGO: PAT009

CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 45 HORAS

CARGA HORÁRIA PRÁTICA: NÃO HÁ

EMENTA: Estudo dos principais processos patológicos, sua base molecular, imunológica, bioquímica, aspectos morfológicos macro e microscópicos.

OBJETIVOS: Esta unidade curricular, com conteúdo teórico, tem como objetivo fornecer uma visão integrada dos processos patológicos, unindo conceitos e conhecimentos básicos de patologia, imunologia e bioquímica.

QUÍMICA ORGÂNICA V

CÓDIGO: QUI068	CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 45 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: NÃO HÁ
<p>EMENTA: Noções básicas de estrutura e reatividade de compostos orgânicos. Ácidos e bases orgânicas; relação entre estrutura e acidez; efeitos indutivos e de ressonância; mecanismo. Alcanos e cicloalcanos: nomenclatura, propriedades físicas e reações. Conformação dos alcanos, cicloalcanos, cicloexano. Estereoquímica. Reações dos alcanos. Alcenos: nomenclatura, propriedades e reações. Alcinos: nomenclatura, propriedades e reações.</p>	
<p>OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico, tem como objetivo apresentar ao acadêmico, os princípios teóricos de química orgânica, bem como apresentar os conceitos sobre ácidos e bases orgânicas; relação entre estrutura e acidez; efeitos indutivos e de ressonância; reações e mecanismos de reações de alcanos, alcenos e alcinos, bem como conformações dos alcanos, cicloalcanos, cicloexano e estereoquímica.</p>	

SAÚDE COLETIVA E EPIDEMIOLOGIA

CÓDIGO: SCO024	CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: NÃO HÁ
<p>EMENTA: Fundamentos e conceitos básicos; modelos explicativos para o processo saúde-doença: história natural das doenças; doenças transmissíveis e modos de transmissão; doenças crônico-degenerativas. Vigilância epidemiológica e sanitária; as medidas da saúde coletiva: indicadores de qualidade de vida, de morbidade e de mortalidade. Pesquisas em epidemiologia: estudos epidemiológicos; medidas de risco; validade de testes diagnósticos.</p>	
<p>OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico tem como objetivo proporcionar ao acadêmico o desenvolvimento de competências para identificar e analisar as necessidades de saúde do indivíduo, da família e da comunidade; de modo a planejar, executar e acompanhar ações em saúde; alinhado com a realidade epidemiológica e com todo o processo de saúde-doença do indivíduo, da família e da comunidade.</p>	

3º PERÍODO

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

CÓDIGO: A SER CRIADO	CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 45 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: NÃO HÁ
<p>EMENTA: Reflexão sobre temas atuais em políticas públicas de saúde, de medicamentos e de assistência farmacêutica. Compreensão do ciclo logístico do medicamento nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ênfase na Atenção Primária em Saúde (APS). Estudo do financiamento da assistência farmacêutica e do plano municipal de assistência farmacêutica. Aplicação da epidemiologia no planejamento da assistência farmacêutica; discussão sobre pesquisa farmacêutica e mercado brasileiro.</p>	
<p>OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico tem como objetivo desenvolver competências para a compreensão e o gerenciamento do ciclo do medicamento na gestão em saúde, o processo técnico, político e social, capaz de integrar recursos e ações para a produção de resultados; identificar e registrar os problemas e as necessidades de saúde da comunidade relacionadas ao medicamento; elaborar, implementar, acompanhar e avaliar o plano de intervenção, processos e projetos relacionados a gestão da assistência farmacêutica com ênfase na atenção primária e promover o desenvolvimento de pessoas e equipes para a melhoria da qualidade do uso do medicamento nos serviços de saúde.</p>	

BACTERIOLOGIA	
CÓDIGO: PAR023/PAR523	CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 30 HORAS
<p>EMENTA: Conhecimentos básicos e aplicados sobre a biologia das bactérias, diagnóstico microbiológico, antibioticoterapia e sua importância médica e epidemiológica, direcionados à atividade profissional na área da saúde e controle de qualidade bacteriológico em diferentes processos.</p>	
<p>OBJETIVOS: Esta unidade curricular, com conteúdo teórico/prático, tem como objetivo fornecer ao acadêmico conhecimentos básicos e aplicados sobre a biologia das bactérias, diagnóstico microbiológico e sua importância médica e epidemiológica, direcionados à atividade profissional do farmacêutico na área da saúde e controle de qualidade bacteriológico em diferentes processos.</p>	
BIOQUÍMICA ESTRUTURAL	
CÓDIGO: A SER CRIADO	CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 30 HORAS
<p>EMENTA: Conhecimento da organização estrutural e funcional dos carboidratos, lipídios, aminoácidos, peptídeos, proteínas, enzimas, vitaminas e coenzimas.</p>	
<p>OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico/prático tem como objetivo contribuir para a formação e desempenho do profissional, desenvolvendo competências para reconhecer e interpretar os principais eventos bioquímicos celulares; interagir com conteúdos multidisciplinares, despertar o espírito técnico-criativo-científico, mostrando a importância do comportamento bioquímico dos compostos celulares e introduzindo tópicos relativos ao exercício profissional farmacêutico.</p>	
FARMACOLOGIA BÁSICA	
CÓDIGO: A SER CRIADO	CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 60 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: NÃO HÁ
<p>EMENTA: História, conceitos e divisões da farmacologia. Estudo da farmacocinética e da farmacodinâmica, incluindo mecanismos moleculares da ação dos fármacos, variabilidade na resposta farmacológica e farmacogenética. Estudo da farmacologia básica do sistema nervoso autônomo.</p>	
<p>OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico tem por objetivo preparar o acadêmico para o exercício profissional do cuidado em saúde com competência para identificar e aplicar os conceitos centrais da farmacologia, bem como os processos relacionados às propriedades farmacocinéticas e farmacodinâmicas dos fármacos estudados, além da compreensão da ação dos fármacos sobre o sistema nervoso autônomo e da variabilidade na resposta farmacológica. Os conhecimentos adquiridos serão fundamentais para desenvolvimento de uma análise crítica na tomada de decisão e acompanhamento da farmacoterapia do indivíduo durante sua prática profissional nas mais diversas áreas do saber relacionadas ao uso de medicamentos.</p>	

LABORATÓRIO DE QUÍMICA ANALÍTICA IV

CÓDIGO: QUI149	CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: NÃO HÁ	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 30 HORAS
EMENTA: Calibração de materiais volumétricos, preparo e padronização de soluções de ácidos e bases e seu emprego para a determinação da concentração de analitos de interesse. Emprego da volumetria de precipitação, complexação, oxirredução na determinação de analitos de interesse.	
OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo prático tem como objetivos utilizar métodos clássicos de análise empregados em química analítica quantitativa para determinar a concentração de um analito em uma amostra através da técnica titulométrica, aplicando-se os princípios teóricos dos métodos analíticos quantitativos, bem como demonstrar o processo de padronização de soluções e sua importância na análise química, propiciar ao acadêmico noções de organização sequencial nas etapas de determinação, o método de trabalho e a capacidade de observação crítica de modo que ele compreenda os conceitos e cálculos utilizados na química analítica.	

LABORATÓRIO DE QUÍMICA ORGÂNICA VI

CÓDIGO: QUI151	CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: NÃO HÁ	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 30 HORAS
EMENTA: Técnicas analíticas e noções práticas de reatividade dos compostos orgânicos.	
OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo prático tem como objetivos mostrar ao acadêmico os princípios que fundamentam as noções sobre a reatividade dos compostos orgânicos.	

QUÍMICA ANALÍTICA IV

CÓDIGO: QUI153	CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: NÃO HÁ
EMENTA: Introdução aos erros e tratamento de dados experimentais; Introdução à titulometria; titulometria Ácido-base; titulometria de precipitação; titulometria de complexação; titulometria de óxido-redução; gravimetria.	
OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico tem como objetivos identificar os diferentes tipos de equilíbrio, as diferentes titulometrias e estudar os fundamentos da gravimetria familiarizando o acadêmico aos conceitos básicos da química analítica, realizar cálculos envolvendo as diferentes titulometrias e a gravimetria, conhecer fundamentos para o cálculo de incerteza das medições aplicadas à análise química e propiciar ao acadêmico o desenvolvimento do raciocínio químico permitindo maior integração com as demais disciplinas e adquirindo conhecimentos necessários à formação e à prática profissional.	

QUÍMICA ORGÂNICA VI

CÓDIGO: QUI155	CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 60 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: NÃO HÁ
EMENTA: Noções de reatividade e métodos de obtenção de compostos orgânicos, mecanismos de reações orgânicas.	

OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico tem como objetivos mostrar ao acadêmico os princípios que fundamentam as noções sobre a reatividade dos compostos orgânicos.

INSERÇÃO DO FARMACÊUTICO NO SUS I

CÓDIGO: A SER CRIADO	CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: NÃO HÁ	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO: 30 HORAS
EMENTA: Introdução às ações de saúde coletiva no sistema de saúde, com a identificação dos elementos doutrinários e de organização do SUS, os princípios da universalização, da equidade, da integralidade, da descentralização, da regionalização e da participação popular.	
OBJETIVOS: Esta unidade curricular, como estratégia de curricularização da extensão, tem como objetivos apresentar ao acadêmico a operacionalização dos princípios do SUS no cenário de prática profissional. Estes objetivos serão alcançados através da participação dos acadêmicos nas atividades desenvolvidas nos diversos cenários do SUS, proporcionando a formação profissional em consonância com as necessidades sociais.	

4º PERÍODO

BIOQUÍMICA METABÓLICA

CÓDIGO: A SER CRIADO	CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 30 HORAS
EMENTA: Estudo da bioenergética, reações bioquímicas e a compreensão dos princípios da regulação metabólica. Metabolismo de carboidratos, lipídeos e de proteínas. Estudo do ciclo do ácido cítrico e da fosforilação oxidativa. Estudo da regulação hormonal e integração metabólica.	
OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico/prático tem como objetivo estudar o metabolismo energético celular, discorrendo sobre o suprimento de energia necessário para a manutenção da estrutura molecular e funcional das células. Compreender as reações realizadas pelas células envolvidas nos processos metabólicos de proteínas, carboidratos e lipídeos, a regulação hormonal e a integração metabólica como embasamento para o desenvolvimento de competências conduzindo o acadêmico à integração com as demais disciplinas, adquirindo conhecimento necessário à formação e à prática profissional.	

BOTÂNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

CÓDIGO: A SER CRIADO	CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 15 HORAS
EMENTA: Abordagem dos conteúdos de botânica geral, com enfoque aos aspectos aplicados nas áreas de fitoquímica, fitoterapia e farmacognosia de plantas medicinais. Estudo dos vegetais como fonte de medicamentos e alimentos de interesse farmacêutico. Controle da qualidade a partir da caracterização dos vegetais através de noções de morfoanatomia de raiz, caule, folha, flor, fruto e semente.	

OBJETIVOS: Esta unidade curricular, com conteúdo teórico/prático, tem como objetivo preparar o acadêmico para a aplicação da botânica dentro das ciências farmacêuticas, possibilitando a integração de conhecimentos em uma estrutura intelectual sistematizadora e estimulando o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo. Evidenciar a importância da botânica farmacêutica e sua inserção no contexto da farmacognosia. Capacitar o aluno a reconhecer os marcadores morfológicos e anatômicos das principais plantas medicinais e drogas vegetais. Desenvolver o conhecimento botânico de drogas vegetais de uso corrente pela população, aplicando-o à indústria farmacêutica, à farmácia de dispensação e manipulação, bem como ao controle da qualidade.

CUIDADO FARMACÊUTICO I

CÓDIGO: A SER CRIADO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS

CARGA HORÁRIA PRÁTICA/EXTENSÃO:
30 HORAS

EMENTA: Estudo da história e evolução da Farmácia Clínica e do Cuidado Farmacêutico no Brasil e no mundo e articulação entre as políticas e legislações aplicadas ao cuidado farmacêutico. Caracterização, discussão e desenvolvimento de serviços farmacêuticos direcionados ao indivíduo, à família e a comunidade: educação em saúde, rastreamento em saúde e dispensação. Estudo e aplicação dos axiomas da comunicação interpessoal aplicada às técnicas de entrevista clínica. Demonstração e aplicação de conhecimentos sobre semiótica e procedimentos farmacêuticos.

OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico e conteúdo prático como estratégia de curricularização da extensão, tem como objetivo introduzir o estudo da Farmácia Clínica e do Cuidado Farmacêutico, além de discutir políticas e legislações aplicadas à prática profissional. Construir competências de comunicação clínica para o acolhimento e a verificação de necessidades, considerando o contexto de vida e a integralidade do indivíduo. Desenvolver habilidades de semiótica, incluindo a realização de procedimentos farmacêuticos. Desenvolver competências para a promoção e educação em saúde, envolvendo o indivíduo, a família e a comunidade, identificando as necessidades de aprendizagem e promovendo ações educativas; para o rastreamento em saúde e a identificação de situações de alerta para o encaminhamento a outro profissional ou serviço de saúde, atuando de modo que se preserve a saúde e a integridade do paciente; para a dispensação de medicamentos, considerando o acesso e o seu uso seguro e racional.

FARMACOEPIDEMIOLOGIA: ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E FARMACOVIGILÂNCIA

CÓDIGO: A SER CRIADO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 45 HORAS

CARGA HORÁRIA PRÁTICA: NÃO HÁ

EMENTA: Compreensão do conjunto de estratégias para a racionalização do uso de fármacos. Estudo dos processos envolvidos na utilização de medicamentos desde as tendências comparadas de consumo de diversos produtos à prevalência da prescrição médica, aos custos comparados. Reflexão sobre pesquisa e conhecimento científico, farmacoepidemiologia e farmacovigilância.

OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico tem como objetivo preparar o acadêmico para compreender a importância da análise e produção de evidências científicas sobre a tecnologia do medicamento como ferramenta na gestão em saúde, o processo técnico, político e social, capaz de integrar recursos e ações para a produção de resultados; identificar e registrar os problemas e as necessidades de saúde relacionadas à utilização de medicamentos em seus efeitos benéficos e nocivos para a população; elaborar, implementar, acompanhar e avaliar o plano de intervenção, processos e projetos relacionados aos estudos de utilização de medicamentos e à farmacovigilância em serviços de saúde, na vigilância sanitária e na pesquisa acadêmica.

FISIOPATOLOGIA E FARMACOLOGIA CLÍNICA I

CÓDIGO: A SER CRIADO	CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 75 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: NÃO HÁ
<p>EMENTA: Introdução à farmacologia clínica. Estudo da fisiopatologia, da farmacologia básica e clínica do sistema nervoso central, do sistema cardiovascular e renal. Estudo da farmacologia clínica dos quimioterápicos (antimicrobianos, antiparasitários e antineoplásicos).</p>	
<p>OBJETIVOS: Esta unidade curricular, com conteúdo teórico, tem como objetivo abordar as principais patologias do sistema nervoso, do sistema cardiovascular e renal, das neoplasias e das doenças infectocontagiosas e parasitárias, assim como o farmacoterapia que abrange os mecanismos de ação dos fármacos, os parâmetros farmacocinéticos, os efeitos adversos, a posologia, as interações medicamentosas e as interferências nos exames laboratoriais.</p>	

LABORATÓRIO DE QUÍMICA ANALÍTICA V

CÓDIGO: QUI150	CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: NÃO HÁ	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 30 HORAS
<p>EMENTA: Estudo prático dos métodos instrumentais e de separação química.</p>	
<p>OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo prático tem como objetivos mostrar ao acadêmico os princípios que fundamentam os métodos instrumentais de análise e de separação química.</p>	

MICOLOGIA E VIROLOGIA

CÓDIGO: PAR025/525	CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 15 HORAS
<p>EMENTA: Estudo das principais características dos fungos e vírus e suas implicações nas doenças infecciosas humanas, bem como seus papéis na natureza e na indústria. Estudo da morfologia, citologia, fisiologia e reprodução dos fungos, da patogênese e da resposta imune dos hospedeiros às infecções fúngicas, da caracterização dos principais agentes causadores de micoses. Estudo das características gerais, da estrutura das partículas e da replicação dos vírus, da patogenia e da resposta imune do hospedeiro a essas infecções, bem como dos aspectos importantes do diagnóstico virológico e de sua realização.</p>	
<p>OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico/prático tem como objetivo preparar o acadêmico para conhecer, compreender e identificar características gerais, morfológicas, fisiológicas e reprodutivas dos fungos; conhecer e compreender aspectos relativos à patogenia e resposta imunológica dos hospedeiros a essas infecções; identificar os principais agentes de micoses; conhecer os principais fungos utilizados na indústria. Conhecer e compreender as características gerais e aspectos importantes da estrutura e da replicação viral; conhecer os agentes de viroses humanas mais prevalentes no Brasil; conhecer e compreender aspectos da patogenia e da resposta imune às infecções virais e entender a importância do diagnóstico virológico e os princípios dos métodos utilizados.</p>	

PARASITOLOGIA HUMANA APLICADA	
CÓDIGO: A SER CRIADO	CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: NÃO HÁ
EMENTA: Estudo da morfologia, biologia, aspectos patogênicos, diagnóstico, tratamento e métodos profiláticos das doenças de interesse médico causadas por helmintos, protozoários e ectoparasitos.	
OBJETIVOS: Esta unidade curricular, com conteúdo teórico, tem como objetivo preparar o acadêmico para a compreensão da biologia do parasito, ações patogênicas e sintomatologia, bem como da epidemiologia, medidas profiláticas e estratégias de controle de cada parasitose. Além disso, pretende-se também, conduzir o acadêmico para a compreensão dos fundamentos e interpretação das técnicas de diagnóstico laboratorial aplicadas.	

QUÍMICA ANALÍTICA V	
CÓDIGO: QUI154	CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: NÃO HÁ
EMENTA: Estudo sobre os métodos instrumentais e de separação química, aplicado às análises de princípios ativos em medicamentos e na área de análises clínicas e de alimentos.	
OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico tem como objetivos mostrar ao acadêmico os princípios que fundamentam os métodos instrumentais e de separação química aplicado a medicamentos e análises clínicas e aos alimentos.	

5º PERÍODO

CUIDADO FARMACÊUTICO II	
CÓDIGO: A SER CRIADO	CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA/EXTENSÃO: 30 HORAS
EMENTA: Aplicação do método clínico com base na semiologia e comunicação interpessoal. Aplicação da revisão da farmacoterapia no processo de cuidado. Desenvolvimento do acompanhamento farmacoterapêutico no âmbito hierárquico dos sistemas de saúde. Orientação sobre o gerenciamento da condição de saúde frente às necessidades de saúde e individualidade do paciente. Reflexão sobre a farmacovigilância como componente transversal no processo do cuidado farmacêutico.	
OBJETIVOS: Esta unidade curricular, com conteúdo teórico e conteúdo prático como estratégia de curricularização da extensão, tem como objetivo o desenvolvimento de competências com a abordagem cognitivo comportamental para desempenhar os serviços que compõem o cuidado farmacêutico, especialmente a revisão da farmacoterapia, o acompanhamento farmacoterapêutico e o gerenciamento das condições de saúde no contexto multiprofissional dos três níveis de atenção à saúde no SUS. Construir competências que envolvam ações de farmacovigilância e segurança do paciente na detecção, avaliação e monitoramento de Problemas Relacionados à Farmacoterapia (PRFs) para a elaboração do plano de cuidado, com base no método clínico, respeitando a resolutividade do sistema de saúde diante às necessidades do paciente, família e comunidade, a fim de corroborar à promoção do uso racional de medicamentos e redução da morbidade e mortalidade ocasionado pelos medicamentos.	

FARMACOGNOSIA I	
CÓDIGO: FCO005/505	CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA/EXTENSÃO: 30 HORAS
<p>EMENTA: Estudo dos conceitos básicos da farmacognosia e sua importância para o conhecimento, produção, registro e controle de qualidade segundo os métodos farmacopéicos de matérias-primas vegetais e fitoterápicos. Aspectos químicos, propriedades físico-químicas, atividades farmacológicas, mecanismos de ação, emprego farmacêutico de polissacarídeos, constituintes fenólicos, heterosídeos (aromáticos simples, cumarinas, flavonoides, antocianídeos, antraquinonas), lignanas e taninos e as principais rotas biossintéticas. Métodos gerais de identificação, extração, isolamento e purificação de substâncias do metabolismo secundário de espécies vegetais.</p>	
<p>OBJETIVOS: Esta unidade curricular, com conteúdo teórico e conteúdo prático como estratégia de curricularização da extensão, tem como objetivo conduzir o acadêmico à atuação profissional através da promoção do conhecimento acerca das principais drogas vegetais com potencial farmacológico. Nesse sentido, o acadêmico deverá adquirir competência para pesquisar, desenvolver, inovar, controlar e garantir a qualidade de matérias primas de origem vegetal e fitoterápicos. O conhecimento quanto às propriedades farmacológicas dos constituintes químicos das plantas medicinais permitirá ainda ao acadêmico atuar no cuidado em saúde com competência para orientar sobre o uso seguro e racional de plantas medicinais e fitoterápicos de eficácia comprovada; podendo inclusive realizar a prescrição, aplicação e acompanhamento das práticas integrativas e complementares, de acordo com as políticas públicas de saúde e a legislação vigente.</p>	
GERENCIAMENTO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE	
CÓDIGO: A SER CRIADO	CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 45 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: NÃO HÁ
<p>EMENTA: Estudo dos conceitos básicos e métodos da administração, do planejamento e do gerenciamento dos serviços de saúde e estabelecimentos farmacêuticos. Estudo das ferramentas para a aplicação de políticas públicas, tomada de decisão e melhoria dos níveis de eficiência no sistema de saúde. Estudo do ciclo logístico de produtos e serviços em saúde.</p>	
<p>OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico tem como objetivo ministrar conceitos básicos do ciclo do processo administrativo (planejamento, organização, direção e controle) e a sua aplicação na prática farmacêutica, fomentando a compreensão dos aspectos da gestão e economia em saúde e do marketing. Discutir e avaliar os diferentes modelos de gestão em saúde (processos e materiais), aplicar ferramentas de gestão e de programas e indicadores relacionados à qualidade, além dos processos de seleção, capacitação e gestão de pessoas.</p>	
MICROBIOLOGIA DE ALIMENTOS	
CÓDIGO: ATO014/514	CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 30 HORAS
<p>EMENTA: Estudo de microrganismos em alimentos sob os aspectos de produção, conservação e segurança. Compreensão da ecologia microbiana dos alimentos e sua relação com a qualidade e segurança dos alimentos. Investigação das fontes de contaminação e caracterização dos principais grupos microbianos contaminantes de alimentos. Estudo das doenças de origem alimentar causadas por microrganismos e seu impacto em saúde pública. Orientação sobre boas práticas laboratoriais em laboratórios de microbiologia de alimentos. Descrição e execução dos métodos de análise utilizados no controle da qualidade microbiológica dos alimentos e de seus</p>	

processos produtivos. Interpretação de critérios microbiológicos e legislações relacionadas à qualidade microbiológica de alimentos.

OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico/prático tem como objetivo preparar o acadêmico para o exercício profissional de atividades que envolvam a avaliação da qualidade microbiológica, conferindo-lhe competência para realizar a pesquisa, desenvolvimento, inovação, produção, controle e garantia da qualidade de alimentos e águas envolvendo a identificação, caracterização e enumeração dos principais grupos de microrganismos associados com a segurança, deterioração e produção de alimentos, a escolha de metodologias analíticas, a interpretação de critérios microbiológicos e legislação, a identificação das principais fontes de contaminação e as estratégias para redução da contaminação, controle do crescimento e inativação microbiana, bem como, o gerenciamento da rotina de um laboratório de controle de qualidade microbiológico.

NUTRIÇÃO EM SAÚDE

CÓDIGO: A SER CRIADO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 60 HORAS

CARGA HORÁRIA PRÁTICA: NÃO HÁ

EMENTA: Estudo dos aspectos da alimentação e nutrição na promoção, recuperação e cuidado da saúde. Aprofundamento nas características bioquímicas, nutricionais e funcionais dos alimentos responsáveis pela manutenção do estado nutricional do indivíduo e de grupos populacionais. Compreensão da importância dos alimentos consumidos no controle das principais doenças crônicas não transmissíveis, incluindo a síndrome metabólica. Estudo da biodisponibilidade de nutrientes, interações entre medicamentos e alimentos, alergias e intolerâncias alimentares, nutrição parenteral e enteral. Orientação sobre utilização de suplementos, alimentos funcionais e nutracêuticos.

OBJETIVOS: Esta unidade curricular, com conteúdo teórico, tem como objetivo preparar o acadêmico para o exercício profissional no cuidado farmacêutico com competência para orientar sobre o uso seguro e racional de alimentos, relacionados à saúde, incluindo os parenterais e enterais, bem como os suplementos alimentares; identificar situações de alerta para o encaminhamento a outro profissional ou serviço de saúde, atuando de modo que se preserve a saúde e a integridade do paciente; realizar a promoção e educação em saúde, envolvendo o indivíduo, a família e a comunidade, identificando as necessidades de aprendizagem e promovendo ações educativas.

OPERAÇÕES UNITÁRIAS APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

CÓDIGO: A SER CRIADO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 HORAS

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS

CARGA HORÁRIA PRÁTICA: NÃO HÁ

EMENTA: Estudo dos fundamentos teóricos das operações unitárias nas áreas de medicamentos, cosméticos e alimentos. Apresentação dos princípios físicos que fundamentam as operações unitárias e estudo dos equipamentos associados a cada aplicação do princípio físico na engenharia de processo.

OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico tem como objetivo mostrar ao acadêmico os princípios físicos que fundamentam as operações unitárias nas áreas de medicamentos, cosméticos e alimentos. Além disso, estudar os equipamentos associados a cada aplicação do princípio físico nos processos.

QUALIDADE DE ÁGUAS

CÓDIGO: ATO023/523	CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 30 HORAS
<p>EMENTA: Reflexão sobre a relação histórica entre a água e o homem. Abordagem sobre as práticas e manejos sustentáveis e a relação com a preservação e manutenção da qualidade da água nos ambientes aquáticos. Estudo da poluição hídrica e os efeitos na qualidade da água. Estudo físico-químico da água e interpretação dos principais fatores que interferem na qualidade da água para o consumo e a utilização para indústria farmacêutica, cosmética e alimentícia. Introdução ao tratamento de água, efluentes domésticos e industriais.</p>	
<p>OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico/prático tem como objetivo preparar o acadêmico para o exercício profissional com competência analítica para executar estudos físico-químicos da água e interpretar os principais fatores que interferem na qualidade para o consumo e a sua utilização para indústria farmacêutica, cosmética e alimentícia. Além de discutir a importância de estratégias sustentáveis para garantir a qualidade da água.</p>	

INSERÇÃO DO FARMACÊUTICO NO SUS II

CÓDIGO: A SER CRIADO	CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: NÃO HÁ	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO: 30 HORAS
<p>EMENTA: Introdução ao trabalho do farmacêutico nas atividades de assistência farmacêutica no SUS, incluindo as ações para o uso racional de medicamentos e dispensação nas unidades de atenção à saúde. Contribuição para uma melhor adesão aos tratamentos, otimização do processo de uso de medicamentos, integração à equipe multiprofissional, promoção do farmacêutico como referência para a comunidade em termos de farmacoterapia.</p>	
<p>OBJETIVOS: Esta unidade curricular, como estratégia de curricularização da extensão, tem como objetivos apresentar ao acadêmico as atividades relacionadas à assistência farmacêutica desenvolvidas nas unidades de saúde do município. Estes objetivos serão alcançados através da participação dos acadêmicos nas atividades de dispensação nos diversos cenários do SUS, com benefício direto para a comunidade externa local.</p>	

6º PERÍODO

DEONTOLOGIA, ÉTICA E LEGISLAÇÃO FARMACÊUTICA

CÓDIGO: A SER CRIADO	CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 45 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: NÃO HÁ
<p>EMENTA: Introdução ao direito e compreensão da organização do Estado Brasileiro. Estudo do ordenamento jurídico relacionado à legislação da profissão farmacêutica, ao âmbito da atuação do profissional, à legislação sanitária e os aspectos éticos do exercício da profissão farmacêutica. Reflexões sobre bioética.</p>	
<p>OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico tem como objetivo fornecer ao acadêmico conhecimentos fundamentais em deontologia e sua aplicação na profissão farmacêutica, estimulando a reflexão crítica das questões éticas e legais, preparando-o para compreender e aplicar os princípios éticos e disciplinares relacionados ao exercício da profissão farmacêutica. Proporciona deste modo o conhecimento da legislação específica do conselho de classe (CFF e CRF), da legislação sanitária e do âmbito profissional nas diferentes áreas de atuação.</p>	

FARMACOGNOSIA II TEÓRICA	
CÓDIGO: A SER CRIADO	CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: NÃO HÁ
<p>EMENTA: Reconhecimento das principais matérias primas de origem natural, em especial aquelas de origem vegetal, empregadas em farmácia, medicina, medicina veterinária, indústrias farmacêuticas e alimentícias, de cosméticos e afins. Estudo das propriedades gerais, fontes, métodos de obtenção, purificação e reconhecimento de drogas vegetais com os seguintes princípios ativos: substâncias terpenóides, saponinas, heterosídeos cardiotônicos, óleos essenciais, alcalóides, derivados metil xantínicos e outros metabólitos nitrogenados e metabólitos contendo enxofre.</p>	
<p>OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico tem como primícia o desenvolvimento de competências relacionadas com a pesquisa, desenvolvimento, inovação, controle e garantia da qualidade de matérias primas de origem vegetal, drogas vegetais e fitoterápicos. Dessa forma, o acadêmico será conduzido de forma que seja capacitado a conhecer e enunciar a importância dos fármacos de origem natural; definir e identificar as principais classes de substâncias de origem natural; conhecer e refletir sobre a importância do controle de qualidade das drogas vegetais; reconhecer os principais critérios utilizados na seleção de técnicas analíticas e desenvolver a competência de empregá-las para a análise de fármacos de origem natural; compreender os fatores que afetam a produção e a deterioração das drogas de origem natural; relacionar as propriedades farmacológicas das plantas medicinais com os princípios ativos presentes, capacitando o acadêmico quanto à orientação no uso seguro e racional de plantas medicinais e fitoterápicos.</p>	
FARMACOGNOSIA II EXPERIMENTAL	
CÓDIGO: A SER CRIADO	CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: NÃO HÁ	CARGA HORÁRIA PRÁTICA/EXTENSÃO: 30 HORAS
<p>EMENTA: Desenvolvimento de competências e habilidades em pesquisa, inovação e extensão relacionadas ao controle e garantia da qualidade de matérias primas de origem vegetal, drogas vegetais e fitoterápicos. Reconhecimento de definições e técnicas de análises pertinentes aos Testes Farmacopeicos para autenticidade (identificação de marcadores morfológicos e químicos), para garantia de pureza (ensaios de pureza) e integridade química (doseamentos) em matérias primas de origem vegetal, drogas vegetais e fitoterápicos.</p>	
<p>OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo prático, como estratégia de curricularização da extensão, tem como primícia o desenvolvimento de competências relacionadas com a pesquisa, desenvolvimento, inovação, controle e garantia da qualidade de matérias primas de origem vegetal, drogas vegetais e fitoterápicos. Dessa forma, o acadêmico será conduzido de forma que seja capacitado a conhecer e enunciar a importância dos fármacos de origem natural; definir e identificar as principais classes de substâncias de origem natural; conhecer e refletir sobre a importância do controle de qualidade das drogas vegetais; reconhecer os principais critérios utilizados na seleção de técnicas analíticas e desenvolver a competência de empregá-las para a análise de fármacos de origem natural; compreender os fatores que afetam a produção e a deterioração das drogas de origem natural; relacionar as propriedades farmacológicas das plantas medicinais com os princípios ativos presentes, capacitando o acadêmico quanto à orientação no uso seguro e racional de plantas medicinais e fitoterápicos, tendo a comunidade externa como beneficiária das atividades desenvolvidas.</p>	

FARMACOTÉCNICA I	
CÓDIGO: A SER CRIADO	CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 30 HORAS
<p>EMENTA: Boas práticas de manipulação e considerações biofarmacêuticas relativas às formas farmacêuticas e formulações sólidas e líquidas no âmbito da farmácia magistral, com a contextualização dos aspectos envolvidos no desenvolvimento, produção, armazenamento, dispensação, controle da qualidade e avaliação da estabilidade de medicamentos.</p>	
<p>OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico/prático tem como objetivo preparar o acadêmico para o exercício profissional no âmbito da manipulação de medicamentos com competência para: garantir a qualidade de insumos farmacêuticos ativos ou não; pesquisar, desenvolver, inovar, produzir, controlar e garantir a qualidade e estabilidade de medicamentos em consonância com a legislação vigente; avaliar e implantar procedimentos adequados de embalagem e de rotulagem de medicamentos; administrar a logística de armazenamento de insumos e medicamentos, atuando de modo a garantir a dispensação dos medicamentos considerando o acesso e seu uso seguro e racional por parte do paciente.</p>	
FISIOPATOLOGIA E FARMACOLOGIA CLÍNICA II	
CÓDIGO: A SER CRIADO	CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 30 HORAS
<p>EMENTA: Aplicação da farmacologia à clínica farmacêutica. Estudo dos serviços farmacêuticos: Manejo de problemas de saúde autolimitados, conciliação medicamentosa e monitorização terapêutica. Estudo dos aspectos legais e técnicos da prescrição farmacêutica e dos medicamentos isentos de prescrição. Estudo da fisiopatologia e farmacologia do trato gastrointestinal, do trato respiratório, da dor, da inflamação e alergias, do sistema sanguíneo e hormonal, além da farmacoterapia dermatológica.</p>	
<p>OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico/prático tem como objetivo o desenvolvimento de competências para o manejo de problemas de saúde autolimitados, conciliação medicamentosa e monitorização terapêutica, fundamentados na avaliação e no manejo da farmacoterapia, com base em raciocínio clínico, considerando necessidade, prescrição, efetividade, segurança, comodidade, acesso, adesão e custo. São abordados aspectos técnicos e legais da prescrição de terapias farmacológicas e não farmacológicas e de outras intervenções, relativas ao cuidado em saúde, conforme legislação específica, no âmbito de sua competência profissional, além de discutir aspectos farmacológicos dos sistemas gastrointestinal e respiratório, da dor, inflamação e alergias, do sistema sanguíneo e hormonal, além da farmacoterapia dermatológica.</p>	
QUÍMICA FARMACÊUTICA E MEDICINAL I	
CÓDIGO: A SER CRIADO	CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 45 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 30 HORAS
<p>EMENTA: Estudo das bases para a invenção, descoberta, desenvolvimento, identificação e preparação de compostos biologicamente ativos, assim como estudos de metabolismo, interpretação do modo de ação no âmbito molecular e construção de relações estrutura-atividade (SAR). Estudo do desenvolvimento das classes terapêuticas. Aplicação e aprofundamento dos conhecimentos das diferentes estratégias de desenvolvimento de fármacos nas classes terapêuticas. Discussão da importância da inovação no desenvolvimento de fármacos e medicamentos para a sociedade.</p>	
<p>OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico/prático tem como objetivo permitir ao acadêmico adquirir competência básica para pesquisar, desenvolver e inovar no desenvolvimento de fármacos e</p>	

medicamentos. Além disso, o conhecimento quanto às propriedades farmacológicas dos fármacos contribui também com o desenvolvimento de competências para atuação nos serviços farmacêuticos, tal como a dispensação, considerando o acesso e o seu uso seguro e racional.

TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

CÓDIGO: ATO015/515

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS

CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 30 HORAS

EMENTA: Estudo relacionado aos princípios de tecnologia e à conservação de alimentos. Industrialização de alimentos de origem vegetal e animal.

OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico/prático tem como objetivo preparar o acadêmico para o exercício profissional com competência para pesquisar, desenvolver, inovar, produzir, controlar e garantir a qualidade de alimentos e suplementos alimentares e dietéticos.

TOXICOLOGIA GERAL

CÓDIGO: ATO012/512

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS

CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 30 HORAS

EMENTA: Introdução à toxicologia e aos venenos. Estudo da toxicocinética, e toxicodinâmica e da toxicovigilância. Caracterização da intoxicação aguda e crônica. Noções de primeiros socorros, processos de desintoxicação e antídotos. Estudo dos principais agentes tóxicos e mecanismos de intoxicação: animais peçonhentos, plantas tóxicas, domissanitários, gases e solventes, metais pesados, praguicidas e inseticidas. Introdução à toxicologia social: fármacos, medicamentos e drogas, e farmacodependência. Noções de toxicologia forense.

OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico/prático, tem como objetivo construir bases para o aprendizado no campo da toxicologia geral, incluindo o conhecimento de toxicocinética e dinâmica, intoxicações agudas e crônicas, toxicovigilância, processos de desintoxicação, dentre outros. Reconhecer os principais agentes tóxicos e seus mecanismos de intoxicação, como base para análises toxicológicas e ações de proteção. Orientar o acadêmico na utilização dos conhecimentos adquiridos para o estabelecimento de medidas de prevenção e proteção à saúde.

7º PERÍODO

BIOQUÍMICA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

CÓDIGO: A SER CRIADO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS

CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 30 HORAS

EMENTA: Avaliação laboratorial das funções renal, hepática e endócrina, do equilíbrio ácido-base, da enzimologia clínica, dos distúrbios do metabolismo dos carboidratos e das dislipidemias e dos principais métodos bioquímicos utilizados no laboratório de análises clínicas, correlacionando as alterações dessas funções com o diagnóstico das diversas patologias humanas. Compreensão da organização e da padronização em bioquímica clínica.

OBJETIVOS: Esta unidade curricular, com conteúdo teórico/prático, tem como objetivo preparar o acadêmico para o exercício profissional das análises clínicas e do cuidado farmacêutico com competência para a realização de exames bioquímicos, sua interpretação fisiológica e patológica para complementação de diagnóstico e prognóstico e o controle da qualidade das principais técnicas utilizadas em análises clínicas.

FARMACOTÉCNICA II	
CÓDIGO: A SER CRIADO	CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 30 HORAS
<p>EMENTA: Boas práticas de manipulação e considerações biofarmacêuticas relativas às formas farmacêuticas e formulações semissólidas, sólido-plásticas, transdérmicas e de uso veterinário no âmbito da farmácia magistral, além da abordagem sobre produtos saneantes e domissanitários, com a contextualização dos aspectos envolvidos no desenvolvimento, produção, armazenamento, dispensação, controle da qualidade e avaliação da estabilidade de produtos magistrais.</p>	
<p>OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico/prático tem como objetivo preparar o acadêmico para o exercício profissional no âmbito da manipulação de medicamentos de uso humano e veterinário, além de produtos saneantes e domissanitários com competência para: garantir a qualidade de insumos farmacêuticos ativos ou não; pesquisar, desenvolver, inovar, produzir, controlar e garantir a qualidade e estabilidade de medicamentos de uso humano e veterinário, além de produtos saneantes e domissanitários em consonância com a legislação vigente; avaliar e implantar procedimentos adequados de embalagem e de rotulagem de medicamentos de uso humano e veterinário, além de produtos saneantes e domissanitários; administrar a logística de armazenamento de insumos e medicamentos de uso humano e veterinário, além de produtos saneantes e domissanitários, atuando de modo a garantir a dispensação dos medicamentos de uso humano e veterinário, além de produtos saneantes e domissanitários considerando o acesso e seu uso seguro e racional por parte do usuários e/ou paciente.</p>	
HEMATOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	
CÓDIGO: A SER CRIADO	CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 30 HORAS
<p>EMENTA: Análise, interpretação e correlação clínico-laboratorial da série eritrocitária, leucocitária e plaquetária do sangue de seres humanos. Compreensão da hematopoese, da fisiologia da hemostasia, bem como das alterações hematológicas qualitativas e quantitativas.</p>	
<p>OBJETIVOS: Esta unidade curricular, com conteúdo teórico/prático, tem como objetivo preparar o acadêmico para o exercício profissional das análises clínicas e do cuidado farmacêutico com competência para a realização e interpretação de exames hematológicos, para fins de complementação de diagnóstico e prognóstico. Procurar a identificação de situações de alerta para o encaminhamento a outro profissional ou serviço de saúde, atuando de modo que se preserve a saúde e a integridade do paciente.</p>	
HOMEOPATIA	
CÓDIGO: FCO031/531	CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 30 HORAS
<p>EMENTA: Estudo sobre a história da homeopatia, seus princípios homeopáticos, e as escolas médicas homeopáticas. Reflexão sobre doença e saúde em homeopatia. Estudo da classificação da matéria-prima nos reinos vegetal, animal, mineral, da nomenclatura homeopática e dos bioterápicos. Abordagem dos métodos de preparação de tinturas homeopáticas. Estudo dos métodos de preparação do medicamento homeopático, do controle de qualidade de insumos ativos e inertes, da garantia da qualidade, estrutura física, além de equipamentos necessários na farmácia com manipulação homeopática.</p>	

OBJETIVOS: Esta unidade curricular, com conteúdo teórico/prático, tem como objetivo preparar o acadêmico para o exercício profissional no âmbito da manipulação de medicamentos homeopáticos com competência para: garantir a qualidade de insumos farmacêuticos ativos e inertes; pesquisar, desenvolver, inovar, produzir, controlar e garantir a qualidade e estabilidade de medicamentos homeopáticos em consonância com a legislação vigente e segundo o manual de normas técnicas e a Farmacopeia Homeopática em vigor; avaliar e implantar procedimentos adequados de embalagem e de rotulagem de medicamentos homeopáticos; administrar a logística de armazenamento de insumos e medicamentos homeopáticos, atuando de modo a garantir a dispensação orientada dos medicamentos homeopáticos considerando o acesso e seu uso seguro e racional por parte do paciente.

MICROBIOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

CÓDIGO: A SER CRIADO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS

CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 30 HORAS

EMENTA: Análise, interpretação e correlação clínico-laboratorial das doenças infectocontagiosas causadas por bactérias e fungos. Estudo e análise crítica do Teste de Sensibilidade aos Antimicrobianos (TSA) e dos mecanismos de resistência mais frequentes. Compreensão de dados epidemiológicos locais nos serviços de saúde e da gestão do uso de agentes antimicrobianos (antimicrobial stewardship) para a discussão de ações estratégicas.

OBJETIVOS: Esta unidade curricular, com conteúdo teórico/prático, tem como objetivo preparar o acadêmico para o exercício profissional em ações que necessitem de conteúdos contemplados na área de bacteriologia e micologia aplicadas às análises clínicas e ao cuidado farmacêutico, com competência para solicitar, realizar e interpretar exames laboratoriais utilizados para a prevenção, diagnóstico e controle das infecções clínicas de etiologia bacteriana e fúngica, execução e interpretação do teste de sensibilidade aos antimicrobianos e detecção dos principais mecanismos de resistência a esses agentes (antibacterianos e antifúngicos), considerando aspectos clínicos e epidemiológicos que possam contribuir para a melhor compreensão da realidade local da maioria dos processos infecciosos sob a ótica One Health, bem como o desenvolvimento de estratégias que promovam a gestão do uso racional destes fármacos (antibiotic stewardship), otimizando a antibioticoterapia, reduzindo o tempo de internação dos pacientes e os custos envolvidos.

PARASITOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

CÓDIGO: A SER CRIADO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS

CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 30 HORAS

EMENTA: Identificação e diferenciação de parasitos de importância médica humana, realização de técnicas parasitológicas para o diagnóstico laboratorial, interpretação clínica de exames parasitológicos e sua relação com outros exames laboratoriais e na escolha da melhor estratégia metodológica para o diagnóstico das doenças parasitárias.

OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico/prático tem como objetivo preparar o acadêmico para o exercício profissional das análises clínicas e do cuidado farmacêutico com competência para identificar parasitos de importância médica humana, diferenciar parasitos de artefatos e de outros microrganismos, estudar os fundamentos e realizar técnicas parasitológicas para o diagnóstico laboratorial, estudar a coleta de amostras para o exame parasitológico, aprender a liberar laudos e garantir a qualidade na realização de exames parasitológicos. Desenvolver habilidades na realização e interpretação de exames parasitológicos e sua relação com outros exames laboratoriais para fins de complementação de diagnóstico e prognóstico e na escolha da melhor estratégia metodológica para o diagnóstico das doenças parasitárias. Desenvolver competências para identificar e analisar as necessidades de saúde do indivíduo, da família e da comunidade no âmbito da parasitologia, bem como para planejar, executar e acompanhar ações em saúde.

CIÊNCIA DE ALIMENTOS PARA A COMUNIDADE	
CÓDIGO: A SER CRIADO	CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: NÃO HÁ	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO: 60 HORAS
<p>EMENTA: Atividade curricular de extensão voltada à comunidade em que serão abordados os tópicos fundamentais sobre a ciência e tecnologia de alimentos e nutrição humana.</p>	
<p>OBJETIVOS: Esta unidade curricular, como estratégia de curricularização da extensão tem como objetivo propiciar ao acadêmico a vivência de práticas e/ou experimentos sobre os conceitos fundamentais de ciência e tecnologia de alimentos e nutrição humana. Além disso, objetiva-se treinar os estudantes nos conceitos fundamentais de ciência e tecnologia de alimentos, nutrição humana e das estratégias didáticas para exposição deste conteúdo para a comunidade, com ênfase em crianças em idade escolar, permitindo a troca de saberes sobre a produção e o consumo de alimentos.</p>	

8º PERÍODO

CITOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	
CÓDIGO: A SER CRIADO	CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 30 HORAS
<p>EMENTA: Análise laboratorial, interpretação e correlações clínico-citológicas de urina, líquido cefalorraquidiano, líquido pleural, líquido peritoneal, líquido pericárdico, líquido sinovial, líquido amniótico e sêmen humano. Estudo citopatológico do trato genital feminino.</p>	
<p>OBJETIVOS: Esta unidade curricular, com conteúdo teórico/prático, tem como objetivo preparar o acadêmico para o exercício profissional das análises clínicas e cuidado farmacêutico com competência para realizar e interpretar exames citológicos, para fins de complementação de diagnóstico e prognóstico, rastreamento em saúde, identificação de situações de alerta para o encaminhamento a outro profissional ou serviço de saúde, bem como o desenvolvimento de competências para identificar e analisar as necessidades de saúde do indivíduo, da família e da comunidade, por meio do planejamento, execução e acompanhamento de ações em saúde.</p>	

CONTROLE DE QUALIDADE DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, COSMÉTICOS E SANEANTES	
CÓDIGO: A SER CRIADO	CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 45 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 30 HORAS
<p>EMENTA: Estudo de controle de qualidade de fármacos, medicamentos e insumos, cosméticos, saneantes e domissanitários. Estudo dos métodos analíticos para avaliação da conformidade dos produtos em relação às especificações de qualidade estabelecidas na legislação vigente e compêndios oficiais.</p>	
<p>OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico/prático tem como objetivo promover o aprendizado e desenvolver competências para a atuação profissional na área de controle de qualidade de fármacos, medicamentos e insumos, cosméticos, saneantes e domissanitários. Promover o conhecimento sobre os métodos analíticos de avaliação da conformidade dos produtos em relação às especificações de qualidade estabelecidas na legislação vigente e compêndios oficiais.</p>	

COSMETOLOGIA	
CÓDIGO: FCO059/559	CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 30 HORAS
<p>EMENTA: Estudo da relação entre a pele e seus anexos e os produtos cosméticos, as principais matérias primas e substâncias ativas utilizadas na produção de formulações cosméticas. Compreensão da legislação vigente para produtos de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos. Estudo da produção, inovação, segurança, eficácia, estabilidade e controle de qualidade dos produtos cosméticos. Contemplação das questões de sustentabilidade na produção de cosméticos e procedimentos adequados de rotulagem.</p>	
<p>OBJETIVOS: Esta unidade curricular, com conteúdo teórico/prático, tem como objetivo preparar o acadêmico para o exercício profissional no âmbito da produção magistral e industrial de cosméticos, com competência para: pesquisar, desenvolver, inovar, produzir, controlar e garantir a qualidade e estabilidade de produtos de higiene pessoal, perfumes e cosméticos; avaliar aspectos éticos, regulatórios, socioeconômicos e ambientais desde o processo de fabricação do produto até procedimentos de embalagem e de rotulagem.</p>	
FARMÁCIA HOSPITALAR E SERVIÇOS DE SAÚDE	
CÓDIGO: A SER CRIADO	CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: NÃO HÁ
<p>EMENTA: Estudo dos conceitos básicos da Farmácia Hospitalar e sua gestão. Estudo dos sistemas de distribuição e dispensação de medicamentos e produtos hospitalares. Compreensão das funções e atribuições do farmacêutico, incluindo as atividades em terapia nutricional parenteral e enteral, antineoplásicos, farmácia clínica, produção e manipulação de medicamentos, e no controle de infecção hospitalar.</p>	
<p>OBJETIVOS: Esta unidade curricular, com conteúdo teórico, tem como objetivo contribuir para a formação e desempenho do profissional farmacêutico na área hospitalar, na gestão e na clínica, desenvolvendo competências dentro de suas atribuições, a partir do reconhecimento do seu papel na equipe multiprofissional, resguardadas as suas competências específicas. Objetiva ainda discutir a administração, estrutura organizacional, gerenciamento de recursos materiais e humanos, manipulação de produtos farmacêuticos, garantia da qualidade, acreditação hospitalar e farmácia clínica.</p>	
IMUNOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	
CÓDIGO: A SER CRIADO	CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 30 HORAS
<p>EMENTA: Análise laboratorial, interpretação e correlações entre diagnóstico e prognóstico de doenças infecciosas, autoimunes, hipersensibilidades, da imuno-hematologia e demais disfunções imunológicas. Conhecimento dos parâmetros sorológicos para validação, fundamentos, execução e interpretação das principais técnicas imunológicas no laboratório de análises clínicas.</p>	
<p>OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico/prático, tem como objetivo preparar o acadêmico para o exercício profissional em ações que necessitem de conteúdos contemplados na área de imunologia aplicadas às análises clínicas e ao cuidado farmacêutico, com competência para solicitar, realizar e interpretar exames laboratoriais utilizados para a prevenção, diagnóstico e controle de doenças infecciosas, autoimunes, hipersensibilidades, da imunohematologia e demais disfunções imunológicas, considerando aspectos clínicos que possam contribuir para a melhor compreensão da maioria dos mecanismos imunológicos envolvidos.</p>	

PRODUÇÃO INDUSTRIAL DE MEDICAMENTOS

CÓDIGO: A SER CRIADO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS

CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 30 HORAS

EMENTA: Estudo da tecnologia das formas farmacêuticas estéreis e dos processos físicos de isotonização. Estudo da tecnologia e produção industrial de soluções nasais, de colírios, das formas farmacêuticas estéreis, de granulados e comprimidos, de comprimidos revestidos, de drágeas, de comprimidos de liberação modificada, de sistemas multiparticulados. Tópicos de produção industrial de medicamentos.

OBJETIVOS: Esta unidade curricular, com conteúdo teórico/prático, tem como objetivo estudar, produzir e conhecer as tecnologias e processos da produção industrial de granulados e sistemas multiparticulados, comprimidos, comprimidos revestidos, drágeas e comprimidos de liberação modificada, bem como estudar, conhecer e pesquisar sobre as formas farmacêuticas estéreis, os processos físicos de isotonização, as soluções nasais e os colírios, contribuindo para o desenvolvimento de competências para a atuação do acadêmico nas áreas de pesquisa, produção, desenvolvimento, inovação e controle de qualidade de medicamentos na indústria farmacêutica.

ANÁLISES CLÍNICAS PARA A COMUNIDADE

CÓDIGO: A SER CRIADO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 HORAS

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: NÃO HÁ

CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO: 30 HORAS

EMENTA: Atividade curricular de extensão, voltada à comunidade externa, com abordagem sobre temas de saúde sob a ótica das análises clínicas.

OBJETIVOS: Esta unidade curricular, como estratégia de curricularização da extensão, tem como objetivo propiciar ao acadêmico o aprendizado por meio da troca de experiências junto à comunidade, utilizando-se de conceitos e saberes das diversas áreas das análises clínicas. Esta atividade permitirá que a comunidade envolvida na ação receba orientações sobre prevenção, identificação de fatores de risco, diagnóstico, monitoramento e complicações de doenças, considerando a importância dos exames laboratoriais. Esta ação promoverá a disseminação do conhecimento das análises clínicas e das boas práticas para a realização de exames laboratoriais.

ESTÁGIO EM ANÁLISES CLÍNICAS I

CÓDIGO: A SER CRIADO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: NÃO HÁ

CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 60 HORAS

EMENTA: Estágio obrigatório supervisionado em laboratório público de análises clínicas com ênfase no estudo e execução de técnicas laboratoriais da fase pré-analítica dos exames laboratoriais. Boas práticas de laboratório clínico na coleta dos materiais biológicos, na solicitação dos exames, na preparação do paciente, coleta propriamente dita, triagem, transporte, armazenamento e preparação para a fase analítica.

OBJETIVOS: Esta unidade curricular tem como objetivo permitir que o acadêmico possa acompanhar e executar técnicas laboratoriais, perpassando por atividades relacionadas às fases pré-analítica dos exames laboratoriais nas diversas áreas de um laboratório de análises clínicas. Permitirá desenvolver as boas práticas de laboratório clínico na coleta dos materiais biológicos, na solicitação dos exames, na preparação do paciente, na triagem, no transporte, no armazenamento, na realização dos exames e na liberação dos resultados, por meio da execução de processos e metodologias nos cenários práticos de um laboratório público.

9º PERÍODO

BIOFARMÁCIA	
CÓDIGO: FCO035	CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: NÃO HÁ
<p>EMENTA: Estudos de biodisponibilidade e bioequivalência de medicamentos. Regulamentação técnica desses estudos visando o registro de medicamentos genéricos e similares no Brasil e em outros países, destacando-se os esforços de harmonização dos critérios de bioequivalência de medicamentos, os critérios de bioisenção, os estudos in vitro de permeabilidade de fármacos e as perspectivas para o registro de biossimilares. Compreensão quanto às propriedades farmacocinéticas de liberação, absorção e biodisponibilidade do fármaco a partir da forma farmacêutica, equivalência terapêutica e intercambialidade, considerando seu uso seguro e racional.</p>	
<p>OBJETIVOS: Esta unidade curricular, com conteúdo teórico, tem como objetivo preparar o acadêmico para o exercício profissional na área da indústria de medicamentos, com competência para: pesquisar, controlar e garantir a qualidade de medicamentos novos, genéricos e similares; avaliar aspectos quanto às propriedades farmacocinéticas de liberação, absorção e biodisponibilidade do fármaco a partir da forma farmacêutica, equivalência terapêutica e intercambialidade, conceitos importantes para dispensação de medicamentos novos, genéricos e similares, considerando o seu uso seguro e racional.</p>	
BIOTECNOLOGIA	
CÓDIGO: A SER CRIADO	CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: NÃO HÁ
<p>EMENTA: Estudo dos produtos de interesse industrial obtidos por processos fermentativos. Microrganismos e meios de cultura de interesse industrial. Cinética dos processos fermentativos. Recuperação e purificação de produtos biotecnológicos. Enzimas. Histórico e conceitos introdutórios. Fontes de enzimas de interesse comercial. Noções de biologia molecular, de nanobiotecnologia, de engenharia genética e de tecidos.</p>	
<p>OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico tem como objetivo preparar o acadêmico para o exercício profissional com competência para pesquisar, desenvolver, inovar, produzir, controlar e garantir a qualidade de produtos e processos biotecnológicos aplicados às áreas farmacêutica e alimentícia.</p>	
TOXICOLOGIA ANALÍTICA	
CÓDIGO: ATO024/524	CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 30 HORAS
<p>EMENTA: Abordagem social e científica das principais drogas (legais e ilegais) consumidas no Brasil e no mundo. Investigação dos principais agentes tóxicos de diferentes origens, responsáveis por intoxicações sob vários aspectos, desde sua natureza, mecanismo de ação, até os efeitos que causam nos seres vivos. Estudo dos métodos analíticos aplicados à monitorização terapêutica e toxicológica de substâncias ativas e dos aspectos relacionados aos sistemas empregados nas análises toxicológicas: elaboração de laudos técnicos; métodos analíticos apropriados para cada matriz de interesse. Abordagem da atuação profissional, articulada com as políticas públicas e com o desenvolvimento científico e tecnológico; o emprego de sistemas tecnológicos e a cultura da inovação como elementos estruturais da formação.</p>	

OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico/prático tem como objetivo preparar o acadêmico para o exercício profissional articulado com as políticas públicas e com o desenvolvimento científico e tecnológico, para atender às necessidades sociais. Para tal, desenvolver competência para realizar a promoção e educação em saúde a partir da investigação dos principais agentes responsáveis por intoxicações de diferentes origem; para pesquisar, inovar e desenvolver sistemas e estratégias para testes toxicológicos mais eficazes, eficientes, sustentáveis e confiáveis; para realizar a monitorização terapêutica de medicamentos; para realizar e interpretar exames clínico-laboratoriais e toxicológicos, para fins de complementação de diagnóstico e prognóstico; para incorporar tecnologias de informação e propor ações baseadas em evidências científicas, fundamentadas em realidades socioculturais, econômicas e políticas.

ESTÁGIO EM ANÁLISES CLÍNICAS II

CÓDIGO: A SER CRIADO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 120 HORAS

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: NÃO HÁ

CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 120 HORAS

EMENTA: Estágio obrigatório supervisionado em laboratório público de análises clínicas com ênfase no estudo e execução de técnicas laboratoriais da fase analítica dos exames laboratoriais. Aplicação e consolidação dos conhecimentos por meio do desenvolvimento de atividades em cenários práticos das análises clínicas, nas diversas áreas do laboratório, quais sejam: bioquímica clínica, hematologia clínica, imunologia clínica, microbiologia clínica, parasitologia clínica e uroanálise. Avaliação dos métodos e dos resultados obtidos.

OBJETIVOS: Esta unidade curricular tem como objetivo permitir que o acadêmico possa acompanhar e executar técnicas laboratoriais, perpassando por atividades relacionadas à fase analítica e pós-analítica dos exames laboratoriais nas diversas áreas de um laboratório de análises clínicas. Permitirá desenvolver as boas práticas de laboratório clínico na coleta dos materiais biológicos, na solicitação dos exames, na preparação do paciente, na triagem, no transporte, no armazenamento, na realização dos exames e na liberação dos resultados, por meio da execução de processos e metodologias nos cenários práticos de um laboratório público.

9º PERÍODO - DISCIPLINAS ELETIVAS

ANÁLISE DE ALIMENTOS

CÓDIGO: ATO001/501

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS

CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 30 HORAS

EMENTA: Introdução às análises de alimentos, com ênfase nas análises químicas, físicas e/ou físico-químicas. Orientação acerca dos órgãos de inspeção e de suas legislações. Análise da composição centesimal dos alimentos e seus aspectos diversos relacionados à qualidade. Avaliação crítica dos métodos analíticos a serem empregados e interpretação de resultados obtidos.

OBJETIVOS: Esta unidade curricular, com conteúdo teórico/prático, tem como objetivo preparar o acadêmico para o exercício profissional com competência para pesquisar e controlar a qualidade de alimentos, de preparações parenterais e enterais, de suplementos alimentares e dietéticos; pesquisar, desenvolver e fiscalizar a implantação de procedimentos adequados de embalagem e de rotulagem.

ASSUNTOS REGULATÓRIOS APLICADOS À INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

CÓDIGO: A SER CRIADO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 HORAS

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS

CARGA HORÁRIA PRÁTICA: NÃO HÁ

EMENTA: Apresentação dos aspectos regulatórios vigentes no âmbito da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) relacionados com o registro de insumos, fármacos, medicamentos, cosméticos e as principais etapas e requisitos para processos de registros, alterações pós-registro e renovação de registros de produtos. Abordagem das questões relacionadas ao direito sanitário inerentes à vigilância sanitária e registro de medicamentos.

OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico tem como objetivo preparar o acadêmico para o exercício profissional, com competência para inovar, produzir, controlar e garantir a qualidade de fármacos, medicamentos, insumos, cosméticos, saneantes e domissanitários; fiscalizar e gerenciar tecnologias de processos e serviços aplicados à área da saúde, envolvendo: práticas e serviços de saúde; avaliação da infraestrutura necessária à adequação de instalações e equipamentos; avaliação e implantação de procedimentos adequados de embalagem e de rotulagem e administração da logística de armazenamento e de transporte. Além disso, aborda sobre direito sanitário incluindo conceituações dos tipos de produtos e serviços a controle e fiscalização, compreensão das diferentes classes de medicamentos, assim como seus procedimentos para registro. Apresentação de uma visão geral dos principais requisitos para montagem de Dossiê de registro e discussão de itens essenciais.

AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE

CÓDIGO: A SER CRIADO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 HORAS

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS

CARGA HORÁRIA PRÁTICA: NÃO HÁ

EMENTA: Conceitos de avaliação de tecnologias em saúde, métodos e aplicação; introdução a economia da Saúde .

OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico tem como objetivo introduzir os conceitos relacionados ao processo de avaliação de tecnologia em saúde e promover o conhecimento do tema fundamentado na factibilidade e reflexão crítica dos aspectos de eficácia, efetividade, eficiência e segurança das tecnologias no âmbito da assistência e da gestão dos sistemas de saúde.

BIOLOGIA MOLECULAR APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

CÓDIGO: A SER CRIADO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 HORAS

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS

CARGA HORÁRIA PRÁTICA: NÃO HÁ

EMENTA: Estudo do armazenamento e expressão da informação gênica, bem como as diferentes abordagens relacionadas a biotecnologia aplicada às doenças humanas e principais técnicas de diagnóstico e suas correlações clínicas.

OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico, tem como objetivo o desenvolvimento de competência para que o graduando seja capaz de promover o acolhimento ao paciente no momento da abordagem para contextualização dos exames clínico-laboratoriais, bem como no momento da colheita de material biológico. Possibilita também o desenvolvimento de competência para realização e interpretação de exames clínico-laboratoriais e toxicológicos, para fins de complementação de diagnóstico e prognóstico. O graduando será capaz de trabalhar, obedecendo a regras e normas de biossegurança; compreender e dominar os métodos analíticos qualitativos e quantitativos de análises químicas; compreender aspectos fisiológicos, patológicos, bioquímicos e moleculares das principais doença humanas, investigadas com auxílio de técnicas moleculares; compreender técnicas de armazenamento de reagentes e de amostras biológicas.

DESENVOLVIMENTO FARMACOTÉCNICO APLICADO À INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

CÓDIGO: A SER CRIADO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 HORAS

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS

CARGA HORÁRIA PRÁTICA: NÃO HÁ

EMENTA: Contextualização dos requisitos e procedimentos básicos para o desenvolvimento farmacotécnico de medicamentos na indústria farmacêutica, incluindo os estudos de pré-formulação, o desenvolvimento e a avaliação de formulações, a seleção e/ou o desenvolvimento de embalagens, os estudos de estabilidade e a determinação do prazo de validade, além dos estudos para a transposição de escala.

OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico tem como objetivo preparar o acadêmico para o exercício profissional no âmbito da produção industrial de medicamentos e produtos biotecnológicos, com competência para: analisar e garantir a qualidade de insumos farmacêuticos ativos; pesquisar, desenvolver, inovar, produzir, controlar e garantir a qualidade e estabilidade de medicamentos convencionais e inovadores, além de produtos biotecnológicos; avaliar e implantar procedimentos adequados de embalagem e de rotulagem; e administrar a logística de armazenamento e de transporte desses produtos no âmbito da indústria farmacêutica, atuando de modo a garantir a obtenção de medicamentos e produtos biotecnológicos que apresentem os atributos de qualidade, segurança e eficácia.

ESTÉTICA FARMACÊUTICA

CÓDIGO: A SER CRIADO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 HORAS

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS

CARGA HORÁRIA PRÁTICA: NÃO HÁ

EMENTA: Estudo da regulamentação da atuação farmacêutica na área da estética. Discussão das técnicas e dos recursos estéticos pertinentes ao farmacêutico. Aplicação de produtos cosméticos e medicamentos utilizados nas técnicas estéticas.

OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico tem como objetivo orientar o acadêmico para o exercício profissional no âmbito da estética farmacêutica, discutindo sua regulamentação, técnicas e recursos.

GARANTIA DA QUALIDADE APLICADA À INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

CÓDIGO: A SER CRIADO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 HORAS

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS

CARGA HORÁRIA PRÁTICA: NÃO HÁ

EMENTA: Abordagem das normativas e requisitos essenciais para o gerenciamento da qualidade no âmbito da produção industrial de medicamentos, englobando a estrutura organizacional, os processos produtivos, as análises de rotina e as ferramentas necessárias para a garantia da qualidade em indústrias farmacêuticas.

OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico tem como objetivo preparar o acadêmico para o exercício profissional em gestão em saúde visando integrar recursos e ações para a produção de resultados, com competência para elaborar, implementar, acompanhar e avaliar o plano de intervenção, processos e projetos, o que envolve: conhecer e avaliar os diferentes modelos de gestão em saúde; conhecer e aplicar ferramentas, programas e indicadores que visem à qualidade e à segurança dos serviços prestados; propor ações corretivas e preventivas baseadas em evidências científicas, fundamentadas em dados estatísticos; conhecer e compreender as bases da administração e da gestão das empresas farmacêuticas.

GARANTIA DE QUALIDADE EM ALIMENTOS

CÓDIGO: ATO017	CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: NÃO HÁ
EMENTA: Estudo do sistema APPCC. Análise de perigos e pontos críticos de controle recomendado em nível mundial e nacional para a produção de alimentos inócuos.	
OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico tem como objetivo proporcionar aos estudantes um entendimento claro das idéias da garantia da qualidade em alimentos com fundamentação teórica sólida para o exercício da profissão e ainda ilustrar algumas das possíveis aplicações dos métodos estudados.	

INTRODUÇÃO À TECNOLOGIA DE LEITE E DERIVADOS

CÓDIGO: A SER CRIADO	CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 30 HORAS
EMENTA: Introdução à ciência e tecnologia de leite e derivados. Biossíntese, composição química e microbiológica do leite. Beneficiamento do leite e tecnologias de concentração, fermentação, desidratação, separação por membranas, congelamento, tratamentos térmicos e homogeneização.	
OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico/prático, tem como objetivo permitir que o acadêmico conheça os fundamentos da ciência e da tecnologia empregados na produção de produtos lácteos.	

MÉTODOS ANALÍTICOS APLICADOS À INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

CÓDIGO: A SER CRIADO	CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: NÃO HÁ
EMENTA: Aplicação dos métodos de cromatografia líquida de alta (CLAE) e ultra (CLUE) eficiência; cromatografia de fase gasosa (CG-FID); de técnicas hífenadas modernas; de métodos espectrométricos (EM) e espectroscópicos (UV, IV, RMN de ¹ H e ¹³ C) em análises qualitativas e quantitativas na indústria farmacêutica. Aplicação de métodos de análises térmicas na indústria farmacêutica.	
OBJETIVOS: Esta unidade curricular ,com conteúdo teórico, tem como objetivo conhecer, estudar, pesquisar e aplicar os conhecimentos de métodos cromatográficos, e espectrométricos, espectroscópicos e de análises térmicas em análises qualitativas e quantitativas na indústria farmacêutica, de forma a contribuir para a atuação do acadêmico nas áreas de pesquisa, desenvolvimento, inovação, produção e controle de qualidade de fármacos, insumos, cosméticos e medicamentos.	

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

CÓDIGO: A SER CRIADO	CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: NÃO HÁ
EMENTA: Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PICs). Interdisciplinaridade entre as PICs na atenção à saúde. Noções de Fitoterapia: contextualização farmacológica, terapêutica, toxicológica e clínica. Noções de métodos em Medicina Tradicional Chinesa com ênfase em auriculoterapia, associada à aromaterapia para o cuidado em saúde. Terapia de florais.	

OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico tem como objetivo introduzir o acadêmico no conhecimento sobre a formulação de políticas e regulamentações nacionais referentes às práticas integrativas e complementares com foco inclusive, na interdisciplinaridade entre elas. Além disso, deverá conduzir o acadêmico a relacionar as plantas medicinais de uso frequente em fitoterapia aos seus respectivos efeitos farmacológicos e indicações, contra-indicação terapêutica e efeitos toxicológicos. Deverá introduzir o acadêmico nos conceitos da Medicina Tradicional China para construção de competências para atuar em auriculoterapia e aromaterapia.

QUÍMICA FARMACÊUTICA E MEDICINAL II

CÓDIGO: A SER CRIADO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 HORAS

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30 HORAS

CARGA HORÁRIA PRÁTICA: NÃO HÁ

EMENTA: Aprofundamento dos conhecimentos das diferentes estratégias de desenvolvimento de fármacos nas classes terapêuticas. Compreensão dos conceitos e discussão dos processos e rotas de síntese orgânica utilizadas na produção de fármacos. Reflexão sobre os problemas relacionados com a obtenção de fármacos por via sintética, em escala laboratorial e industrial. Estudos das estratégias de síntese orgânica para obtenção de fármacos. Discussão da importância da inovação no desenvolvimento de fármacos para a sociedade.

OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico tem como objetivo permitir ao acadêmico adquirir competência básica para pesquisar, desenvolver e inovar na área de síntese de fármacos e medicamentos. Contribuir para a articulação de conhecimentos das propriedades químicas e físico-químicas dos fármacos no desenvolvimento de competência para atuação no controle de qualidade de fármacos e medicamentos e estudos de estabilidade, considerando a produção e conservação. Além disso, contribuir para a atuação profissional no cuidado farmacêutico pelo conhecimento do uso seguro e racional dos medicamentos.

10º PERÍODO

ESTÁGIO EM FARMÁCIA COM MANIPULAÇÃO HOMEOPÁTICA

CÓDIGO: A SER CRIADO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 120 HORAS

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: NÃO HÁ

CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 120 HORAS

EMENTA: Estágio obrigatório supervisionado em atividades realizadas em farmácia com manipulação de medicamentos homeopáticos.

OBJETIVOS: Esta unidade curricular tem como objetivo permitir ao acadêmico adquirir competência para pesquisar, desenvolver, inovar, controlar e garantir a qualidade de medicamentos homeopáticos em escala magistral.

ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR

CÓDIGO: A SER CRIADO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 120 HORAS

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: NÃO HÁ

CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 120 HORAS

EMENTA: Estágio obrigatório supervisionado em farmácia hospitalar para o desenvolvimento de competências avançadas relacionadas ao exercício profissional do (a) farmacêutico (a). Desenvolvimento de atividades de assistência farmacêutica e cuidado farmacêutico no âmbito hospitalar, com ênfase no sistema público de saúde.

OBJETIVOS: Esta unidade curricular tem como objetivo possibilitar ao acadêmico o desenvolvimento de competências avançadas em cenário real de atividades. O aluno poderá vivenciar as atividades dos farmacêuticos hospitalares, a atuação junto a equipe de saúde, a vivência no hospital e o relacionamento com outros profissionais.

MANIPULAÇÃO ALOPÁTICA EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA PÚBLICA

CÓDIGO: A SER CRIADO	CARGA HORÁRIA TOTAL: 120 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: NÃO HÁ	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO: 120 HORAS
EMENTA: Atividade curricular de extensão em atividades realizadas em farmácia comunitária pública com manipulação e controle de qualidade de medicamentos alopáticos e produtos cosméticos.	
OBJETIVOS: Esta unidade curricular, como estratégia de curricularização da extensão, permite ao acadêmico adquirir competência para pesquisar, desenvolver, inovar, controlar e garantir a qualidade de medicamentos alopáticos e produtos cosméticos produzidos em escala magistral, tendo a comunidade externa como beneficiária direta das atividades desenvolvidas.	

SERVIÇOS FARMACÊUTICOS EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA PÚBLICA

CÓDIGO: A SER CRIADO	CARGA HORÁRIA TOTAL: 120 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: NÃO HÁ	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO: 120 HORAS
EMENTA: Atividade curricular de extensão em farmácia comunitária pública para o desenvolvimento de competências relacionadas ao exercício profissional do (a) farmacêutico (a) em cenário real de prática, tendo a comunidade externa como beneficiário direto das atividades desenvolvidas. Planejamento e execução de atividades de assistência farmacêutica e cuidado farmacêutico no âmbito ambulatorial com ênfase no sistema público de saúde.	
OBJETIVOS: Esta unidade curricular, como estratégia de curricularização da extensão tem como objetivo propiciar ao acadêmico o aprendizado por meio da troca de experiências junto à comunidade, utilizando-se de conceitos e saberes de assistência farmacêutica e cuidado farmacêutico, fomentando ações de promoção da saúde e prevenção de doenças. As atividades permitirão que a comunidade envolvida receba orientações quanto ao uso racional de medicamentos, além de monitoramento das suas condições de saúde, acompanhamento da farmacoterapia, identificação de fatores de riscos, bem como outros fatores determinantes para o restabelecimento da saúde do paciente.	

11º PERÍODO

ESTÁGIO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

CÓDIGO: A SER CRIADO	CARGA HORÁRIA TOTAL: 720 HORAS
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: NÃO HÁ	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 720 HORAS
EMENTA: Estágio obrigatório supervisionado em Ciências Farmacêuticas, nas áreas de Análises Clínicas, ou Assistência Farmacêutica e Farmácia Clínica, ou Farmácia Magistral, ou Indústria de Alimentos, ou Indústria de Cosméticos, ou Indústria de Medicamentos, ou em outras áreas de atuação do farmacêutico para o desenvolvimento de competências e habilidades específicas e interprofissionais, para o exercício da profissão farmacêutica nos diversos setores previstos legalmente pelas resoluções vigentes, de acordo com a escolha e vocação do futuro egresso Farmacêutico.	

OBJETIVOS: Esta unidade curricular tem como objetivo permitir que o acadêmico possa acompanhar e executar processos, atividades e procedimentos relacionados à prática profissional farmacêutica nas áreas de: Análises Clínicas, ou de Assistência farmacêutica e Farmácia Clínica, ou na Farmácia Magistral, ou em Indústria de Alimentos, ou Indústria de Cosméticos, ou Indústria de Medicamentos, ou em outras áreas de atuação do farmacêutico, aplicando os conhecimentos teóricos técnicos, legais e éticos bem como as habilidades, competências, atitudes e valores adquiridos ao longo do curso no desenvolvimento do trabalho do farmacêutico.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CÓDIGO: FCO044

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 HORAS

CARGA HORÁRIA TEÓRICA:

CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 30 HORAS

EMENTA: Desenvolvimento de um trabalho sob orientação de um professor orientador. Elaboração e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso frente a banca examinadora pré-estabelecida como requisito para obtenção do grau de bacharel em Farmácia.

OBJETIVOS: Esta unidade curricular com conteúdo teórico e/ou prático tem como objetivo permitir ao acadêmico formular uma hipótese científica a ser testada ou realizar uma revisão bibliográfica referente ao tema a ser desenvolvido; executar o projeto sob a orientação de um Docente da UFJF e redigir o Trabalho de Conclusão de Curso. O graduando deverá adquirir habilidades inerentes à construção do TCC, além de ampliar o desenvolvimento de competências para atuar em setores da profissão farmacêutica.

6. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem é definido pelo RAG (2016), no capítulo IV, Art. 32 a 38. A avaliação da aprendizagem da discente ou do discente deve ser processo contínuo, gradativo, sistemático e integral, adequado à natureza e aos objetivos da disciplina ou conjunto de atividades acadêmicas curriculares. Para efeito de aprovação, as discentes ou os discentes são avaliados quanto à assiduidade e ao aproveitamento. Na disciplina ou conjunto de atividades acadêmicas curriculares, é aprovado quanto à assiduidade a discente ou o discente que tiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), das atividades previstas no plano de curso. É aprovado, quanto ao aproveitamento, em todas as disciplinas ou conjunto de atividades acadêmicas curriculares, a discente ou o discente que alcançar nota final igual ou superior a 60% (sessenta por cento) da nota máxima. A nota final atribuída a cada disciplina ou conjunto de atividades acadêmicas curriculares varia de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, podendo ser por soma dos pontos cumulativos ou média ponderada ou média aritmética, resultante de, no mínimo, 3 (três) avaliações parciais, aplicadas no período letivo, e nenhuma delas pode ultrapassar 40% (quarenta por cento) da nota máxima. A nota final é arredondada para as unidades imediatamente inferior ou superior, quando for inferior a 5 (cinco) décimos ou igual ou superior a 5 (cinco) décimos, respectivamente.

De acordo com o Art. 26, ao professor responsável pela disciplina compete a divulgação do plano de curso às discentes e aos discentes, na primeira semana de atividades acadêmicas de cada período letivo, contendo os seguintes elementos:

- I – objetivos;
- II – unidades programáticas;
- III – distribuição das aulas e das avaliações;
- IV – procedimentos didáticos;
- V – métodos e critérios de avaliação;
- VI – bibliografia básica e complementar.

Assim, no que diz respeito aos métodos e critérios de avaliação, o número e as formas de avaliação devem estar previstos no respectivo plano de curso da disciplina. As notas parciais devem ser disponibilizadas aos discentes, no sistema, até 3 (três) dias antes da data da avaliação subsequente, e o fechamento das turmas deve respeitar os prazos do calendário acadêmico. No que se refere às atividades acadêmicas referente às Atividades Curriculares de Extensão, Atividades Complementares, ou Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) ou Estágios, deverá ser registrado no histórico escolar os conceitos APR (aprovada ou aprovado); ou REP (reprovada ou reprovado) ou SC (sem conceito), caso os mesmos não tenham sido finalizados. A discente ou o discente tem o prazo máximo de 6 (seis) meses para a substituição do lançamento “SC” (sem conceito); e não o fazendo este lançamento é substituído por REP (reprovado). No caso do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC),

a avaliação deve ser expressa também em notas de 0 (zero) a 100 (cem), atribuída conforme a normatização do TCC aprovada no Conselho de Unidade da FF-UFJF. Em relação aos estágios, o aluno que completar integralmente as atividades previstas, será considerado aprovado e, em caso contrário, serão dadas novas oportunidades adicionais de complementação.

7. INFRA-ESTRUTURA E ATIVIDADES DO CURSO

7.1 INFRA-ESTRUTURA DO CURSO

A Faculdade de Farmácia do Campus de Juiz de Fora da Universidade Federal de Juiz de Fora, se localiza no Campus Universitário, situado no Bairro Martelos, na cidade de Juiz de Fora - MG. Atualmente a Faculdade conta com um prédio de dois andares, sendo que no segundo andar se localizam 5 salas de aulas, das quais 3 delas tem capacidade para 60 alunos e 2 delas tem capacidade para aproximadamente 40 alunos. Para ministração das aulas teóricas todas as salas são equipadas com datashow e internet. No segundo andar encontra-se também um Anfiteatro com capacidade para aproximadamente 80 pessoas, podendo este ser utilizado para reuniões, apresentação de Trabalhos de Conclusão de Curso, Dissertações e Defesas de Mestrado e Doutorado, bem como para eventos científicos e culturais. Ainda no segundo andar está localizado o Gabinete do Diretor da Faculdade, a Secretaria da Faculdade, uma sala da Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia do Leite e Derivados (PPGCTLD), a sala da Coordenação do Curso e Comissão Orientadora de Estágios (COE), o Museu da Farmácia, uma sala destinada ao Infocentro com 11 computadores destinados ao uso dos alunos de graduação, uma sala para a Empresa de Consultoria Farmacêutica Junior - Ecofarma, uma sala de reunião dos professores da área de Análises Clínicas e uma copa destinada a refeições do corpo docente e técnicos administrativos em educação. No andar térreo se localiza o Horto de Plantas Medicinais e Tóxicas e a sede administrativa do Diretório Acadêmico (DAFF) Lúcio Guedes Barra. Os laboratórios destinados à ministração de aulas práticas de graduação, sendo estes, o Laboratório de Química Farmacêutica, o Laboratório de Farmacotécnica e o Laboratório de Farmacognosia estão localizados no segundo andar. No primeiro andar encontra-se o Laboratório de Tecnologia Farmacêutica, o Laboratório de Toxicologia, o Laboratório de Controle de Qualidade, o Laboratório de Tecnologia de Alimentos, o Laboratório de Análises de Alimentos e Águas e o Laboratório de Homeopatia. Além das aulas práticas de graduação, alguns destes laboratórios contam também com espaços destinados ao desenvolvimento de projetos de pesquisa, treinamento profissional, e extensão, bem como outras atividades. No segundo andar encontra-se ainda o Laboratório de Biofarmácia destinado também ao ensino, pesquisa, extensão, projetos de treinamento profissional, dentre outras atividades. Da mesma forma, no andar térreo encontra-se o Laboratório de Desenvolvimento de Sistemas Nanoestruturados (LDNano), o Laboratório do Núcleo de Identificação e Quantificação Analítica (NIQUA) e o Laboratório de Análise de Alimentos e Águas (LAAA), o Laboratório de Controle de Qualidade de Formas Farmacêuticas Magistrais, o Laboratório de Secagem de Plantas e a Central-Bio, todos destinados ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão, treinamento profissional, estágios e outras atividades. A Faculdade conta ainda com um prédio de dois andares anexo ao Prédio Principal, sendo este o Centro de Pesquisas em Ciências Farmacêuticas, onde no segundo andar se localizam salas

destinadas ao uso pelo corpo docente da Faculdade, uma sala de reuniões, uma sala da Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF), além de uma copa destinada também às refeições do corpo docente e técnicos administrativos em educação. No andar térreo deste prédio encontram-se também outros laboratórios destinados ao ensino, pesquisa, extensão, projetos de treinamento profissional, dentre outras atividades, sendo estes o Laboratório de Farmacognosia, o Laboratório de Bioatividade Celular e Molecular (LBCM/UFJF), o Laboratório de Cultura de Células, o Laboratório de Células-Tronco e Parasitologia Molecular (LCTP), o Laboratório destinado ao Núcleo de Identificação e Pesquisa em Produtos Ativos Naturais (NIPPAN). No Centro de Pesquisas em Ciências Farmacêuticas encontra-se ainda o Laboratório destinado a realização de testes para o diagnóstico de COVID-19, cujas atividades são realizadas em parceria com a Prefeitura de Juiz de Fora, atendendo à demanda do Sistema Público de Saúde. Fisicamente próximo à Faculdade, está o Centro de Ciências da Saúde (CCS), que possui três mini-auditórios e uma área de convivência que abriga um anfiteatro com capacidade para 250 pessoas.

Situada também no Campus Universitário, a Faculdade mantém a Farmácia Universitária, estando esta sob a coordenação da Direção da Faculdade. Fundada em 1994, a Farmácia Universitária é de fundamental importância para a formação de excelência dos estudantes, de graduação e de pós-graduação, da Faculdade de Farmácia. Após passar por obras de reestruturação física e adotar um novo modelo de gestão, em abril de 2016, a Farmácia Universitária da UFJF iniciou suas atividades de atendimento ao Sistema Único de Saúde através de um convênio entre a Universidade, a Faculdade de Farmácia e a Prefeitura de Juiz de Fora (PJF). A Farmácia Universitária conta com a presença de Farmacêuticos durante todo o período de funcionamento, que juntamente com docentes do curso supervisionam as atividades desenvolvidas pelos acadêmicos, inclusive as de extensão e o estágio em Manipulação Homeopática oferecido aos discentes do décimo período do curso. A equipe é composta também por funcionários e técnicos em manipulação que acompanham todo o processo, desde o recebimento da matéria prima até a conferência e entrega do produto ao cliente.

A Faculdade conta ainda com a infra-estrutura do Hospital Universitário para realização de atividades de disciplinas da graduação, atividades relacionadas à Residência em Análises Clínicas e em Farmácia e estágios em Farmácia Hospitalar e em Análises Clínicas.

No que diz respeito à Biblioteca, além da Biblioteca Universitária, a Faculdade conta com a Biblioteca de Farmácia e Odontologia, situada no Centro de Ciências da Saúde - CCS, que possui acervos gerais e específicos das áreas de formação. Nesta Biblioteca estão disponíveis salas para estudo em grupo, cabines para estudo individual, e assentos disponíveis ao longo do salão de estudos. Também situado no espaço do CCS, o Núcleo de Assessoria, Treinamento e Estudos em Saúde (NATES), disponibiliza para os cursos de pós-graduação um acervo com títulos e periódicos voltados para as áreas de saúde coletiva, incluindo a assistência farmacêutica.

No Instituto de Ciências Biológicas (ICB), Instituto de Ciências Exatas (ICE), Faculdade de Medicina, e Instituto de Ciências Humanas (ICH), a Faculdade conta com infraestrutura de laboratórios e salas de aulas para ministração de aulas teóricas e práticas das disciplinas do ciclo básico ministradas nestes locais, além de contar também com toda essa infra-estrutura para realização de outras atividades por parte dos graduandos em Farmácia, como monitoria, projetos de pesquisa, extensão, treinamento profissional, dentre outras.

7.2 ATIVIDADES DO CURSO

A Faculdade de Farmácia do Campus de Juiz de Fora conta hoje com 30 docentes, sendo que todos possuem Mestrado e/ou Doutorado em diversas áreas de atuação do Farmacêutico. Todos os docentes estão envolvidos com o ensino de graduação, desde o primeiro até o último período do curso, e através das disciplinas ministradas, Projetos de Monitoria, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), são desenvolvidos pelos docentes, o que possibilita o envolvimento e a cooperação dos graduandos do curso que, desta forma, são despertados para a carreira do magistério.

Além disso, os docentes da Faculdade estão envolvidos em projetos de ensino ou de pesquisa, atuando como coordenadores ou colaboradores de projetos que envolve diversas linhas de ensino e pesquisa relacionadas à assistência e atenção farmacêutica; à farmacoterapia e à farmacoepidemiologia; ao uso racional de medicamentos; ao descarte correto de medicamentos; à obtenção, caracterização e farmacologia de produtos naturais; à manipulação e controle de qualidade de medicamentos alopáticos, fitoterápicos, homeopáticos ou cosméticos; ao desenvolvimento, avaliação e caracterização de novos sistemas de liberação de ativos, especialmente sistemas nano estruturados; ao desenvolvimento de formulações para aplicação dérmica; à avaliação da permeabilidade de moléculas bioativas através de ensaios *in-vitro* e *ex-vivo*, visando o desenvolvimento de produtos humanos e veterinários; à produção de medicamentos empregando a manufatura aditiva; ao desenvolvimento de produtos tecnológicos e de inovação; ao desenvolvimento de ferramentas de diagnóstico para SARS-CoV-2, bem como aqueles relacionados ao manejo clínico da COVID-19; à busca por novos fármacos para o tratamento de doenças parasitárias e desenvolvimento de novas ferramentas de diagnóstico das doenças parasitárias; às diversas áreas das análises clínicas como a microbiologia e a imunologia; à biologia celular e molecular; à área de alimentos com foco no desenvolvimento de produtos para a indústria farmacêutica e cosméticos, bem como aqueles voltados para o desenvolvimento de produtos lácteos. Através destes projetos é possível aos alunos de graduação do curso se envolverem nos mesmos em Projetos de Treinamento Profissional submetidos e aprovados pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), o que lhes permite o aperfeiçoamento profissional em áreas de interesse específico. Muitos destes projetos são também apresentados à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPP), permitindo o envolvimento dos graduandos do curso

em Projetos de Iniciação Científica, sendo estes PIBIC/CNPq ou BIC/UFJF, o que proporciona, desta forma, o despertar da vocação científica e o incentivo a potenciais novos talentos com vistas ao ingresso em cursos de pós-graduação para formação de Mestres e Doutores.

Alguns docentes atuam também no Programa de Educação Tutorial (PET), sob a coordenação também da PROGRAD. Na Faculdade de Farmácia, o Programa de Educação para o Trabalho - PET/Saúde, está vinculado ao Ministério da Saúde numa parceria entre a UFJF e a Prefeitura de Juiz de Fora. Tal programa possui atividades de ensino, de pesquisa e extensão no Sistema Único de Saúde local, envolvendo oito cursos da área de saúde, contando com uma equipe de 10 docentes-tutores, 20 preceptores dos serviços e 30 alunos dos diferentes cursos. Também foi aprovado o projeto PET-Saúde Gestão e Assistência: Saúde Mental e Práticas Integrativas e Complementares, formulado em parceria com a Secretaria de Saúde de Juiz de Fora. O programa é voltado ao desenvolvimento das habilidades e competências interprofissionais em saúde mental e práticas integrativas e complementares. Participam do projeto professores de diferentes unidades acadêmicas da área da saúde, estudantes e profissionais das equipes da Secretaria de Saúde, que integram os grupos tutoriais da gestão e da assistência.

Na Faculdade de Farmácia da UFJF, diversas atividades relacionadas a projetos de extensão são também desenvolvidas sob a orientação dos docentes do curso. Assim, encontra-se, por exemplo, o projeto relacionado ao acesso ao Museu da Farmácia da UFJF. Vale ressaltar que o Museu da Faculdade de Farmácia Professor Lucas Marques de Amaral é um dos únicos museus universitários que conta a história da Farmácia. Sua exposição é dividida em cinco eixos temáticos que se relacionam com algumas áreas de atuação do Farmacêutico, sendo elas análises clínicas, química, manipulação, alimentos, administração e botica, nome pelo qual a farmácia era conhecida antigamente, propondo a instrução e a reverência da Ciência, História e Cultura. O acervo é composto de almofarizes, embalagens, frascos e potes antigos, além de fotos e livros. Há microscópios do século XIX e outros utensílios utilizados pelos Farmacêuticos no passado. Outros projetos de extensão relacionados estes à assistência farmacêutica e prestação de serviços farmacêuticos são desenvolvidos na Farmácia Universitária, articulados ao SUS, o que contribui para a melhoria da saúde e qualidade de vida da população atendida. Também em andamento o projeto de Implantação do Centro de Informações sobre Medicamentos (CIM) no âmbito da rede pública de saúde e comunidade visando a divulgação de informação técnico-científica para a promoção do uso racional de medicamentos e o projeto Educação em Saúde no Processo da Logística Reversa de Medicamentos: Identificação do Perfil de Descarte de Medicamentos pela População e Estímulo às Estratégias de Sensibilização e Educação da Sociedade. Projetos de extensão são também desenvolvidos na área de alimentos estando estes relacionados à química e tecnologia do doce de leite; à qualificação profissional em tecnologia de concentrados e desidratados, cujo objetivo é apresentar em linguagem acessível ao grande público conceitos e princípios científicos, relacionando moléculas e os diferentes produtos

disponibilizados no mercado de alimentos, projeto este certificado pela empresa Caixa Escolar do Instituto de Laticínios Cândido Tostes; e também o projeto que tem como objetivo a melhoria na pecuária e avaliação da qualidade da água em pequenas propriedades de Juiz de Fora-MG.

O Curso de Farmácia mantém o Programa de Residências em Análises Clínicas desde 1978. Pioneiro desta área no Brasil, o programa tem funcionado ininterruptamente, proporcionando o aprimoramento das Ciências Farmacêuticas no campo das Análises Clínicas, tendo como beneficiária maior a área da Saúde Pública. Mantém também o Programa de Residência em Farmácia do HU-UFJF, o qual possui ênfase na gestão dos recursos farmacêuticos, contribuindo para a qualificação do serviço de farmácia do hospital e para a orientação do uso racional de medicamentos. Os residentes atuam nas farmácias das unidades Santa Catarina e Dom Bosco; no Serviço de Informação Tóxico-Farmacológica (Sintoxfar) e na Farmácia Universitária. Em relação ao Sintoxfar, este ocorre sob a coordenação dos docentes da Faculdade, nas dependências do Hospital Universitário/Centro de Atenção à Saúde da UFJF. Tal serviço trabalha com dados epidemiológicos fornecidos a partir de convênio com a Prefeitura local, via Departamento de Vigilância Epidemiológica e com a Farmácia Hospitalar, através da Farmacovigilância, além de auxiliar os profissionais da área da saúde, prescritores ou dispensadores, com informações técnicas sobre medicamentos e agentes tóxicos. O serviço visa ainda, educar a população quanto ao uso racional de medicamentos e prevenção de intoxicações (acidentais ou intencionais); criar bases de dados para pesquisa e extensão, participando de forma ativa na formação dos residentes em Farmácia, Medicina, Enfermagem e Serviço Social da UFJF. O curso participa ainda do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto com ênfase em doenças crônico-degenerativas desenvolvido no HU-UFJF. O Programa propõe a inserção dos residentes nos serviços de saúde, em atividades práticas multiprofissionais na atenção primária, secundária e terciária.

Também sob a manutenção da Faculdade, está o Laboratório de Análises de Alimentos e Água (LAAA) que realiza análises físico-químicas e microbiológicas com o objetivo de promover o ensino, pesquisa e a extensão e a prestação de serviços, atendendo à demanda regional no que concerne ao controle de qualidade de alimentos e águas. O laboratório atende à comunidade em geral, incluindo indústrias de alimentos, companhias de saneamento e tratamento de água, farmácias, hospitais, prefeituras, órgãos públicos, oferecendo inclusive oportunidades aos graduandos do curso para realização de estágios.

A Faculdade de Farmácia desenvolve ainda, através do Laboratório de Biologia Molecular, em parceria com a Prefeitura de Juiz de Fora, e o Governo do Estado de Minas Gerais, atividades relacionadas ao diagnóstico de Covid-19 por RT-qPCR atendendo não somente a região de Juiz de Fora, mas também Leopoldina, Ubá e mais de 80 municípios. O Laboratório de Biologia Molecular da FF-UFJF foi designado como Laboratório de Referência, junto ao Lacen de Minas Gerais (Fundação Ezequiel Dias - FUNED).

Em relação às Entidades Acadêmicas, Diretório Acadêmico da Faculdade de

Farmácia (DAFF) Prof. Lúcio Guedes Barra e Ecofarma - Empresa de Consultoria Farmacêutica Júnior, a Faculdade dá suporte para o desenvolvimento de suas atividades, ações e projetos, podendo tais entidades contar inclusive com a supervisão e orientação dos docentes da FF-UFJF em seus projetos na área farmacêutica, alimentícia e cosmética. Ressalta-se ainda o suporte que a Faculdade dá as ligas acadêmicas destinadas a capacitar e despertar o interesse dos alunos para áreas em que estas se desenvolvem, sendo estas a Liga Acadêmica de Farmacologia Clínica e Farmacoterapia; Liga Acadêmica de Toxicologia; Liga Acadêmica de Cosmetologia; Liga Acadêmica de Indústria Farmacêutica e Liga Acadêmica de Ciências Forenses.

Muitos docentes da Faculdade desenvolvem também atividades de orientação de Trabalhos de Conclusão do Curso; de Monografias de Especialização, de Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado, dos Cursos de Especialização em Análises Clínicas e Especialização em Farmacologia Clínica e dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas e Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia do Leite e Derivados oferecidos na FF-UFJF, além de estarem envolvidos na orientação desses trabalhos oferecidos também em outras unidades acadêmicas da UFJF e por outras instituições. Muitos docentes são também membros de corpo editorial de periódicos e revisores de artigos científicos; possuem artigos completos publicados em periódicos nacionais e internacionais; possuem livros e/ou capítulos de livros publicados; possuem patentes depositadas; trabalhos e resumos de trabalhos publicados em anais de congressos científicos; participam constantemente de Bancas de TCC; de defesas de Mestrado e Doutorado; ou de Bancas de Qualificação de Mestrado e Doutorado; participam também de Bancas de Comissões Julgadoras; além de se envolverem também na organização de congressos, seminários, simpósios e em atividades relacionadas à Gestão Universitária.

8. RECURSOS HUMANOS

8.1 CORPO DOCENTE DA FACULDADE DE FARMÁCIA

Atualmente, a Faculdade conta com um quadro efetivo de 30 docentes, todos em regime de dedicação exclusiva. Ocasionalmente, pode ocorrer a contratação de professores substitutos, sendo que o quadro atual conta também com uma professora substituta. A Tabela 19 apresenta os nomes e titulação dos professores efetivos lotados na Faculdade de Farmácia no Departamento de Ciências Farmacêuticas:

TABELA 19 - CORPO DOCENTE DA FF-UFJF - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

Nº	NOME	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO MÁXIMA	REGIME DE TRABALHO
1	ADEMAR ALVES DA SILVA FILHO	FARMÁCIA	DOUTORADO	DE
2	AILSON DA LUZ ANDRE DE ARAUJO	FARMÁCIA	DOUTORADO	DE
3	ALESSANDRA ESTHER DE MENDONCA	FARMÁCIA	DOUTORADO	DE
4	ALEXANDRE FREIRE PINTO	FARMÁCIA	MESTRADO	DE
5	ANA CLAUDIA CHAGAS DE PAULA LADVOCAT	FARMÁCIA	DOUTORADO	DE
6	ANA LUCIA SANTOS DE MATOS ARAUJO	FARMÁCIA	DOUTORADO	DE
7	FABIANO FREIRE COSTA	QUÍMICA	DOUTORADO	DE
8	FABIOLA DUTRA ROCHA	FARMÁCIA	DOUTORADO	DE
9	FERNANDA MARIA PINTO VILELA	FARMÁCIA	DOUTORADO	DE
10	FREDERICO PITTELLA SILVA	FARMÁCIA	DOUTORADO	DE
11	GUILHERME DINIZ TAVARES	FARMÁCIA	DOUTORADO	DE
12	HUMBERTO MOREIRA HUNGARO	FARMÁCIA	DOUTORADO	DE
13	ÍTALO TULER PERRONE	QUÍMICA	DOUTORADO	DE
14	JOSÉ OTÁVIO DO AMARAL CORRÊA	FARMÁCIA	DOUTORADO	DE
15	JULIANA DE CARVALHO DA COSTA	FARMÁCIA	DOUTORADO	DE
16	LAUREN HUBERT JAEGER	FARMÁCIA	DOUTORADO	DE
17	MAGDA NARCISO LEITE	FARMÁCIA	DOUTORADO	DE
18	MARCELO SILVA SILVÉRIO	FARMÁCIA	DOUTORADO	DE
19	MARCOS ANTÔNIO FERNANDES BRANDÃO	FARMÁCIA	DOUTORADO	DE

20	MARIA SILVANA ALVES	FARMÁCIA	DOUTORADO	DE
21	MAURILIO DE SOUZA CAZARIM	FARMÁCIA	DOUTORADO	DE
22	MIRIAN PEREIRA RODARTE	FARMÁCIA	DOUTORADO	DE
23	NÁDIA REZENDE BARBOSA RAPOSO	FARMÁCIA	DOUTORADO	DE
24	OLAVO DOS SANTOS PEREIRA JUNIOR	FARMÁCIA	DOUTORADO	DE
25	ORLANDO VIEIRA DE SOUSA	FARMÁCIA	DOUTORADO	DE
26	PAULA ROCHA CHELLINI	FARMÁCIA	DOUTORADO	DE
27	PATRICIA GUEDES GARCIA	FARMÁCIA	DOUTORADO	DE
28	ROZANGELA MAGALHAES MANFRINI	FARMÁCIA	DOUTORADO	DE
29	SANDRA NEVES DOS SANTOS	FARMÁCIA	DOUTORADO	DE
30	THAIS NOGUEIRA BARRADAS	FARMÁCIA	DOUTORADO	DE

8.2 DOCENTES COLABORADORES DE OUTRAS UNIDADES

Além do corpo docente efetivo da Faculdade de Farmácia, o curso conta com a colaboração de outros professores efetivos, lotados no Instituto de Ciências Biológicas (ICB); Instituto de Ciências Exatas (ICE), na Faculdade de Medicina (FAMED) e a partir da implementação do presente PPC-FF/2022, passa a contar também com docentes do Instituto de Ciências Humanas (ICH). A Tabela 20, lista os nomes dos docentes atualmente envolvidos (Período 2022-3) nas disciplinas de graduação ofertadas pelos diversos departamentos ao Curso de Farmácia, bem como a titulação e os departamentos onde estão lotados. Vale ressaltar que estes docentes, bem como muitos outros, atuam também como orientadores dos graduandos do Curso de Farmácia através de projetos de monitoria, treinamento profissional, pesquisa e extensão, e ainda no desenvolvimento de Trabalhos de Conclusão de Curso, fato este que possibilita a articulação entre as diversas áreas de conhecimento ampliando as perspectivas para a atuação do egresso Farmacêutico formado na UFJF.

TABELA 20 - DOCENTES EFETIVOS LOTADOS EM OUTROS DEPARTAMENTOS DA UFJF

Nº	NOME	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO MÁXIMA	LOTAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
1	ADILSON DAVID DA SILVA	QUÍMICA	DOUTORADO	QUÍMICA - ICE	DE
2	ALEXANDRE MASCARENHAS ALECRIM	QUÍMICA	DOUTORADO	QUÍMICA - ICE	DE
3	ALICE BELLEIGOLI REZENDE	MEDICINA	DOUTORADO	ANATOMIA - ICB	DE
4	ALOISIO ANTONIO ALVES BENICIO	QUÍMICA	DOUTORADO	QUÍMICA - ICE	DE
5	ANA CAROLINA MORAIS APOLONIO	ODONTOLOGIA	DOUTORADO	PARASITOLOGIA, MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA - ICB	DE
6	ANDRÉ GUSTAVO FERNANDES DE OLIVEIRA	FISIOTERAPIA	DOUTORADO	ANATOMIA - ICB	DE
7	ANDRE LUIZ DA SILVA DOMINGUES	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	DOUTORADO	PARASITOLOGIA, MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA - ICB	DE
8	ANDRÉ NETTO BASTOS	MEDICINA	DOUTORADO	MORFOLOGIA - ICB	DE
9	ARIPUANA SAKURADA ARANHA WATANABE	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	DOUTORADO	PARASITOLOGIA, MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA - ICB	DE
10	CARLOS MAGNO DA COSTA MARANDUBA	FARMÁCIA	DOUTORADO	BIOLOGIA - ICB	DE
11	CLARICE ABRAMO	FARMÁCIA	DOUTORADO	PARASITOLOGIA, MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA - ICB	DE
12	CLÁUDIO GALUPPO DINIZ	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	DOUTORADO	PARASITOLOGIA, MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA - ICB	DE
13	ELAINE SOARES COIMBRA	FARMÁCIA	DOUTORADO	PARASITOLOGIA, MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA - ICB	DE
14	ELIANA CRISTINA DE BRITO TOSCANO	FARMÁCIA	DOUTORADO	PATOLOGIA – FAC. MED.	DE
15	ESTELA MÁRCIA SARAIVA CAMPOS	ENFERMAGEM	DOUTORADO	SAÚDE COLETIVA – FAC. MED.	DE

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE FARMÁCIA**

16	FERNANDA IRENE BOMBONATO	QUÍMICA	DOUTORADO	QUÍMICA	ICE
17	FLAVIANA ANDREA RIBEIRO	MATEMÁTICA	DOUTORADO	MATEMÁTICA - ICE	DE
18	FLORENCE MARA ROSA	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	DOUTORADO	PARASITOLOGIA, MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA - ICB	DE
19	FRANCIS MOREIRA BORGES	FARMÁCIA	DOUTORADO	PARASITOLOGIA, MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA - ICB	DE
20	HELENA DE OLIVEIRA	MEDICINA	DOUTORADO	SAÚDE COLETIVA – FAC. MED.	DE
21	HENRIQUE COUTO TEIXEIRA	FARMÁCIA	DOUTORADO	PARASITOLOGIA, MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA - ICB	DE
22	JACY GAMEIRO	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	DOUTORADO	PARASITOLOGIA, MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA - ICB	DE
23	JAIR ADRIANO KOPKE DE AGUIAR	FARMÁCIA	DOUTORADO	BIOQUÍMICA – ICB	DE
24	JOSÉ JONAS PEREIRA	ENGENHARIA FLORESTAL	DOUTORADO	ESTATÍSTICA - ICE	DE
25	JUCIANE MARIA DE ANDRADE CASTRO	NUTRIÇÃO	DOUTORADO	PARASITOLOGIA, MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA - ICB	DE
26	JULIO CESAR JOSE DA SILVA	QUÍMICA	DOUTORADO	QUÍMICA – ICE	DE
27	KÉZIA KATIANI GORZA SCOPEL	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	DOUTORADO	PARASITOLOGIA, MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA - ICB	DE
28	LAURA HORA RIOS LEITE	FISIOTERAPIA	DOUTORADO	FISIOLOGIA – ICB	DE
29	LILIAN LÚCIA ROCHA E SILVA	QUÍMICA	DOUTORADO	QUÍMICA – ICE	DE
30	LUCIANA MOREIRA CHEDIER	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	DOUTORADO	BOTÂNICA – ICB	DE
31	LUIZ ANTONIO SODRE COSTA	QUÍMICA	DOUTORADO	QUÍMICA – ICE	DE
32	MARIA LUZIA DA ROSA E SILVA	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	DOUTORADO	PARASITOLOGIA, MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA - ICB	DE

33	MARCIO JOSE MARTINS ALVES	MEDICINA	DOUTORADO	SAÚDE COLETIVA – FAC. MED.	DE
34	MAURO VIEIRA DE ALMEIDA	QUÍMICA	DOUTORADO	QUÍMICA – ICE	DE
35	MIREILLE LE HYARIC	MAITRISE DE BIOCHIMIE/CHIMIE ORGANIQUE.	DOUTORADO	QUÍMICA - ICE	DE
36	MONICA DE LOURDES DE ARAUJO SILVA	QUÍMICA	DOUTORADO	QUÍMICA - ICE	DE
37	PATRÍCIA ELAINE DE ALMEIDA	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	DOUTORADO	BIOLOGIA - ICB	DE
38	RICHARD MICHAEL GRAZUL	QUÍMICA	DOUTORADO	QUÍMICA - ICE	DE
39	RODRIGO STEPHANI	QUÍMICA	DOUTORADO	QUÍMICA - ICE	DE
40	ROGÉRIO ESTEVAM FARIAS	MEDICINA	DOUTORADO	MORFOLOGIA - ICB	DE
41	VANESSA CORDEIRO DIAS	FARMÁCIA	DOUTORADO	PARASITOLOGIA, MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA - ICB	DE
42	VANIA LUCIA DA SILVA	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	DOUTORADO	PARASITOLOGIA, MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA - ICB	DE
43	WALKYRIA DUTRA DIAS	FARMÁCIA	MESTRADO	BIOQUÍMICA - ICB	DE

8.3 TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

O curso conta com a colaboração de um amplo quadro de Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) os quais atuam na área administrativa, auxiliando a Direção, a Coordenação do Curso, a Comissão Orientadora de Estágios, a Comissão de Acompanhamento das Atividades Curriculares de Extensão, o Departamento de Ciências Farmacêuticas, a Coordenação dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas e Tecnologia do Leite e Derivados e a Farmácia Universitária. No âmbito da graduação, os TAEs atuam nos diversos Laboratórios de Ensino e Pesquisa auxiliando os docentes no preparo e andamento de aulas práticas e também no desenvolvimento dos projetos nos laboratórios em que atuam. A Farmácia Universitária conta com diversos Farmacêuticos que auxiliam os docentes nas atividades desenvolvidas. A Tabela 21, lista o nome dos TAEs atualmente lotados (2022-3) na Faculdade de Farmácia, o cargo ou função que exercem e local de atuação onde desenvolvem suas atividades.

TABELA 21 - TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO LOTADOS NA FACULDADE DE FARMÁCIA

Nº	NOME	LOCAL DE ATUAÇÃO	CARGO/FUNÇÃO
1	ANDRÉ LUIZ SILVA ARAÚJO	LABORATÓRIO DE ENSINO E PESQUISA	AUXILIAR DE LABORATÓRIO
2	ANDRÉ MORENO DE ANDRADE	LABORATÓRIO DE ENSINO E PESQUISA	TÉCNICO EM FARMÁCIA
3	BRUNA PASCINI SILVEIRA DE OLIVEIRA	SECRETARIA DA FACULDADE	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
4	CAROLINA MIRANDA GASPARETTO	LABORATÓRIO DE ENSINO E PESQUISA	TÉCNICA DE LABORATÓRIO
5	CRISTIANE JUNQUEIRA RIBEIRO	FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA	FARMACÊUTICA
6	CYBELE ALVEZ DA ROSA MACHADO	FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA	TÉCNICA EM LABORATÓRIO
7	DALYARA MENDONÇA DE MATOS	FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA	FARMACÊUTICA
8	DANILO DE OLIVEIRA LUÉRCIO	LABORATÓRIO DE ENSINO E PESQUISA	ASSISTENTE DE LABORATÓRIO
9	DIOGO MENDES RODRIGUES	SECRETARIA DA PPGCF	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
10	ÉDER LUIS TOSTES	LABORATÓRIO DE ENSINO E PESQUISA	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA
11	EDUARDO DOS SANTOS DIAS	SECRETARIA DA FACULDADE	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
12	FELIPE GOMES DA COSTA OLIVEIRA	LABORATÓRIO DE ENSINO E PESQUISA	TÉCNICO EM QUÍMICA
13	GLEIDI GATTI FONTES	FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA	FARMACÊUTICA
14	JÉSSICA MARA DE ASSIS CHAGAS	LABORATÓRIO DE ENSINO E PESQUISA	TÉCNICA DE LABORATÓRIO
15	JESUS DE PAULA SAMENTO	LABORATÓRIO DE ENSINO E PESQUISA	TÉCNICO EM FARMÁCIA
16	JOÃO PAULO MOREIRA	LABORATÓRIO DE ENSINO E PESQUISA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO
17	JORDANA DE ABREU LAZZARINI	FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA	FARMACÊUTICA
18	JOSÉ MÁRCIO FERNANDES DA SILVA	LABORATÓRIO DE ENSINO E PESQUISA	FARMACÊUTICO
19	JOSILENE IMACULADA DE OLIVEIRA ANDREOLLI	FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE FARMÁCIA**

20	JUCÉLIA BARBOSA DA SILVA	LABORATÓRIO DE ENSINO E PESQUISA	TÉCNICA EM FARMÁCIA
21	JULIANA DE OLIVEIRA FONSECA	SECRETARIA DA PPGTLD	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
22	JULIANE MARQUES FELICÍSSIMO	FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA	FARMACÊUTICA
23	LAÍS FIGUEIREDO LINHARES	FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA	ASSISTENTE DE LABORATÓRIO
24	LAURA SILVA FERNANDES GUIMARÃES	LABORATÓRIO DE ENSINO E PESQUISA	TÉCNICA EM FARMÁCIA
25	LEANDRO NEVES FONSECA	FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA	FARMACÊUTICO
26	LÍVIA MARA SILVA	LABORATÓRIO DE ENSINO E PESQUISA	TÉCNICA EM FARMÁCIA
27	LORENA RODRIGUES RIANI	LABORATÓRIO DE ENSINO E PESQUISA	TÉCNICA EM FARMÁCIA
28	LÚCIA HELENA LEONEL DE ALMEIDA	COORDENAÇÃO DO CURSO	TÉCNICA EM ENFERMAGEM
29	NÍVIA MARIA DE ASSIS SOUZA VALLE	LABORATÓRIO DE ENSINO E PESQUISA	FARMACÊUTICA
30	PEDRO FERREIRA BARBOSA	SECRETARIA DA FACULDADE	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
31	RAPHAEL DE MORAIS XAVIER	FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA	TÉCNICO EM FARMÁCIA
32	ROMÁRIO COSTA FOCHAT	LABORATÓRIO DE ENSINO E PESQUISA	FARMACÊUTICA
33	SHEYLA FERNANDES CONRADO	SECRETARIA DA FACULDADE	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
34	URIAS PARDÓCIMO VAZ	LABORATÓRIO DE ENSINO E PESQUISA	TÉCNICO EM LABORATÓRIO
35	VANESSA TEMPONI DE MELO	LABORATÓRIO DE ENSINO E PESQUISA	TÉCNICA DE LABORATÓRIO

9. FORMAS DE ACESSO, DESEMPENHO ACADÊMICO E DESLIGAMENTO DO CURSO

9.1 FORMAS DE ACESSO

As formas de acesso aos cursos da UFJF atendem ao previsto no RAG (2016) de acordo com a Resolução CONGRAD 61/2019 em seus artigos 2º ao 20º. De acordo com o Título II, Art. 2º, o ingresso nos cursos da UFJF se dá:

- I - por processo seletivo público de ingresso originário;
- II - para o segundo ciclo em cursos de dois ciclos;
- III - para obtenção de nova graduação na mesma ABI;
- IV - pelos programas de convênio;
- V - por transferência de aceitação obrigatória;
- VI - para refugiados políticos;
- VII - por vagas ociosas, para os cursos presenciais, de acordo com edital específico.

9.2 DESEMPENHO ACADÊMICO

De acordo com o Título IV, Cap. V, Art. 39 do RAG (2016), a verificação periódica do aproveitamento nas atividades acadêmicas cursadas pela discente ou pelo discente, realizada através de sistema automatizado institucional, tem o objetivo de identificar as dificuldades por ela ou por ele apresentadas e auxiliá-la ou auxiliá-lo na recuperação de seu rendimento acadêmico. O Art. 40 aponta que faz jus e entra em acompanhamento acadêmico a discente ou o discente que tiver coeficiente de evolução inicial (CEI) ou Coeficiente de evolução trimestral (CET) considerados insuficientes ou que demandem necessidade de acompanhamento. Ainda de acordo com o Art. 41, a matrícula do discente que estiver em acompanhamento acadêmico é realizada conforme programação para o semestre de acompanhamento, definida em documento próprio, sob orientação da Coordenação do Curso. Adicionalmente, de acordo Título VII, Arts. 79 e 80 do RAG (2016), cabe à UFJF, através de órgão competente, oferecer condições de acompanhamento aos discentes que apresentarem coeficientes CEI e CET insuficientes e implementar as normas de acompanhamento acadêmico aprovadas no Conselho Setorial de Graduação.

9.3 DESLIGAMENTO DO CURSO

De acordo com o Cap. XIV, Art. 70, do RAG (2016), a discente ou o discente é desligada ou desligado do Curso de Graduação em Farmácia e, conseqüentemente da Universidade Federal de Juiz de Fora logo após apurada quaisquer das situações a seguir:

I – no primeiro período do curso, em todas as atividades acadêmicas nas quais estiver matriculada ou matriculado:

- a) for reprovada ou reprovado por infrequência;
- b) for reprovada ou reprovado por nota zero;
- c) não ter comparecido a pelo menos 50% das avaliações.

II – findo o terceiro acompanhamento acadêmico consecutivo, o CET ainda for insuficiente;

III – decorrido o tempo recomendado de integralização, tiver sido aprovada ou aprovado em menos do que 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária obrigatória do curso;

IV – decorrido uma vez e meia o tempo recomendado de integralização, tiver sido aprovada ou aprovado em menos do que 50% (cinquenta por cento) da carga horária obrigatória do curso;

V – não concluir o curso no prazo máximo de integralização, ressalvado o caso de dilatação autorizada;

VI – decorrido o prazo máximo para destrancamento ou reintegração;

VII – em decorrência de aplicação de sanção disciplinar;

VIII – havendo integralizado a carga horária do seu curso, mesmo não havendo colado grau.

Ainda de acordo com o referido artigo, da decisão de desligamento cabe recurso à instância competente. Também, de acordo com o Art. 71, a UFJF permite a dilatação do prazo máximo estabelecido para a conclusão do curso de graduação que estejam cursando às discentes e aos discentes portadores de deficiências físicas e afecções, bem como aos que apresentem casos de força maior, que importem em limitação da capacidade de aprendizagem, todos devidamente requeridos, comprovados e aprovados nos termos do RAG. O parágrafo primeiro deste artigo, indica que a dilatação do prazo mencionado é de, no máximo, 50% (cinquenta por cento) do limite máximo de duração fixado para a integralização do curso.

10. ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Em 15 de setembro de 2014, por meio da Portaria nº 1173, foram criadas pela Pró-Reitoria de Assistência Estudantil e Educação Inclusiva (PROAE), a Coordenação de Bolsas e Auxílios e a Coordenação de Apoio Pedagógico e Psicológico. A primeira é formada por assistentes sociais e demais componentes da equipe e a segunda por pedagogos e psicólogos (TRINDADE, 2016). O setor oferece assistência aos estudantes por meio de bolsas (Bolsa Permanência e PNAES), auxílios (moradia, creche, transporte, alimentação), orientação pedagógica e acompanhamento psicológico. As bolsas não são acumuláveis entre si, entretanto, os auxílios são complementares e podem ser acumulados com uma das bolsas, desde que haja disponibilidade orçamentária e o aluno atenda aos critérios da avaliação socioeconômica. As bolsas são:

- Bolsa Permanência (PBP/MEC): incentivo pecuniário mensal, concedido nos termos do Programa de Bolsa Permanência do Ministério da Educação;
- Bolsa PNAES (Programa Nacional de Assistência Estudantil): incentivo pecuniário mensal com vistas a ampliar o acesso às condições de permanência na educação superior.

Os auxílios disponibilizados são:

- Auxílio Moradia: incentivo pecuniário mensal destinado aos discentes que, devido ao ingresso no ensino superior, residam na cidade sede do campus no qual está matriculado e o grupo familiar seja residente em cidade distinta;
- Auxílio Alimentação: acesso gratuito às refeições oferecidas pelo Restaurante Universitário;
- Auxílio Transporte: incentivo pecuniário mensal destinado aos discentes que utilizam transporte coletivo municipal no deslocamento de sua residência ao respectivo campus universitário, durante os períodos letivos. Não serão contemplados deslocamento para estágios e bolsas acadêmicas. O incentivo poderá ser concedido aos discentes residentes em cidade distinta da sede do Campus Universitário, sendo considerado no cálculo o valor do transporte urbano municipal, no deslocamento do centro da cidade ao respectivo campus universitário, durante os períodos letivos;
- Auxílio Creche: incentivo pecuniário mensal destinado ao custeio parcial

das despesas com os (as) dependentes legais do (a) beneficiário (a), até o limite de idade de 05 (cinco) anos, 11 (onze) meses e 29 (vinte e nove) dias, inclusive. Caso ambos os pais e/ou responsáveis legais sejam discentes da UFJF, apenas um fará jus ao auxílio, o qual também não poderá ser acumulado com benefício da mesma espécie.

Os estudantes da UFJF podem contar também com o Plantão Social e o Plantão Psicológico.

- Plantão Social: caracteriza-se pela oferta de um espaço de reflexão e de diálogo que permite ao assistente social, por meio da escuta qualificada, identificar as diversas situações econômicas e sociais que perpassam o cotidiano acadêmico;
- Plantão Psicológico: aberto a todas e todos estudantes da UFJF, sendo oferecido nas modalidades individual e grupal. No atendimento individual é ofertado um espaço de acolhimento e escuta com o objetivo de refletir sobre a vida acadêmica, as questões afetivas e emocionais que podem ocorrer durante a experiência universitária, além do atendimento breve e do encaminhamento para outros serviços, quando necessário. Caracteriza-se pelo acolhimento ao estudante no momento de sua necessidade, favorecendo a melhor forma de lidar com seus recursos e limites. A partir desta escuta, questões emergentes poderão ser trabalhadas, as quais nem sempre precisam de acompanhamento.

Os discentes da UFJF contam também com o Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI) sendo este vinculado à Diretoria de Ações Afirmativas (DIAAF), à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e à Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROAE), com objetivo de construir e implementar políticas de ações afirmativas para pessoas com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Altas Habilidades e Superdotação no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação da UFJF. Além das ações nos segmentos de ensino, pesquisa e extensão, o NAI volta-se para a elaboração de políticas e práticas de apoio à acessibilidade e inclusão dos técnicos administrativos e docentes com deficiência. Compete a esse núcleo:

- elaborar políticas institucionais para possibilitar o acesso, a permanência e a participação de servidores e alunos com deficiências e outras necessidades especiais nos espaços, nas atividades acadêmicas e administrativas da UFJF;
- promover a intersetorialidade através da articulação de informações e ações no âmbito da universidade, no que se refere às culturas, políticas e práticas de inclusão, de modo a identificar e superar barreiras que

impeçam a participação e acessibilidade de todos os estudantes e servidores na UFJF;

- sistematizar junto aos Institutos e Faculdades da UFJF ações de apoio à inclusão de alunos com deficiências e outras necessidades especiais no que se refere ao atendimento educacional especializado conforme previsto em Lei;
- organizar junto à equipe do NAI, constituída por profissionais que atuam ou atuarão no acolhimento e atendimento aos estudantes e servidores da UFJF, processos de trabalho que visem implantar e implementar uma política de inclusão institucional.

O NAI contempla, ainda, o serviço de apoio de tradutores – intérprete de LIBRAS, serviço de atendimento educacional especializado (AEE) e comissão de apoio ao NAI.

11. RELAÇÃO DA GRADUAÇÃO COM A PÓS-GRADUAÇÃO

A Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Juiz de Fora mantém dois programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, sendo estes o Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e o Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia do Leite e Derivados (PPGCTLD).

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) foi criado na Faculdade de Farmácia em 2010. O PPGCF oferece atualmente os Cursos de Mestrado e Doutorado com conceito 4 na CAPES, tendo como área de concentração Produtos Naturais e Sintéticos Ativos. Atualmente, são contemplados duas linhas de pesquisas: (1) Avaliação Biológica e Farmacológica de Produtos Naturais e Sintéticos, e (2) Obtenção e Desenvolvimento de Produtos Naturais e Sintéticos Ativos de Interesse Farmacêutico, Biológico, Nutracêutico ou Medicinal. O programa tem como missão capacitar recursos humanos, com visão crítica, qualificando-os na pluralidade dos saberes das Ciências Farmacêuticas por meio do aprofundamento de estudos técnico-científicos, dentro do cenário social e mercadológico desafiador do século XXI. Dentre os objetivos específicos do PPGCF, está o de possibilitar o desenvolvimento de habilidades didático pedagógicas diferenciadas aos profissionais para atuação destes na docência do ensino superior. Além disso, o PPGCF objetiva qualificar profissionais na área de Ciências Farmacêuticas capazes de desenvolver projetos e métodos de pesquisa para instituições públicas e privadas, bem como o pensamento crítico necessários para o desenvolvimento acadêmico, científico e tecnológico em níveis local, regional, nacional e internacional. O programa conta com a participação de diversos docentes do quadro efetivo da Faculdade de Farmácia bem como dos Institutos de Ciências Biológicas (ICB) e Institutos de Ciências Exatas (ICE) com formação em Farmácia ou em Química. Os projetos de pesquisa sob a orientação do seu corpo docente são desenvolvidos nos laboratórios localizados no Centro de Pesquisa em Ciências Farmacêuticas ou nos laboratórios localizados nos departamentos do ICB ou ICE.

O Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia do Leite e Derivados (PPGCTLD) ocorre em associação com a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – Instituto de Laticínios Cândido Tostes (EPAMIG-ILCT) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) – Gado de Leite, tendo por finalidade formar profissionais capacitados a desenvolver atividades na área de Ciência e Tecnologia do Leite e Derivados. O PPGCTLD desenvolve-se no nível de Mestrado Profissional, visando à capacitação de pessoal para a prática profissional avançada e transformadora de procedimentos e processos aplicados. Atualmente são contemplados três linhas de pesquisa: (1) Gestão do Agronegócio do Leite e Derivados, (2) Novos Produtos e Processos e (3) Qualidade do Leite e Derivados. O programa conta também com a participação de diversos docentes do quadro efetivo da Faculdade de Farmácia, bem como de outros departamentos da UFJF, além de contar também com profissionais da Embrapa Gado de Leite e Instituto de Laticínios Cândidos

Tostes/Epamig.

Através dos membros do corpo docente de ambos programas, os graduandos da FF-UFJF tem oportunidade de se envolver nos projetos de Mestrado e Doutorado, principalmente por meio dos Programas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq e BIC/UFJF apresentados e aprovados na PROPP-UFJF. Essa possibilidade de integração, além de permitir a ampliação do conhecimento nas diversas áreas das Ciências Farmacêuticas, conduz também o egresso Farmacêutico a intencionalidade de ingressar nos programas de pós-graduação, não somente na Faculdade de Farmácia, mas também em outros Institutos e Universidades, fato este que contribui para o desenvolvimento e geração de pesquisa e formação de excelentes recursos humanos por todo País.

Além dos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, programas de Especialização são oferecidos pela FF-UFJF, sendo estes Especialização em Análises Clínicas e em Farmacologia Clínica. Através destes programas o egresso Farmacêutico tem a oportunidade de complementar e atualizar sua formação acadêmica tornando-se profissionais mais competitivos para o mercado de trabalho nas áreas de Análises Clínicas e nas diversas áreas profissionais que envolvem o uso de medicamentos, a assistência e a atenção farmacêutica.

12. EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS

Em 2003, a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais de 2002 (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2002), foi implementado na FF-UFJF, o currículo de 2002, registrado no CDARA como currículo 12003. No decorrer dos anos, o currículo foi sendo adequado através de diversas Resoluções aprovadas no CONGRAD e em 2009, o currículo foi alterado para 12009; em 2012 para 12012 e em 2017 para 22017. Com a nova Matriz Curricular implementada a partir do primeiro período de 2023, é necessário se manter paralelamente ao novo currículo, o currículo 22017, permitindo-se a equivalência entre algumas disciplinas dos dois currículos. Desta forma o discente que ingressou no curso, na vigência do currículo 22017, poderá optar por realizar disciplinas do novo currículo, de acordo com a equivalência entre as disciplinas, conforme descrito na Tabela 22:

TABELA 22: EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS ENTRE O CURRÍCULO 22017 E O CURRÍCULO IMPLEMENTADO EM 2023

CURRÍCULO 22017		CURRÍCULO IMPLEMENTADO NO PRIMEIRO PERÍODO DE 2023
CÓDIGO	DISCIPLINA A SER APROVEITADA	DISCIPLINA A SER CURSADA
ANA005/505	ANATOMIA APLICADA À FARMÁCIA	IDEM
BIO115	BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR	IDEM
ACL009	BIOSSEGURANÇA	BIOSSEGURANÇA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
MOR034/534	HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA X	IDEM
QUI147	LABORATÓRIO DE QUÍMICA GERAL I	IDEM
MAT127	MATEMÁTICA APLICADA À SAÚDE	CÁLCULO APLICADO À SAÚDE + BIOFÍSICA APLICADA À FARMÁCIA
FCO023	PROFISSÃO FARMACÊUTICA: EVOLUÇÃO E DESAFIOS	INTRODUÇÃO À PROFISSÃO FARMACÊUTICA
QUI001	QUÍMICA GERAL I	IDEM
FCO055/555	ATIVIDADE ORIENTADA I - DIAGNÓSTICO FARMACÊUTICO EM SAÚDE	INSERÇÃO DO FARMACÊUTICO NO SUS I
EST019	BIOESTATÍSTICA	IDEM
FIS097	FÍSICA FUNDAMENTAL I	-
QUI152	FÍSICO-QUÍMICA	IDEM

FSI047	FISIOLOGIA APLICADA À FARMÁCIA	IDEM
BIO117	GENÉTICA BÁSICA	IDEM
QUI148	LABORATÓRIO DE FÍSICO-QUÍMICA	IDEM
ATO009	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	IDEM
QUI068	QUÍMICA ORGÂNICA V	IDEM
SCO016	SISTEMA DE SAÚDE	IDEM
ATO022	ATIVIDADE ORIENTADA II ((BASES CONCEITUAIS DA SOC. DA SAÚDE E SUA RELAÇÃO COM A PROF. FARMACÊUTICA)	CIÊNCIAS SOCIAIS E SAÚDE
BQU052/552	BIOQUÍMICA XII	BIOQUÍMICA ESTRUTURAL + FARMACOLOGIA BÁSICA
BOT063/563	BOTÂNICA FARMACÊUTICA	BOTÂNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS + PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE
FCO046	FARMACOLOGIA FARMACÊUTICA I	FARMACOLOGIA BÁSICA + FISIOPATOLOGIA E FARMACOLOGIA CLÍNICA I
QUI149	LABORATÓRIO DE QUÍMICA ANALÍTICA IV	IDEM
QUI151	LABORATÓRIO DE QUÍMICA ORGÂNICA VI	IDEM
QUI153	QUÍMICA ANALÍTICA IV	IDEM
QUI155	QUÍMICA ORGÂNICA VI	IDEM
SCO024	SAÚDE COLETIVA E EPIDEMIOLOGIA	IDEM
ACL016/516	ATIVIDADE ORIENTADA III: INSERÇÃO DO FARMACÊUTICO NO SUS	CUIDADO FARMACÊUTICO I
PAR023/523	BACTERIOLOGIA	IDEM
BQU053/553	BIOQUÍMICA XIII	BIOQUÍMICA METABÓLICA + BIOQUÍMICA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
FCO054	FARMACOLOGIA FARMACÊUTICA II	FISIOPATOLOGIA E FARMACOLOGIA CLÍNICA I + FISIOPATOLOGIA E FARMACOLOGIA CLÍNICA II

PAR024/524	IMUNOLOGIA III	IMUNOLOGIA BÁSICA + IMUNOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
QUI150	LABORATÓRIO DE QUÍMICA ANALÍTICA V	IDEM
QUI154	QUÍMICA ANALÍTICA V	IDEM
FCO048/548	ATIVIDADE ORIENTADA IV: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA + AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE
FCO027	ESTUDOS DA UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS	FARMACOEPIDEMIOLOGIA: ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E FARMACOVIGILÂNCIA
FCO005/505	FARMACOGNOSIA I	IDEM
PAR025/525	MICOLOGIA E VIROLOGIA	IDEM
ATO010	NUTRIÇÃO HUMANA	NUTRIÇÃO EM SAÚDE
FCO028	OPERAÇÕES UNITÁRIAS	OPERAÇÕES UNITÁRIAS APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS + CONTROLE DE QUALIDADE DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, COSMÉTICOS E SANEANTES
PAR022/522	PARASITOLOGIA HUMANA	PARASITOLOGIA HUMANA APLICADA + PARASITOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
PAT009	PATOLOGIA (PROCESSOS GERAIS)	IDEM
FCO024	PLANEJAMENTO E GERENCIAMENTO EM SAÚDE	GERENCIAMENTO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE
ATO023/523	QUALIDADE DE ÁGUAS	IDEM
FCO043/543	ATIVIDADE ORIENTADA V: ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM FARMÁCIA DE DISPENSAÇÃO DE MANIPULAÇÃO E HOSPITALAR	CUIDADO FARMACÊUTICO I + CUIDADO FARMACÊUTICO II
FCO022	DEONTOLOGIA E LEGISLAÇÃO FARMACÊUTICA	DEONTOLOGIA, ÉTICA E LEGISLAÇÃO FARMACÊUTICA
FCO045	FARMÁCIA HOSPITALAR	FARMÁCIA HOSPITALAR E SERVIÇOS DE SAÚDE + FISIOPATOLOGIA E FARMACOLOGIA CLÍNICA II

FCO006/506	FARMACOGNOSIA II	FARMACOGNOSIA II TEÓRICA + FARMACOGNOSIA II EXPERIMENTAL
FCO014/514	FARMACOTÉCNICA	FARMACOTÉCNICA I + FARMACOTÉCNICA II
FCO049/549	QUÍMICA FARMACÊUTICA	QUÍMICA FARMACÊUTICA E MEDICINAL I
ATO012/512	TOXICOLOGIA GERAL	IDEM
ACL018	BIOQUÍMICA APLICADA ÀS ANÁLISES CLÍNICAS	BIOQUÍMICA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
FCO032/532	CONTROLE DE QUALIDADE DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS E COSMÉTICOS	CONTROLE DE QUALIDADE DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, COSMÉTICOS E SANEANTES
FCO059/559	COSMETOLOGIA	IDEM
ACL024	HEMATOLOGIA APLICADA ÀS ANÁLISES CLÍNICAS	HEMATOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
FCO031/531	HOMEOPATIA	IDEM
ATO014/514	MICROBIOLOGIA DE ALIMENTOS	IDEM
ATO015/515	TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	IDEM
FCO036/536	TECNOLOGIA FARMACÊUTICA	PRODUÇÃO INDUSTRIAL DE MEDICAMENTOS
FCO056	ESTÁGIO EM PRÁTICA EM MANIPULAÇÃO E DISPENSAÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR	SERVIÇOS FARMACÊUTICOS EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA PÚBLICA + ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR + MANIPULAÇÃO ALOPÁTICA EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA PÚBLICA
FCO057	ESTÁGIO EM PRÁTICA EM MANIPULAÇÃO E DISPENSAÇÃO HOMEOPÁTICA A	ESTÁGIO EM FARMÁCIA COM MANIPULAÇÃO HOMEOPÁTICA

ACL025	ATIVIDADE ORIENTADA VIIIA: ATIVIDADE ORIENTADA EM ANÁLISES CLÍNICAS	ANÁLISES CLÍNICAS PARA A COMUNIDADE + BIOLOGIA MOLECULAR APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS + CITOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS + HEMATOLOGIA CLÍNICA APLICADAS ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS + MICROBIOLOGIA CLÍNICA APLICADAS APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS + ESTÁGIO EM ANÁLISES CLÍNICAS I + ESTÁGIO EM ANÁLISES CLÍNICAS II
ACL017	CITOLOGIA APLICADA ÀS ANÁLISES CLÍNICAS	CITOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
ACL019	IMUNOLOGIA APLICADA ÀS ANÁLISES CLÍNICAS	IMUNOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
ACL022	MICROBIOLOGIA APLICADA ÀS ANÁLISES CLÍNICAS	MICROBIOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
ACL021	PARASITOLOGIA APLICADA ÀS ANÁLISES CLÍNICAS	PARASITOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
ATO025	ATIVIDADE ORIENTADA VIIIB: ATIVIDADE ORIENTADA EM ALIMENTOS E ÁGUA	CIÊNCIA DE ALIMENTOS PARA A COMUNIDADE + INTRODUÇÃO À TECNOLOGIA DE LEITE E DERIVADOS
ATO001/ ATO501	ANÁLISE DE ALIMENTOS	IDEM
ATO005	ENZIMOLOGIA E TECNOLOGIA DAS FERMENTAÇÕES	BIOTECNOLOGIA + BIOFÍSICA APLICADA À FARMÁCIA
ATO017	GARANTIA DE QUALIDADE EM ALIMENTOS	IDEM
FCO053	ATIVIDADE ORIENTADA VIIIC: PRODUÇÃO INDUSTRIAL FARMACÊUTICA	ASSUNTOS REGULATÓRIOS APLICADOS À INDÚSTRIA FARMACÊUTICA + DESENVOLVIMENTO FARMACOTÉCNICO APLICADO À INDÚSTRIA FARMACÊUTICA + MÉTODOS ANALÍTICOS APLICADOS À INDÚSTRIA FARMACÊUTICA + FARMACOTÉCNICA II
FCO035	BIOFARMÁCIA	IDEM

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE FARMÁCIA

FCO052	GARANTIA DA QUALIDADE DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, COSMÉTICOS E CORRELATOS	GARANTIA DA QUALIDADE APLICADA À INDÚSTRIA FARMACÊUTICA
FCO037	SÍNTESE DE FÁRMACOS	QUÍMICA FARMACÊUTICA E MEDICINAL II
ATO024	TOXICOLOGIA ANALÍTICA	IDEM
FCO060	ESTÁGIO EM INDÚSTRIA FARMACÊUTICA	ESTÁGIO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
FCO061	ESTÁGIO EM INDÚSTRIA DE ALIMENTOS	ESTÁGIO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
FCO062	ESTÁGIO EM ANÁLISES CLÍNICAS	ESTÁGIO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
FCO044	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	IDEM

13. ADEQUAÇÃO AO NOVO CURRÍCULO

De acordo com o Título IV, Cap. IX, Art. 54, §1º do RAG (2016), na reforma curricular, ou na alteração curricular, devem ser definidas todas as condições de adaptação do discente ou da discente. Assim, com o novo currículo implementado no primeiro período do ano letivo de 2023, é necessário manter o currículo 22017 paralelamente ao novo, até que os discentes ingressantes do currículo anterior, tenham cumprido todas as disciplinas deste de forma regular. A situação dos discentes que precisarão se adequar ao novo currículo, devido à desperiodização, será avaliada individualmente pelo Coordenador do Curso e pelo NDE. Ainda, de acordo com o Art. 55 (RAG, 2016), o discente ou a discente poderá optar pelo novo currículo, sendo necessário para tanto apresentar declaração por escrito da opção pelo currículo novo, observadas as condições de adaptação. No caso de permanência no currículo ao qual estiver vinculado, fica assegurado o tempo recomendado e integralização correspondente, salvo por força da Lei. Também, de acordo com o parágrafo único do mesmo artigo, o discente que não cursar ou não aprovar qualquer atividade acadêmica não assegura a permanência da discente ou do discente no currículo ao qual estiver vinculada ou vinculado, ficando sujeito às determinações da Coordenação do Curso para às adaptações necessárias.

A Tabela 23 apresenta a programação do funcionamento dos currículos do Curso de Graduação em Farmácia a partir do período 2023-1, por um tempo, conjuntamente.

TABELA 23 - PROGRAMAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DOS CURRÍCULOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA

ANO - PERÍODO LETIVO	DISCIPLINAS CURRÍCULO IMPLEMENTADO NO 1º PERÍODO DE 2023 1º PERÍODO	DISCIPLINAS CURRÍCULO 22017 2º PERÍODO
2023 - 1	ANATOMIA APLICADA À FARMÁCIA	ATIVIDADE ORIENTADA I - DIAGNÓSTICO FARMACÊUTICO EM SAÚDE
	BIOFÍSICA APLICADA À FARMÁCIA	BIOESTATÍSTICA
	BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR	FÍSICA FUNDAMENTAL I
	BIOSSEGURANÇA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	FÍSICO-QUÍMICA
	CÁLCULO APLICADO À SAÚDE	FISIOLOGIA APLICADA À FARMÁCIA
	HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA X	GENÉTICA BÁSICA
	INTRODUÇÃO À PROFISSÃO FARMACÊUTICA	LABORATÓRIO DE FÍSICO-QUÍMICA
	LABORATÓRIO QUÍMICA GERAL I	METODOLOGIA DO TRABALHO

		CIENTÍFICO
	QUÍMICA GERAL I	QUÍMICA ORGÂNICA V
	SISTEMAS DE SAÚDE	SISTEMAS DE SAÚDE

ANO - PERÍODO LETIVO	DISCIPLINAS CURRÍCULO IMPLEMENTADO NO 1º PERÍODO DE 2023 2º PERÍODO	DISCIPLINAS CURRÍCULO 22017 3º PERÍODO
2023 - 3	BIOESTATÍSTICA	ATIVIDADES ORIENTADAS II (BASES CONCEITUAIS DA SOC. DA SAÚDE E SUA RELAÇÃO COM A PROF. FARMACÊUTICA)
	CIÊNCIAS SOCIAIS E SAÚDE	BIOQUÍMICA XII
	FÍSICO-QUÍMICA	BOTÂNICA FARMACÊUTICA
	FISIOLOGIA APLICADA À FARMÁCIA	FARMACOLOGIA FARMACÊUTICA I
	GENÉTICA BÁSICA	LABORATÓRIO DE QUÍMICA ANALÍTICA IV
	IMUNOLOGIA BÁSICA	LABORATÓRIO DE QUÍMICA ORGÂNICA VI
	LABORATÓRIO DE FÍSICO-QUÍMICA	QUÍMICA ANALÍTICA IV
	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	QUÍMICA ORGÂNICA VI
	PATOLOGIA (PROCESSOS GERAIS)	SAÚDE COLETIVA E EPIDEMIOLOGIA
	QUÍMICA ORGÂNICA V	
	SAÚDE COLETIVA E EPIDEMIOLOGIA	

ANO - PERÍODO LETIVO	DISCIPLINAS CURRÍCULO IMPLEMENTADO NO 1º PERÍODO DE 2023 3º PERÍODO	DISCIPLINAS CURRÍCULO 22017 4º PERÍODO
2024 - 1	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	ATIVIDADE ORIENTADA III: INSERÇÃO DO FARMACÊUTICO NO SUS
	BACTERIOLOGIA	BACTERIOLOGIA
	BIOQUÍMICA ESTRUTURAL	BIOQUÍMICA XIII
	FARMACOLOGIA BÁSICA	FARMACOLOGIA FARMACÊUTICA II

	LABORATÓRIO DE QUÍM. ANALÍTICA IV	IMUNOLOGIA III
	LABORATÓRIO DE QUÍM. ORGÂNICA VI	LABORATÓRIO DE QUÍMICA ANALÍTICA V
	QUÍMICA ANALÍTICA IV	QUÍMICA ANALÍTICA V
	QUÍMICA ORGÂNICA VI	
	INSERÇÃO DO FARMACÊUTICO NO SUS I	

ANO - PERÍODO LETIVO	DISCIPLINAS CURRÍCULO IMPLEMENTADO NO 1º PERÍODO DE 2023 4º PERÍODO	DISCIPLINAS CURRÍCULO 22017 5º PERÍODO
2024 - 3	BIOQUÍMICA METABÓLICA	ATIVIDADE ORIENTADA IV: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
	BOTÂNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	FARMACOGNOSIA I
	CUIDADO FARMACÊUTICO I	MICOLOGIA E VIROLOGIA
	FARMACOEPIDEMIOLOGIA: ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E FARMACOVIGILÂNCIA	ESTUDO DE UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS
	FISIOPATOLOGIA E FARMACOLOGIA CLÍNICA I	NUTRIÇÃO HUMANA
	LABORATÓRIO DE QUÍM. ANALÍTICA V	OPERAÇÕES UNITÁRIAS
	MICOLOGIA E VIROLOGIA	PARASITOLOGIA HUMANA
	PARASITOLOGIA HUMANA APLICADA	PLANEJAMENTO E G. SAÚDE
	QUÍMICA ANALÍTICA V	PATOLOGIA (PROCESSOS GERAIS)
		QUALIDADE DE ÁGUAS

ANO - PERÍODO LETIVO	DISCIPLINAS CURRÍCULO IMPLEMENTADO NO 1º PERÍODO DE 2023 5º PERÍODO	DISCIPLINAS CURRÍCULO 22017 6º PERÍODO
2025 - 1	CUIDADO FARMACÊUTICO II	ATIVIDADE ORIENTADA V: ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM FARMÁCIA DE DISPENSAÇÃO DE MANIPULAÇÃO E HOSPITALAR
	FARMACOGNOSIA I	DEONTOLOGIA E LEGISLAÇÃO FARMACÊUTICA

	GERENCIAMENTO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE	FARMÁCIA HOSPITALAR
	MICROBIOLOGIA DE ALIMENTOS	FARMACOGNOSIA II
	NUTRIÇÃO EM SAÚDE	FARMACOTÉCNICA
	OPERAÇÕES UNITÁRIAS APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	QUÍMICA FARMACÊUTICA
	QUALIDADE DE ÁGUAS	TOXICOLOGIA GERAL
	INSERÇÃO DO FARMACÊUTICO NO SUS II	

ANO - PERÍODO LETIVO	DISCIPLINAS CURRÍCULO IMPLEMENTADO NO 1º PERÍODO DE 2023 6º PERÍODO	DISCIPLINAS CURRÍCULO 22017 7º PERÍODO
2025 - 3	DEONTOLOGIA, ÉTICA E LEGISLAÇÃO FARMACÊUTICA	BIOQUÍMICA APLICADA ÀS ANÁLISES CLÍNICAS
	FARMACOGNOSIA II TEÓRICA	CONTROLE DE QUALIDADE DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS E COSMÉTICOS
	FARMACOGNOSIA II EXPERIMENTAL	COSMETOLOGIA
	FARMACOTÉCNICA I	HEMATOLOGIA APLICADA ÀS ANÁLISES CLÍNICAS
	FISIOPATOLOGIA E FARMACOLOGIA CLÍNICA II	HOMEOPATIA
	QUÍMICA FARMACÊUTICA E MEDICINAL I	MICROBIOLOGIA DE ALIMENTOS
	TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	TECNOLOGIA DE ALIMENTOS
	TOXICOLOGIA GERAL	TECNOLOGIA FARMACÊUTICA

ANO - PERÍODO LETIVO	DISCIPLINAS CURRÍCULO IMPLEMENTADO NO 1º PERÍODO DE 2023 7º PERÍODO	DISCIPLINAS CURRÍCULO 22017 8º PERÍODO
2026 - 1	BIOQUÍMICA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	ESTÁGIO EM PRÁTICA EM MANIPULAÇÃO E DISPENSAÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR
	FARMACOTÉCNICA II	ESTÁGIO EM PRÁTICA EM MANIPULAÇÃO E DISPENSAÇÃO HOMEOPÁTICA A
	HEMATOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	ESTÁGIO EM PRÁTICA EM MANIPULAÇÃO E DISPENSAÇÃO HOMEOPÁTICA B

	HOMEOPATIA	
	MICROBIOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	
	PARASITOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	
	CIÊNCIA DE ALIMENTOS PARA A COMUNIDADE	

ANO - PERÍODO LETIVO	DISCIPLINAS CURRÍCULO IMPLEMENTADO NO 1º PERÍODO DE 2023 8º PERÍODO	DISCIPLINAS CURRÍCULO 22017 9º PERÍODO
2026 - 3	CITOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	ANÁLISE DE ALIMENTOS
	CONTROLE DE QUALIDADE DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, COSMÉTICOS E SANEANTES	ATIVIDADE ORIENTADA VIII A: ATIVIDADE ORIENTADA EM ANÁLISES CLÍNICAS
	COSMETOLOGIA	ATIVIDADE ORIENTADA VIII B : ATIVIDADE ORIENTADA EM ALIMENTOS E ÁGUAS
	FARMÁCIA HOSPITALAR E SERVIÇOS EM SAÚDE	ATIVIDADE ORIENTADA VIII C: PRODUÇÃO INDUSTRIAL FARMACÊUTICA
	IMUNOLOGIA CLÍNICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	CITOLOGIA APLICADA ÀS ANÁLISES CLÍNICAS
	PRODUÇÃO INDUSTRIAL DE MEDICAMENTOS	ENZIM. TECNOLOGIA FERMENTAÇÕES
	ANÁLISES CLÍNICAS PARA A COMUNIDADE	GARANTIA DE QUALIDADE DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, COSMÉTICOS E CORRELATOS
	ESTÁGIO EM ANÁLISES CLÍNICAS I	GARANTIA DE QUALIDADE EM ALIMENTOS
		IMUNOLOGIA APLICADA ÀS ANÁLISES CLÍNICAS
		MICROBIOLOGIA APLICADA ÀS ANÁLISES CLÍNICAS
		PARASITOLOGIA APLICADA ÀS ANÁLISES CLÍNICAS
		SÍNTESE DE FÁRMACOS
		TOXICOLOGIA ANALÍTICA

ANO - PERÍODO LETIVO	DISCIPLINAS CURRÍCULO IMPLEMENTADO NO 1º PERÍODO DE 2023 9º PERÍODO	DISCIPLINAS CURRÍCULO 22017 10º PERÍODO
2027 - 1	BIOFARMÁCIA	ESTÁGIO EM ANÁLISES CLÍNICAS
	BIOTECNOLOGIA	ESTÁGIO EM INDÚSTRIA DE ALIMENTOS
	TOXICOLOGIA ANALÍTICA	ESTÁGIO EM INDÚSTRIA FARMACÊUTICA
	ESTÁGIO EM ANÁLISES CLÍNICAS II	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
	ANÁLISE DE ALIMENTOS	
	ASSUNTOS REGULATÓRIOS APLICADOS À INDÚSTRIA FARMACÊUTICA	
	AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE	
	BIOLOGIA MOLECULAR APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	
	DESENVOLVIMENTO FARMACOTÉCNICO APLICADO À INDÚSTRIA FARMACÊUTICA	
	ESTÉTICA FARMACÊUTICA	
	GARANTIA DA QUALIDADE APLICADA À INDÚSTRIA FARMACÊUTICA	
	GARANTIA DE QUALIDADE EM ALIMENTOS	
	INTRODUÇÃO À TECNOLOGIA DE LEITE E DERIVADOS	
	MÉTODOS ANALÍTICOS APLICADOS À INDÚSTRIA FARMACÊUTICA	
	PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE	
QUÍMICA FARMACÊUTICA E MEDICINAL II		

ANO - PERÍODO LETIVO	DISCIPLINAS CURRÍCULO IMPLEMENTADO NO 1º PERÍODO DE 2023 10º PERÍODO	DISCIPLINAS CURRÍCULO 22017
	ESTÁGIO EM FARMÁCIA COM MANIPULAÇÃO HOMEOPÁTICA	-

2027 - 3	ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR	
	MANIPULAÇÃO ALOPÁTICA EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA PÚBLICA	-
	SERVIÇOS FARMACÊUTICOS EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA PÚBLICA	

ANO - PERÍODO LETIVO	DISCIPLINAS CURRÍCULO IMPLEMENTADO NO 1º PERÍODO DE 2023 11º PERÍODO	DISCIPLINAS CURRÍCULO 2017
2028 - 1	ESTÁGIO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	-

PERÍODO LIVRE

ANO - PERÍODO LETIVO	DISCIPLINAS CURRÍCULO IMPLEMENTADO NO 1º PERÍODO DE 2023	DISCIPLINAS CURRÍCULO 2017
LIVRE	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	
A PARTIR DE 2025-3	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia da UFJF não se encerra com o presente documento. Ao contrário, pretende-se que o mesmo esteja em constante avaliação, de forma que os desafios advindos da sua implementação sejam superados, permitindo-se assim uma maior articulação entre ensino, pesquisa e extensão e entre as diversas áreas do conhecimento que perpassam pelo curso.

Além disso, espera-se que, sempre que necessário, o PPC-FF/2022 possa ser adaptado às demandas locais, regionais e nacionais e às especificidades da Profissão Farmacêutica e, conseqüentemente, aos novos campos de atuação da profissão.

Para tanto, as atividades do NDE se manterão constantes, possibilitando a atualização e ampliação das discussões necessárias junto aos diversos departamentos que ofertam disciplinas ao curso, bem como aos seus docentes, e também junto aos discentes do curso, garantindo-se assim à sociedade, o direito ao ensino público, gratuito e de qualidade, pelo reconhecimento da formação de excelência do egresso Farmacêutico do Curso de Graduação em Farmácia da Universidade Federal de Juiz de Fora.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTA, N. Educação Interprofissional em Saúde: Concepções e Práticas. Caderno FNEPAS. Volume 2, Janeiro 2012.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. RESOLUÇÃO Nº 572, de 25 de abril de 2013. Dispõe sobre a regulamentação das especialidades farmacêuticas, por linhas de atuação. Disponível em: <https://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/572.pdf>

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Estratégias para Implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia (DCN), 2018.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia. Resolução CNE/CES 2, de 19 de fevereiro de 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES022002.pdf>

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia. Resolução CNE/CES 6 de 19 de outubro de 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2017-pdf/74371-rces006-17-pdf/file>

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. RESOLUÇÃO Nº 569 de 08 de dezembro de 2017. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2017/Reso569.pdf>

CONSELHO SETORIAL DE GRADUAÇÃO (CONGRAD). Consulta às Resoluções. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/congrad/resolucoes/consulta-as-resolucoes/>

CONSELHO SUPERIOR. RESOLUÇÃO Nº 11/2017. Dispõe sobre a Política de Assistência Estudantil no Âmbito da Universidade Federal de Juiz de Fora. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/proae/wp-content/uploads/sites/57/2021/08/Resolu%C3%A7%C3%A3o-11-2017.pdf>

E-MEC. <https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/NTc2/c1b85ea4d704f246bcced664fdaeddb6/RkFSTcFDSUE=> (Acesso em 13/04/2022).

FAVERO, M. L. A. A Universidade no Brasil: das origens à reforma universitária de 1968. Educar, Curitiba, n. 28, p. 17-36, 2006. Editora UFPR.

IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/juiz-de-fora/panorama> (Acesso em 13/04/2022).

LEI Nº 3.858, de 23 de dezembro de 1960. Cria a Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais, e dá outras providências. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-3858-23-dezembro-1960-354438-publicacaooriginal-1-pl.html>

LEI Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

LEI Nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10639.htm

LEI Nº 11.645, de 10 março DE 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm

LEI Nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm

LEI Nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do Art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm

MILLER, G. E. The assessment of clinical skills/competence/performance. Academic Medicine. 65:29:63-67, 1990.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (2022-2027). Disponível em: <https://www2.ufjf.br/pdi/wp-content/uploads/sites/249/2022/05/PDI-UFJF-2022a2027.pdf>

PORTARIA Nº 1.105, de 28 de dezembro de 1998. Aprova as alterações do Estatuto da Universidade Federal de Juiz de Fora. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/ich/files/2008/09/Estatuto.pdf>

PORTARIA Nº 1.134, de 10 de outubro de 2016. Revoga a Portaria MEC nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, e estabelece nova redação para o tema. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Port-MEC-1134-2016-10-10.pdf>

PORTARIA Nº 111, de 4 de fevereiro de 2021. <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-111-de-4-de-fevereiro-de-2021-302558145>. (Acesso em 13/06/2022)

PORTARIA PROAE Nº 01/2022. Dispõe sobre os procedimentos de análise socioeconômica para fins de acesso ao Programa de bolsas e auxílios de Assistência Estudantil da UFJF. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/proae/wp-content/uploads/sites/57/2022/05/PORTARIA-PROAE-N%C2%BA-01-2022.pdf>

PORTARIA/SEI Nº 932, de 30 de junho de 2022. Aprova, Ad Referendum do Conselho Setorial de Graduação (CONGRAD), a proposta de resolução que estabelece normas para a realização de estágio não obrigatório em regime remoto nos cursos de graduação, conforme Processo SEI nº 23071.922693/2022-1. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/prograd/wp-content/uploads/sites/21/2022/07/Portaria-Sei-932.2022.pdf>

PREFEITURA DE JUIZ DE FORA. Plano Municipal de Saúde, 2017. Disponível em: <https://www.pjf.mg.gov.br/conselhos/cms/arquivos/plano-de-saude-2018-2021.pdf> (Acesso em 13/06/2022)

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FARMÁCIA, 2010. Disponível em: https://www2.ufjf.br/farmacia/files/2019/11/PPC-FARM%c3%81CIA_UFJF-2010_14-07-2010.pdf

RESOLUÇÃO Nº 13, de 06 de dezembro de 1999. Regimento Geral da Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, MG, 1999. Disponível em:

<https://www2.ufjf.br/progepe/files/2008/08/regimentogeral.pdf>

RESOLUÇÃO Nº 018/2002. CONGRAD. Aprova a flexibilização dos currículos de graduação.

Disponível em: <https://www2.ufjf.br/congrad/wpcontent/uploads/sites/30/2016/01/RES182002.pdf>

RESOLUÇÃO Nº 17, de 31 de março de 2011. Regulamenta a criação dos Núcleos Docentes

Estruturantes dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, MG,

mar. 1999. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/congrad/resolucoes/consulta-as-resolucoes/resolucoes-2008-2017/resolucoes-2011/>.

RESOLUÇÃO Nº 23, de 25 de janeiro de 2016. Aprova o texto final e anexos do Regulamento Acadêmico da Graduação (RAG). Disponível em:

<https://www2.ufjf.br/prograd/wp-content/uploads/sites/21/2019/07/Resolucao-aprovada-e-RAG.pdf>

RESOLUÇÃO Nº 04/2018. Fixa normas sobre a política na extensão da Universidade Federal de Juiz

de Fora. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/proex/files/2017/12/Resolu%C3%A7%C3%A3o-n%C2%BA-04-2018-Fixa-normas-sobre-a-Pol%C3%ADtica-de-Extens%C3%A3o-na-UFJF1.pdf>

RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em:

https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808

RESOLUÇÃO Nº 75/2022, DE 12 DE JULHO DE 2022. Estabelece normas para a inserção da Extensão nos Currículos de Graduação na Universidade Federal de Juiz de Fora. Disponível em:

<https://www2.ufjf.br/congrad/wp-content/uploads/sites/30/2022/07/Resolu%C3%A7%C3%A3o-75.2022.pdf>

SANTOS, W. S. Organização Curricular Baseada em Competência na Educação Médica. Revista Brasileira de Educação Médica. 35 (1): 86-92, 2011.

TRINDADE, F. S. O papel da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil e Educação Inclusiva no processo de inclusão da Universidade Federal de Juiz de Fora. 2016. Disponível em:

<https://repositorio.ufjf.br/jspui/bitstream/ufjf/5820/1/francieledesouzatrindade.pdf>

UFJF, BIBLIOTECAS. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/biblioteca/> (Acesso em 13/06/2022)

UFJF, BIBLIOTECA DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA. Disponível em:

<https://www2.ufjf.br/biblioteca/bibliotecas-setoriais/biblioteca-de-farmacia-e-odontologia/> (Acesso em 13/06/2022)

UFJF, FACULDADE DE FARMÁCIA. Extensão. Disponível em:

<https://www2.ufjf.br/farmacia/academico/extensao/> (Acesso em 13/06/2022)

UFJF, FACULDADE DE FARMÁCIA. Farmácia Universitária. Disponível em:

<https://www2.ufjf.br/farmacia/farmacia-universitaria-2/> (Acesso em 13/06/2022)

UFJF, FACULDADE DE FARMÁCIA - Institucional. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/farmacia/a-faculdade/institucional/> (Acesso em 13/06/2022)

UFJF, FACULDADE DE FARMÁCIA. Museu da Farmácia. Disponível em:
<https://www2.ufjf.br/farmacia/a-faculdade/museu/> (Acesso em 13/06/2022)

UFJF, FACULDADE DE FARMÁCIA. Pós-Graduação. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/farmacia/>.
(Acesso em 13/06/2022).

UFJF, HISTÓRIA. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/ufjf/sobre/historia/>

UFJF, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/ufjf/servicos/hu/> (Acesso em 13/04/2022)

UFJF, HU RESIDÊNCIAS. Disponível em:
https://www.ufjf.br/huresidencias/coremu/area_profissional/residencia-em-farmacia-2/ (Acesso em 13/06/2022)

UFJF, NATES. Política e Pesquisa em Saúde Coletiva. Disponível em:
<https://www.ufjf.br/nates/cursos/pos-graduacao/> (Acesso em 13/06/2022).

UFJF, NATES. NÚCLEO DE APOIO À INCLUSÃO NAI. Disponível em:
<https://www.ufjf.br/nates/> (Acesso em 13/06/2022)

UFJF, NOTÍCIAS. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/noticias/2022/06/10/ufjf-permanece-entre-as-melhores-do-mundo-no-ranking-qs-quacquarelli-symonds/> (Acesso em 13/06/2022).

UFJF, NÚCLEO DE APOIO À INCLUSÃO NAI. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/nai/o-nai/institucional/> (Acesso em 13/06/2022)

UFJF. PPGCS. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/ppgsaudecoletiva/> (Acesso em 13/06/2022)

UFJF, PPGS. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/ppgsaude/> (Acesso em 13/06/2022)

UFJF, PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL OU EM ÁREA PROFISSIONAL DE SAÚDE. <https://www.ufjf.br/huresidencias/files/2017/07/Analises-Clinicas.pdf> (Acesso em 13/06/2022)

UFJF, PRÓ-REITORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/proae/>
(Acesso em 13/06/2022)

UFJF, PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO. Cursos de Graduação. Disponível em:
<https://www2.ufjf.br/prograd/cursos-de-graduacao-2/> (Acesso em 13/04/2022).

UFJF, PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA. Cursos. Disponível em:
<https://www2.ufjf.br/propp/pos-graduacao/cursos/> (Acesso em 13/04/2022).

UFJF, PRÓ-SAÚDE E PET SAÚDE. Disponível em: <https://www.ufjf.br/prosaudeufjf/2014/07/07/inicial>
(Acesso em 13/06/2022).

Anexo 01

Formulários AD E CD01 – PPC-FF/2022

<https://drive.google.com/file/d/1jIPCSH8oAry0qqPtkOPSIBpyNNMu4WCE/view>